Diário • Ano VII • N.º 3212 • 1,20€ • TERÇA-FEIRA 25 de junho de 2024
Diretor Miguel Silva Subdiretor Edmar Fernandes

Sapadores de Santa Cruz e Proteção Civil em guerra

O comandante dos Bombeiros Sapadores de Santa Cruz, Leonardo Pereira, considera estar a haver tentativas de ingerência por parte da Proteção Civil da Madeira em serviços da esfera municipal. A celeuma já obrigou à devolução de equipamentos cedidos pela tutela de Pedro Ramos no valor de 40 mil euros e a críticas do autarca Filipe Sousa. Pág. 10

O início do fim do impasse

Chega já admite negociar e viabilizar Programa de Governo ■ André Ventura mantém "indicação nacional" de chumbo, embora aceite posição contrária de deputados regionais ■ Reuniões com partidos voltam a realizar-se entre amanhã e quinta-feira ■ Ireneu rejeita pressão e respeita quem "mudou de opinião". Págs. 4 e 5

FOTO HOMEM DE GOUVEIA/LUSA

EMPRESÁRIO

Filho de madeirenses sequestrado na África do Sul Pág. 14

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

PJ louvada pelo trabalho efetuado no acidente de 2019 no Caniço Pág. 3

PATRIMÓNIO

Miradouro sem retorno

Requalificado em 2013 após um investimento de 1,5 milhões de euros, a rentabilidade atual do Miradouro do Pico dos Barcelos é praticamente nula. O espaço já necessita de obras e os postos de venda continuam fechados há anos. Págs. 20 e 21

PORTO SANTO

Governo valoriza subsídios de mobilidade e insularidade Pág. 8

Resumo

Alberto Pita
Editor
albertopita@jm-madeira.pt

LUZ AO FUNDO DO TÚNEL | PJ LOUVADA | LUSODESCENDENTE SEQUESTRADO

À mesa, parece mais fácil. Depois de uma retirada estratégica do Programa do Governo para evitar um chumbo anunciado que só iria criar mais dificuldades ao processo, o Governo Regional e o PSD reuniram-se ontem com os partidos com assento parlamentar em busca de um entendimento que possa viabilizar o documento. E logo na primeira tentativa, surgiram sinais de um possível apoio do Chega.
Nesta edição, trazemos também o caso do empresário lusodescendente que foi sequestrado na África do Sul. Noutro plano, a Polícia Judiciária viu o seu trabalho ser reconhecido no processo de identificação de vítimas mortais no acidente do autocarro do Caniço. Tratou-se de um louvor coletivo dado pela ministra da Justiça.
No Porto Santo, por ocasião do aniversário do concelho, o presidente do Governo Regional prometeu reforçar o subsídio de mobilidade, para continuar a combater a sazonalidade.

Protagonista

Leonardo Pereira

COMANDANTE DOS BOMBEIROS SAPADORES DE SANTA CRUZ

Depois de uma incursão pelo continente, Leonardo Pereira voltou à Madeira e é, desde há dois anos, comandante dos Bombeiros Sapadores de Santa Cruz.

Leonardo Pereira tem defendido a corporação que representa, perante o que diz serem as tentativas de "ingerência" do Serviço Regional de Proteção Civil, que inclusivamente já levaram à recolha de material que havido sido cedido por este.

Tanto a Câmara como a corporação rejeitaram uma determinação nova que obrigava a que tivesse de haver uma anuência prévia do Serviço Regional para a movimentação desse material cedido. Então, o Serviço Regional foi lá buscar os 40 mil euros de material que havia "cedido".

Pouco tempo depois, um novo ponto de tensão. A Proteção Civil Regional emitiu uma norma de execução permanente, sobre a avaliação física dos bombeiros, e nova recusa foi comunicada. O ambiente está tenso. Página 10

Instantâneo

UM trabalhador da fundação Edhi molha pessoas que passam na rua num dia quente em Karachi, Paquistão, onde as temperaturas chegam aos 50 graus Celsius.

FOTO REHAN KHAN/EPA

167

O ESTREITO DE CÂMARA DE LOBOS tem um novo parque infantil. Um investimento de 167 mil euros.

Sem Orçamento Regional, o norte vai ficar outra vez esquecido.

Ricardo Teixeira, presidente da Junta de Freguesia de Santana

Opinião e Crónicas

Págs. 12 e 13

Medeiros Gaspar

Julga o Partido Socialista da Madeira que é com estas artimanhas que convence os Madeirenses a nele confiarem?

Sara Cerdas

Miguel Albuquerque precisa de negociar além das bengalas e deixar de lado a arrogância a que já nos acostumou em variadíssimas situações.

José Alberto Gonçalves

A Vila da Camacha prepara-se, com a motivação que a caracteriza, para a quinta edição da sua Mostra Etnográfica.

Daniel Neto

A humanidade sobreviveu milhares de anos sem smartphones, agora não conseguimos sobreviver algumas horas sem eles?

ACIDENTE DE VIAÇÃO

PJ reconhecida pelo trabalho de identificação

Despacho da ministra da Justiça louva operacionais da PJ da Madeira na identificação de vítimas mortais em sinistro de 2019, no Caniço.

No autocarro, que saiu de estrada e caiu sobre uma residência, seguiam 55 passageiros.

Por ***Raul Caires***
raulcaires@jm-madeira.pt

Um grupo de membros do Departamento de Investigação Criminal da Madeira da Polícia Judiciária foi alvo de um "louvor coletivo" por parte do Ministério da Justiça em "reconhecimento do mérito" revelado no âmbito do acidente de autocarro de turismo que provocou 29 mortos e 27 feridos, na freguesia do Caniço, a 17 de abril de 2019.

O louvor foi proposto pelo diretor nacional da Polícia Judiciária, Luís Neves, com a concordância do Conselho Superior da Polícia Judiciária, tendo em conta o "cenário excecional de identificação humana de vítimas" em que os operacionais estiveram a trabalhar, e face ao qual evidenciaram "elevados níveis de profissionalismo, competência e empenho, tendo a sua conduta prestigiado e honrado a Polícia Judiciária", lê-se no extrato do despacho da ministra da Justiça, Rita Alarcão Júdice, que foi publicado no Diário da República, de 21 de junho último.

O reconhecimento abrange elementos da investigação criminal e da carreira de especialista de polícia científica, todos da Polícia Judiciária: o coordenador de Investigação Criminal Ricardo Filipe Tecedeiro, o inspetor-chefe Vítor Miguel da Silva Rodrigues; inspetores e inspetoras Ana Sofia Gonçalves Pereira Marques, António Domingos de Almeida Sobreiro da Silva, Carlos Manuel Fernandes dos Santos, João Roberto Vieira Gouveia, José Orlando Gomes, Luís António Alves de Moura, Ricardo Jorge Cerdeira David; e os especialistas de Polícia Científica Marco Aurélio de Sousa Nóbrega de Caires, Lucília Maria Lopes de Jesus e Sandra da Conceição Gomes Alves.

Na altura, a Polícia Judiciária e o Instituto de Medicina Legal, cuja equipa foi reforçada, procederam à identificação das vítimas, para acelerar o processo.

Um memorial às 29 vítimas mortais do acidente foi inaugurado a 17 de abril deste ano, com a presença de familiares e sobreviventes.

O violento acidente provocou ferimentos de extrema gravidade na grande maioria dos 55 passageiros que seguiam no autocarro (ver caixa), e os operacionais da Judiciária tiveram de enfrentar um cenário enquadrado na categoria de desastre em massa, com um elevado número de vítimas fatais.

Alguns dos corpos encontravam-se fragmentados ou destruídos, o que dificultou a identificação das vítimas. Contudo, este processo acabou por ser realizado dentro dos limites temporais aceitáveis, sobretudo para as famílias, que ansiavam rapidamente pela entrega dos restos mortais para realizar a última despedida através dos funerais a realizar na Alemanha, país de origem de todas as vítimas.

29 pessoas perderam a vida

A 17 de abril de 2019, pelas 18h30, um autocarro de turismo despistou-se na Estrada da Ponta da Oliveira, na freguesia do Caniço, concelho de Santa Cruz. No autocarro, que caiu em cima de uma habitação, depois de o motorista ter perdido o controlo do veículo, seguiam 55 passageiros que se deslocavam para um jantar típico madeirense, num restaurante no Funchal. As 29 vítimas mortais (17 mulheres e 12 homens) eram todas de nacionalidade alemã e tinham entre 40 e 50 anos. Dos 27 feridos, dois eram de nacionalidade portuguesa (o motorista e a guia intérprete que acompanhava o grupo).

NEGOCIAÇÕES

Chega já admite voto favorável com abertura do PSD

O Chega mostrou-se recetivo a aprovar o Programa de Governo com estas novas negociações, mas ainda insiste para Albuquerque sair, pese embora já não seja a maior preocupação.

Por ***Romina Barreto***
romina.barreto@jm-madeira.pt

A reunião, que juntou cinco partidos, demorou cerca de 40 minutos.

FOTO LUSA

Ontem, à saída da reunião de negociação convocada pelo Governo Regional, onde participaram Chega, CDS, IL, PAN e PSD, Miguel Castro admitiu, pela primeira vez, a possibilidade de votar favoravelmente o Programa de Governo, situação que nem via como possibilidade até então.

Aliás, à entrada para a reunião, no salão nobre do Governo, o presidente do Chega-Madeira referia de forma inequívoca que não havia mudado a sua posição, mas que comparecia por uma questão de respeito à democracia, expressando que o voto favorável do Chega só seria possível com a saída de Miguel Albuquerque.

Porém, após cerca de 40 minutos – o tempo estimado de conversações – Miguel Castro apresentava um discurso diferente, aberto à possibilidade de viabilização do Programa de Governo, atendendo, conforme palavras suas, à circunstância de ter havido "uma mudança por parte do Governo". "Não tínhamos sido ouvidos e agora fomos, pela primeira vez", justificou.

"Começámos este processo todo com o PSD, de uma forma muito altruísta, a dizer que tinha já o aval de todos os partidos e de todas as forças políticas para formar Governo, quando não era verdade". Mas, agora verifica "um sinal de alguma inflexão, de alguma cedência".

Aprovação de medidas

Por outro lado, vê nesta composição parlamentar uma oportunidade para aprovar as suas medidas. O PSD – mesmo com acordo de incidência parlamentar com o CDS-PP – não consegue ter maioria, o que, a seu ver, é um trunfo. "Faz com que consigamos aprovar as nossas propostas, consigamos ter uma fiscalização muito mais apertada sobre o PSD e é o único sinal positivo que nós vemos no meio desta equação toda", realizou.

Todavia, a abertura não é total e continuarão a insistir, até ao último minuto, numa saída de Albuquerque, mas que agora já não parece ser a principal preocupação como antes.

Abertos ao diálogo

Dos outros partidos, referindo que recusaram o diálogo o PS e JPP, Nuno Morna (IL) deixou a ideia de que a reunião serviu para definir a metodologia para o diálogo.

Mónica Freitas (PAN) sublinhou também a tónica no diálogo e que não será pelo PAN que o programa não será aprovado. "Esta foi uma primeira conversa entre todos os partidos para haver esta abertura", disse e acredita que "alguma solução vai ter de sair" daqui, lembrando que Miguel Albuquerque já não é "problema" a partir do momento que foi legitimado pelo povo.

Ricardo Vieira (CDS-PP) enfatizou que a iniciativa é válida com o GR a mostrar disponibilidade para "consensualizar medidas e até torná-las mais concretas, mais práticas" e também frisando o peso que tem agora a Assembleia nesta questão.

Jaime Filipe Ramos (PSD) destacou: "Cinco de sete partidos, que têm assento parlamentar, estão disponíveis para dialogar. Só há dois partidos que não querem respeitar a democracia".

Jorge Carvalho (PSD) aclarou que a conclusão da reunião sustenta a esperança, dado o sinal de disponibilidade para continuar a negociar medidas do Programa de Governo. "O Chega, ao contrário de outros partidos, disponibilizou-se para participar nesta reunião", advogou Jorge Carvalho.

Na reunião, do lado das negociações do PSD, estiveram Jaime Filipe Ramos, Rogério Gouveia, Jorge Carvalho e Rui Abreu. Do CDS-PP, partido que tem acordo com os social-democratas, Sara Madalena e Ricardo Vieira. Nuno Morna e Alicia Teixeira (IL), Mónica Freitas (PAN) e Miguel Castro (Chega) completaram a mesa.

Temos uma postura, ao contrário de outros, dialogante e de nos podermos ouvir e ouvir os outros.

Nuno Morna (IL)

Não é o PAN que vai continuar a insistir num problema [Miguel Albuquerque] que já foi legitimado pela população.

Mónica Freitas (PAN)

Os resultados eleitorais justificam que o Governo fale com todos os partidos para procurar soluções viáveis para a Madeira.

Ricardo Vieira (CDS-PP)

Cinco de sete partidos, que têm assento parlamentar, estão disponíveis para dialogar. Só há dois partidos que não querem respeitar a democracia.

Jaime Filipe Ramos (PSD)

O Chega, ao contrário de outros partidos, disponibilizou-se para participar nesta reunião.

Jorge Carvalho (PSD)

Reuniões continuam

Após esta reunião geral, onde foram acertadas metodologias de diálogo, as negociações avançam, na próxima semana, para uma fase superior, já com cada partido. Na quarta-feira, são ouvidos o PAN e IL. Na quinta-feira, será a vez do Chega e CDS-PP.

Presidente da República desdramatiza

O Presidente da República desdramatizou ontem a situação política na Madeira, afirmando entender a opção de "esperar uns dias" já que "a ideia é criar" condições para que se possa formar um Governo. "Não [não estou preocupado], se a ideia é criar condições para haver um Governo que se possa formar, um Programa de Governo que possa passar no Parlamento regional e abrir caminho a um Orçamento Regional, se é isso que está em causa, eu percebo o representante da República quando entende que se espere para ver, uns dias, se há essas condições que são importantes para a Madeira", afirmou.

CRISE POLÍTICA

Ireneu rejeita ter sido pressionado e respeita quem "mudou"

Ireneu Barreto esclareceu que quando indigitou Miguel Albuquerque para formar Governo fê-lo consubstanciado nas posições transmitidas pelos partidos, evidenciando ter havido "quem tivesse mudado".

Por ***Romina Barreto***
romina.barreto@jm-madeira.pt

Ireneu Barreto comentou ontem, pela primeira vez, os contornos que levaram a que indigitasse Miguel Albuquerque como presidente do Governo Regional. Alvo de críticas por ter considerado que havia condições de estabilidade governativa, que não se vieram a verificar, o representante da República disse apenas respeitar quem muda de opinião, mas também sublinha que formou a sua com base no que foi transmitido pelos partidos. "Houve quem tivesse mudado", revelou, rejeitando, contudo, que a alteração – que considerou própria de um regime democrático – signifique que tenha sido enganado por alguém.

Declarações proferidas à margem da cerimónia comemorativa do aniversário da GNR na Região, nas quais se percebeu que a mudança partiu do Chega, embora Ireneu Barreto nunca tenha mencionado diretamente o partido.

Frisou apenas que a sua avaliação foi sustentada na avaliação do que transmitiram as forças políticas com assento parlamentar.

Controvérsias à parte, o representante afirmou esperar que prevaleça o bom-senso para resolver o impasse criado depois de Albuquerque ter retirado o Programa de Governo que deveria ter sido votado na quinta-feira.

"Eu estou convencido de que vai prevalecer o bom-senso", considerou e que passa "pela aprovação do Programa de Governo. As pessoas têm de colocar os seus interesses partidários abaixo dos interesses da Região", relevou, aditando que fez tudo para que a Região tivesse um orçamento aprovado em fevereiro.

FOTO DR
O representante da República acredita que o bom-senso prevalecerá, evitando o cenário limite de eleições.

Não é o fim do mundo

Mas isso são contas de outro rosário e "interessa o futuro". Por isso, o representante da República também clarificou que um regime de duodécimos "não é o fim do mundo".

Se for o caso, apela para que o Governo, em gestão, "continue a administrar a coisa pública, praticando todos, mesmo todos, os atos necessários que sejam urgentes e inadiáveis, esforçando-se por superar os inconvenientes decorrentes do regime de duodécimos".

Aponta lacuna no Estatuto

O Estatuto Político Administrativo vigente na Região também foi mencionado por Ireneu Barreto para evidenciar que "obriga a que a aprovação do Programa de Governo seja feita através de uma moção de confiança, ao contrário do que acontece na República e nos Açores". "Porém, nada diz sobre as consequências da não aprovação de uma moção de confiança. Poder-se-ia afirmar que se trata de uma lacuna a preencher de acordo com o que acontece na República e nos Açores; solução, aliás, avançada por alguma doutrina", considerou.
"Não me parece ser esta a melhor via, porquanto o referido Estatuto Político-Administrativo é muito claro a retirar as consequências da aprovação de uma moção de rejeição, sendo a moção de confiança consagrada de uma forma diferente", completou e disse que nunca poderá ser o representante da República a retirar consequências políticas da não aprovação.
Reforça, assim, que o poder está, neste momento, do lado da Assembleia Legislativa, e só este órgão pode demitir o Governo.

Nega pressões

"Houve quem tivesse mudado e essa atitude deve ser respeitada" numa democracia, conforme disse Ireneu Barreto. Sem nunca mencionar diretamente o partido Chega, o representante transmitiu que quando indigitou Miguel Albuquerque para formar Governo, fê-lo com base na avaliação do que transmitiram as forças políticas com assento parlamentar e denota que nunca foi "pressionado por ninguém".

CONVERSAÇÕES

Ventura aceita que deputados regionais viabilizem Governo para evitar o "caos"

André Ventura pronunciou-se ontem em torno do momento político na Madeira, debruçando-se, nomeadamente, sobre a participação do presidente da delegação do Chega na Madeira na reunião mantida entre os partidos e membros do Governo Regional.

O líder nacional começou por frisar que o Chega "não podia furtar-se ao diálogo", porque na sua opinião "vale sempre a pena" tentar encontrar formas de entendimento.

Mas assegura que o partido não retirará de cima de mesa a insistência na saída de Miguel Albuquerque da presidência do Governo Regional. Garante, aliás, que caso o PSD persista em manter o atual governante, a "indicação nacional" em relação à votação do Programa de Governo "será sempre com Miguel Albuquerque, não".

Embora relembre, também, que não pode dar garantias relativamente à intenção de votos dos

deputados eleitos no Parlamento madeirense, sublinhando que a estrutura regional do partido tem autonomia.

De resto, considera complicado que as conversações possam encontrar uma solução de estabilidade. "Eu vejo difícil que esse apoio exista [dos deputados regionais do Chega] enquanto Miguel Albuquerque subsistir", acrescentou, mormente admita, por outro lado, que tal possa ser uma realidade "num cenário de absoluta necessidade, de absoluta instabilidade e caos".

ANIVERSÁRIO

GNR aponta ao reforço tecnológico

No 15.º aniversário do Comando Territorial da Madeira, Marco Nunes adiantou que a GNR terá mais uma embarcação para o controlo costeiro e agradeceu o sentido de compromisso.

FOTO DR

A cerimónia contou com a presença do comandante-geral da GNR, Rui Alberto Ribeiro Veloso.

Por ***Romina Barreto***
romina.barreto@jm-madeira.pt

A cerimónia comemorativa do Comando Territorial da Madeira da GNR, que aconteceu ontem na Rua dos Capelistas, entre a Assembleia Legislativa da Madeira e o Comando da Guarda, começou com o tenente-coronel Marco Nunes a frisar o 15.º aniversário com a atual designação.

Mas o coronel fez questão de realçar o que estava para trás e disse que a atual conjuntura acarreta desafios acrescidos.

Declarou que esta unidade tem pautado a sua atividade de forma a prestar um serviço de excelência.

"Conseguimos caminhar para a prossecução dos objetivos propostos", realçou, mostrando-se igualmente agradado com a nova aquisição para a GNR.

Em breve, terão ao dispor um meio naval, neste caso uma embarcação para o controlo costeiro.

Assim, a Guarda passa a somar quatro meios navais. A valorização profissional dos militares, assim como obras de melhoramento nos quartéis, foram outros dos aspetos que realçou como cumpridos.

No mais, adiantou quererem reforçar a componente tecnológica. Neste caso, com aeronaves não tripuladas, assim como a formação de mais militares, conforme revelou o tenente-coronel Marco Nunes.

A componente de cooperação é igualmente crucial para esta força que não descura esse aspeto e comprometeu-se a continuar o trabalho desenvolvido até aqui.

A cerimónia foi presidida pelo representante da República para a Região Autónoma da Madeira e contou com a presença de várias entidades militares e civis.

Em representação do Governo Regional, esteve a secretária Rafaela Fernandes, contando-se a presença, igualmente, do presidente da ALRAM.

Ireneu Barreto, no seu discurso, louvou o profissionalismo daqueles militares e o seu "brio". "Julgo ser inquestionável que, apesar da sua longa história, a Guarda é uma força moderna, adaptada às exigências da nossa sociedade", firmou na ocasião.

Marco Nunes não descurou a importância do término das obras na marina do Funchal, prometendo também cooperação entre esta força e as autoridades regionais.

"Os homens e cada vez mais as mulheres que se vão juntando ao efetivo da GNR transportam consigo o gene do progresso a par do seu humanismo. Do brio com que os seus militares desempenham a sua missão, até à forma de trato com os cidadãos à sua guarda, a GNR constitui uma força de segurança à altura das necessidades das comunidades em que se insere", expressou, por fim.

FOTO DR

Nestlé comemorou ontem os 50 anos de presença na Madeira.

SOLIDARIEDADE

Nestlé reforça Banco Alimentar

Na cerimónia de celebração dos 50 anos da presença da Nestlé na Madeira, a multinacional suíça procedeu à entrega de três toneladas de produtos ao Banco Alimentar da Madeira, tal como o JM anunciou na edição impressa de ontem. Os produtos foram Nestum, Cerelac e Nesquik.

Nas instalações do Banco Alimentar, em Santo António, e na presença de dezenas de parceiros da instituição, Anna Lenns, CEO da Nestlé, destacou que a empresa que administra tem na sua génese o apoio às comunidades onde está inserida.

Por seu turno, Ana Sousa, secretária regional da Inclusão e Juventude, destacou a importância do envolvimento do setor empresarial em projetos de solidariedade social. "Cada vez mais, na sociedade atual - face aos desafios económicos, às imposições da conjuntura internacional -, é preciso que as nossas empresas assumam a sua quota parte de responsabilidade social, partilhando com a sociedade e com as pessoas mais vulneráveis parte dos seus proventos", disse a governante, num discurso onde também sublinhou os níveis baixos de desemprego na Madeira. "Há mais de 20 anos que o desemprego não era tão baixo", referiu.

Já Fátima Aveiro, diretora do Banco Alimentar da Madeira, enfatizou a importância da tríade Estado/empresas/instituições e relevou que é do resultado do contributo das diferentes partes que o Banco Alimentar consegue dar uma resposta tão abrangente. Sobre a Nestlé, parceira de longa data do banco, mencionou que depois da pandemia houve um incremento da ajuda e uma expansão do apoio da multinacional, algo que continua a suceder nos dias de hoje. **AP**

SANTANA

"Sem orçamento, o norte vai ficar outra vez esquecido"

O projeto de reformulação do Nó do Cortado foi apresentado em 2021 e era para começar em 2022. Agora, com a indefinição no GR e sem orçamento, as obras vão sendo adiadas, refere Ricardo Teixeira.

Por ***Paulo Graça***
paulo.graca@jm-madeira.pt

Foi apresentada há três anos mas obra ainda nem começou na cidade de Santana.

FOTO DR

O presidente da Junta de Freguesia de Santana, Ricardo Teixeira, pede entendimento entre o Governo Regional e a oposição para não deixar atrasar, ainda mais, o projeto de reformulação do Nó do Cortado, em Santana, "uma obra que tem sido esquecida". A empreitada, da Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas, era para ser lançada em 2022, contudo, foi sendo sucessivamente adiada e, agora, "sem Orçamento Regional, o norte vai ficar outra vez esquecido", lamenta o autarca.

A intervenção tem valor estimado de 600 mil euros e devia já estar no terreno, mas agora o problema da falta do orçamento da RAM motivou novo atraso no início da obra, estando o projeto parado.

"A obra, que seria excelente para Santana, iria garantir uma melhor acessibilidade a diversos locais na cidade" e ia promover uma "maior mobilidade da população", facilitando as "deslocações dos residentes e dos turistas", explicou Ricardo Teixeira.

As pessoas falam "da obra" que tem a placa a anunciar os trabalhos, mas a mesma "nunca foi executada". E agora, adianta o presidente da Junta, com a não aprovação do orçamento, se calhar "vai ficar outra vez na gaveta".

O projeto de reformulação do Nó do Cortado tem, ainda, o objetivo de incrementar "o comércio local", concretizando as ligações na VE1 no sentido Faial-Santana, da Achada de Santo António e da Achada de Simão Alves, facilitando o tráfego com destino àqueles locais.

Outras obras devem parar

Ricardo Teixeira teme que outras obras, algumas em execução, possam parar devido à indefinição política regional. "Algumas que foram anunciadas para agora, como sejam o posto agrário, a construção de um auditório e o espaço de vinicultura, que foram anunciadas, agora vamos ver".

O presidente da Junta de freguesia pede que todos os partidos políticos cheguem a "um consenso para aprovar o programa e o orçamento, que promovam medidas que sejam ideais para todos. Deixem-se destas trapalhadas todas, porque só fazem despesas para o erário público. Entendam-se, pelo menos no Orçamento Regional", reclama.

CANIÇAL

Promenade condicionada

A Câmara Municipal de Machico vai proceder à regularização e limpeza do talude sobranceiro à promenade do Caniçal.

Para que a empreitada, a cargo de uma empresa privada, decorra sem sobressaltos, a promenade estará encerrada a partir de amanhã, 26 de junho, e até ao dia 10 de julho. São 15 dias de intervenção no troço entre o Cais da Pedradeira e a praia da Ribeira do Natal. A informação destes trabalhos foi divulgada em edital de 21 de junho assinado por Ricardo Franco, presidente da Câmara Municipal daquele concelho da zona leste. **CR**

PONTA DO SOL

Mais de 12 mil euros em obras

A Junta de Freguesia da Ponta do Sol, liderada por João Silva Campanário, voltou a aprovar duas intervenções distintas na localidade que visam sobretudo novos muros de suporte e a construção de varandins, num investimento superior a 12 mil euros.

Deste rol de obras, a de maior envergadura, cujo orçamento se fixa em 8.359 euros, diz respeito a novos muros de suporte em várias veredas e levadas, num total de 87 metros.

A Junta levará também a cabo a construção de varandas e varandins em ferro, no Sítio do Lombo das Terças, numa extensão de 84 metros e cujo custo será o de 3.894 euros. Ao JM, João Silva Campanário adiantou que as empreitadas foram aprovadas ontem, devendo ir para o terreno em breve. BN

COMPARTICIPADO

Estreito com novo parque infantil de 167 mil euros

O Estreito de Câmara de Lobos tem um novo parque infantil. A abertura deste investimento de 167 mil euros aconteceu ontem. Do total da verba aplicada, 37,5 mil euros foram financiados pelo Programa Operacional de Cooperação Territorial INTERREG V, no âmbito do projeto de valorização dos mercados municipais mercamarkt, que envolve Madeira, Açores, Cabo Verde e Canárias.

O novo parque resulta de uma intervenção de fundo na praça do Mercado Municipal. Este projeto era uma reivindicação antiga da população. Além disso, a intervenção no espaço envolvente da praça proporciona um local mais adequado para a realização de eventos como a Feira do Lagar, a Noite do Mercado do Estreito, o Cantar dos Reis e o Trail de Câmara de Lobos. **CR**

CANHAS

Aniversário assinalado a 10 de julho

Os Canhas assinalam no próximo dia 10 de julho, quarta-feira, o seu 446.º aniversário, uma data que a Junta de Freguesia não deixará passar em branco, estando já a ultimar os pormenores para os festejos.

Ao JM, Norberto Pita, presidente da Junta de Freguesia dos Canhas, adianta que o programa comemorativo contemplará uma missa pela população da localidade (18h30) na Igreja de Nossa Senhora da Piedade, seguindo-se a deposição dos ramos de flores no cemitério, num momento de homenagem aos fregueses já falecidos. Pelas 19h30, haverá também a habitual sessão solene com vários discursos que culminará num pequeno convívio na igreja. A freguesia dos Canhas, concelho da Ponta do Sol, foi fundada a 10 de julho de 1578. **BN**

PORTO SANTO

Subsídios de mobilidade e insularidade são aposta

Albuquerque, que esteve ontem nos 189 anos de elevação da vila do Porto Santo a concelho, falou da importância de se manter o fluxo na operacionalidade do aeroporto.

189

ANOS fez o concelho do Porto Santo.

9

MILHÕES de euros: o valor atual do orçamento da Câmara do Porto Santo.

Albuquerque, no Porto Santo, disse que é necessário manter o fluxo no aeroporto.

FOTO GR

Por ***Carla Ribeiro***
carlaribeiro@jm-madeira.pt

Miguel Albuquerque afirmou ontem que o seu Executivo vai continuar a reforçar o subsídio de mobilidade, que tem trazido à ilha do Porto Santo uma quebra de sazonalidade. Por outro lado, assegurou que vai apostar no subsídio de insularidade para os funcionários da Administração Pública, por forma a promover a fixação dos mesmos naquela ilha. O governante falava na cerimónia do dia do concelho, a qual decorreu no salão nobre da autarquia.

"São desafios importantes!", considerou, para logo acrescentar a necessidade de se manter o fluxo da operacionalidade do aeroporto. Realçou que é preciso manter a qualidade do destino.

Já à margem da cerimónia dos 189 anos da elevação a concelho, que contou ainda com as intervenções dos presidentes da Assembleia Municipal e da Câmara do Porto Santo, Miguel Albuquerque voltou a falar da situação atual política e governamental da Região Autónoma da Madeira. Até porque estava agendada, para o fim do dia, uma reunião entre o Executivo e os partidos para negociar a aprovação do Programa do Governo Regional. E o chefe do Executivo madeirense já sabia, de antemão, que não contaria com a presença do Partido Socialista e do Juntos Pelo Povo (JPP). Como, aliás, veio a se confirmar mais tarde (ver página 4).

Sobre estas ausências, Albuquerque lamentou que alguns partidos queiram continuar a manter "a dialética exacerbada, radicalizada da campanha, não tem nenhum sentido".

O presidente do Governo madeirense e líder do PSD-Madeira apontou que "a democracia tem diversas fases no seu processo" e considerou que, atualmente, passado o período de campanha eleitoral, "cabe aos partidos não manterem essa atitude exacerbada" habitual naquele período e "cada um assumir as suas responsabilidades no quadro do desenho parlamentar que sai da vontade do povo".

"Nós continuamos, como sempre dissemos, a mostrar toda a humildade e toda a disponibilidade para encetar entendimentos tendo em vista a aprovação do Programa do Governo e do orçamento", referiu. A cerimónia do dia do concelho do Porto Santo decorreu logo pela manhã. A essa hora, Miguel Albuquerque não quis se estender sobre o processo negocial com o líder do Chega-Madeira, referindo que o processo negocial estava a decorrer.

Já instado a comentar o 'post' de Manuel António Correia, seu opositor nas últimas internas, Miguel Albuquerque desvalorizou e foi curto: "ele apenas veio dizer que estava ali".

Nuno Batista rejeita ser acusado de não ouvir a população

O presidente da Câmara Municipal do Porto Santo diz não ser verdade que não ouve as pessoas. Garante que tem tido um relacionamento institucional com todos, as sessões de Assembleia Municipal têm decorrido de forma excecional e têm registado unanimidade. "Jamais seria egocêntrico nem estou disponível para esse tipo de batalhas", afirmou Nuno Batista na cerimónia do concelho daquela ilha, que ontem esteve praticamente de portas fechadas, pelo menos no que aos serviços públicos dizem respeito. Em dia de feriado do município, Nuno Batista recordou que em 2022 e 2023, o executivo trabalhou com os mais baixos orçamentos da autarquia. "Nunca fizemos disso bandeira. Porque quando aceitámos liderar este município sabíamos ao que vínhamos e tínhamos uma estratégia de aumentar a receita das famílias, de candidaturas a fundos comunitários. E todas estas opções levaram a que, passados 3 anos, o município apresente um orçamento de 9 milhões de euros". Perante a presença da oposição, Nuno Batista realçou que a sua equipa tem aceite as propostas apresentadas por aqueles que não lideram a autarquia. Respondendo às críticas que ouve, Nuno Batista adiantou ainda que nunca escondeu que o grande mentor das obras na ilha dourada é o Governo Regional.

Nuno Batista destacou ainda que dos mais de 35 compromissos assumidos pela sua equipa no manifesto, 20 estão cumpridos e os restantes em execução. "O nosso maior desafio é estar sempre do lado da população do Porto Santo", defendeu, apontando a devolução do IRS às famílias, a aquisição de material escolar, apoio aos estudantes universitários e isenção total da derrama aos comerciantes como algumas medidas. Sobre o turismo no Porto Santo, garantiu que este mudou e uma das principais razões foi que resultou da criação do subsídio de mobilidade para todos.

FOTO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ

DISPUTA

Braço-de-ferro entre Proteção Civil Regional e Santa Cruz

A Câmara Municipal de Santa Cruz e o comandante dos bombeiros sapadores contestam tentativas de "ingerência" por parte do Serviço Regional de Proteção Civil.

Por ***Alberto Pita***
albertopita@jm-madeira.pt

Há uma fonte de tensão entre o Serviço Regional de Proteção Civil, tutelado pela Secretaria Regional da Saúde e Proteção Civil, e o serviço municipal de proteção civil da Câmara de Santa Cruz.

Na origem desta contenda estão duas ações da Proteção Civil Regional, que Santa Cruz diz serem tentativas de "ingerência" na organização dos bombeiros sapadores locais.

Os casos sucederam nos primeiros seis meses deste ano, e, num deles, ocorrido no primeiro trimestre, a Proteção Civil Regional chegou a recolher uma série de equipamentos que havia "cedido" ao corpo de bombeiros "no valor de 40 mil euros", depois de Santa Cruz se ter recusado a aceitar uma cláusula do contrato que determinava a necessidade de uma "anuência" prévia para o uso desse material. Noutro caso, a Proteção Civil Regional emitiu uma norma de execução permanente, com o intuito de padronizar a avaliação física dos diferentes corpos de bombeiros da Região, mas Santa Cruz voltou a opor-se, respondendo que o município se reserva "no direito de não aplicar [as diretrizes] na sua integralidade", por estarem "desconformes às características" dos sapadores santa-cruzenses, mas também porque essa é uma área de ação da responsabilidade do presidente de Câmara.

"O Serviço Regional de Proteção Civil não pode, apenas pelo facto de ter tutela regional na área da proteção civil, exercer o comando operacional sobre a companhia de bombeiros sapadores. Esta deve subordinação hierárquica ao sr. presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz", alegou o autarca Filipe Sousa, em resposta enviada este mês ao Serviço Regional de Proteção Civil, e a que o JM teve acesso.

#

40

MIL. A Proteção Civil Regional recolheu 40 mil euros em material de proteção individual dos bombeiros de Santa Cruz.

Ontem, em declarações ao Jornal, o comandante dos Bombeiros Sapadores de Santa Cruz, Leonardo Pereira, corroborou as palavras do presidente santa-cruzense e sustentou que embora a Proteção Civil Regional tenha competências legais, no âmbito da organização do dispositivo de socorro na Madeira, esta só pode intervir "quando o nível municipal não consegue resolver". "Portanto, a política de proteção civil é definida pelo presidente de Câmara", disse.

Aprofundando a questão, Leonardo Pereira acrescentou que, na vertente dos bombeiros, valência que está integrada na proteção civil, existem os corpos de bombeiros associativos e os corpos de bombeiros detidos pelas Câmaras, e cada um tem regras próprias. "E é aqui que acabam por acontecer algumas dúvidas", diz Leonardo Pereira, que comanda há dois anos os sapadores de Santa Cruz.

O responsável explica que se em "algumas circunstâncias" a Proteção Civil Regional tem poder, ainda que "limitado", na vertente das associações humanitárias, no caso dos corpos de bombeiros detidos pelas Câmaras, a "tutela só existe quando estamos a falar de uma ocorrência de grande dimensão, que os meios municipais não conseguem resolver, e aí o comando das operações e toda a gestão passa para a tutela regional".

Ora, Santa Cruz entende que o caso dos equipamentos devolvidos no primeiro trimestre do ano não se enquadra no raio de ação da tutela regional.

Esses equipamentos, cedidos no quadro do levantamento anual das necessidades detetadas pela Proteção Civil Regional nos quartéis de bombeiros da Região, serviam para proteção individual. Chegaram aparelhos respiratórios, máscaras faciais de respiração autónoma, motosserras, proteções de pernas e garrafas de ar comprimido.

Só que, este ano e "pela primeira vez", no contrato de cedência proposto pelo Serviço Regional havia "uma cláusula que dizia que a movimentação desses equipamentos só podia ocorrer com a anuência da Proteção Civil Regional". Uma regra para aplicar a todas as corporações.

"Eu consigo compreender que essa cláusula possa existir numa associação humanitária, que não é uma entidade do Estado, mas [no caso de Santa Cruz] estamos a falar de uma Câmara Municipal. Eles não fazem isso, de certeza, com a PSP ou a GNR quando lhes entregam o material", compara.

O comandante Leonardo Pereira acredita que essa autorização prévia seria para os casos em que os materiais fossem usados em atividades de prevenção, como em festas populares, por exemplo, e não para os casos de resposta à emergência. Mesmo assim, segundo referiu, o edil santa-cruzense pediu um parecer jurídico, porque entendia que o município não podia ficar na dependência de uma entidade regional para o uso do material.

As partes não chegaram a entender-se "e os equipamentos foram todos devolvidos". "A Proteção Civil Regional disse que se [Santa Cruz] não quisesse aceitar a cláusula, tinha de devolver o equipamento". E foi o que fez. Agora, a Câmara vai comprar o material com fundos próprios.

No caso da norma de execução permanente, o comandante Leonardo Pereira alertou que a medida "não se aplica aos corpos detidos pelas Câmaras", porque, no seu entender, a avaliação de desempenho dos bombeiros sapadores e municipais se rege pelo SIADAP - Subsistema de Avaliação do Desempenho dos Serviços da Administração Pública e, por isso, a norma "não é aplicável".

O Serviço Regional da Proteção Civil contestou e, na contrarresposta, o município reforçou os argumentos. O caso ainda continua.

ACHADA

Lixo gera muita indignação

A alegada falta de limpeza na Rua do Cano, localizada atrás da escola primária da Achada, merece críticas por parte de um leitor do JM. Daniel Gomes garante que o local está em mau estado, situação "insustentável devido à falta de civismo dos moradores e à insuficiência de infraestrutura para gestão de resíduos", começa por denunciar. O próprio já enviou um pedido à Câmara Municipal do Funchal para alterar a gestão de lixo naquele local. Segundo Daniel Gomes, é "imperativo que sejam tomadas medidas imediatas para resolver este problema", aproveitando para solicitar à CMF o aumento do número de contentores de lixo na Rua do Cano e implementar campanhas de sensibilização sobre a importância do civismo e da correta deposição dos resíduos. **PG**

PORTO SANTO

Utentes transferidos para a Madeira

Ao longo do último fim de semana, o Serviço Regional de Saúde (SRS) realizou cinco transferências de doentes internados no Centro de Saúde do Porto Santo para o Hospital Dr. Nélio Mendonça, na Madeira. Para isso, contou, uma vez mais, com a Força Aérea Portuguesa (FAP), que transportou, entre as ilhas do Porto Santo e da Madeira, um total de cinco doentes.

De acordo com a informação partilhada pela FAP nos seus canais oficiais, dois doentes a necessitar de cuidados médicos diferenciados foram transportados na madrugada de sábado, tendo a missão seguinte sido realizada ao início da noite seguinte. Já durante a tarde de domingo, foram transportados no avião C295M da Esquadra 502 - Elefantes outros dois doentes entre as ilhas do arquipélago. **PG**

AVENIDA DO MAR

Despiste feriu motociclista

Um homem de 35 anos ficou ferido, na madrugada do passado domingo, na sequência de um acidente de motorizada. O acidente ocorreu entre as duas e as três da manhã. O indivíduo era o condutor e único ocupante da moto, e circulava na Avenida do Mar quando perdeu o controlo da motorizada e não conseguiu evitar um despiste. Foi assistido por alguns populares que estavam no local.

Segundo uma fonte hospitalar, a vítima ficou ferida nos membros inferiores, sendo devidamente socorrida e transportada de ambulância para o Hospital Dr. Nélio Mendonça, onde deu entrada no serviço de urgências. Ficou em observação médica e a aguardar exames.

Já no hospital, o homem foi sujeito a mais exames de diagnóstico, sendo detetada uma possível fratura do membro inferior, que terá resultado do embate da moto numa zona do passeio. **PG**

FOTO DR

Condutor da moto foi socorrido pela equipa da Cruz Vermelha Portuguesa.

FOTO DR

FUNCHAL

Dois atropelamentos em apenas quatro horas

Os Bombeiros Voluntários Madeirenses realizaram as operações de socorro em Santo António e na Cancela. Uma mulher e um homem ficaram feridos.

Por ***Paulo Graça***
paulo.graca@jm-madeira.pt

Num só dia quase que houve mais atropelamentos do que os registados até agora no mês de junho. Até ontem tinham sido registados apenas três atropelamentos nas estradas da RAM, isto em junho, e só ontem aconteceram dois.

A Polícia de Segurança Pública (PSP) foi chamada a investigar dois atropelamentos, um durante a manhã, outro já durante a tarde, separados por pouco mais de quatro horas.

O primeiro caso aconteceu na Avenida das Madalenas, logo pela manhã, quando um indivíduo foi atingido por uma viatura. O homem foi socorrido por uma equipa pré-hospitalar dos Bombeiros Voluntários Madeirenses.

Apesar do embate e do aparato no local, causado pelo barulho do acidente, felizmente a vítima sofreu ferimentos ligeiros e foi prontamente socorrida.

Já à tarde, na zona da Cancela, a PSP e a mesma corporação foram chamadas a outro atropelamento, desta vez de uma rapariga.

O acidente ocorreu na zona da Cancela, no Funchal, onde compareceu a equipa de socorro dos bombeiros. A mulher, de 28 anos, tinha ferimentos ligeiros e terá sido atingida por um veículo-reboque. Depois de devidamente socorrida, a rapariga seguiu em ambulância para o hospital, onde ficou em observação.

Ambos os casos estão a ser investigados pelo PSP.

#
2
ATROPELAMENTOS em pouco mais de quatro horas.

SANTO ANTÓNIO

Bombeiros Sapadores e EMIR revertem situação grave

Um homem em paragem cardiorrespiratória foi ontem socorrido por uma equipa pré-hospitalar dos Bombeiros Sapadores do Funchal e pela equipa médica da EMIR. A vítima, de aproximadamente 75 anos, ficou sem sinais vitais numa residência, nas Courelas, em Santo António.

Quando a equipa pré-hospitalar dos bombeiros estrou no local, a vítima estava sem sinais de vida, sendo logo iniciadas as manobras de reanimação. Depois de reanimado pelos socorristas do CBSF e pela equipa médica, o homem foi transportado para o serviço de urgências do Hospital Dr. Nélio Mendonça, onde deu entrada em estado crítico, mas com sinais de vida. Fonte hospitalar revelou ao JM que a situação do homem era bastante grave e que as horas seguintes iriam determinar a melhoria ou não do seu estado de saúde. **PG**

Medeiros Gaspar

Não foi bem assim... dizem eles

1. Sempre pela Madeira

O Partido Socialista conseguiu, uma vez mais, morrer pela boca.

Depois de uma campanha eleitoral para as regionais, mais uma, em que prometeram tudo a todos, incluindo a ligação ferry entre a Madeira e o continente – na primeira oportunidade falham...uma vez mais.

Pela mão do Chega, foi apresentada uma recomendação na Assembleia da República, ao Governo nacional, para que este desencadeie os procedimentos necessários para avançar com a dita ligação ferry.

Depois de Paulo Cafofo ter passado a campanha a prometer esta ligação, caso fosse governo, a primeira coisa que os seus deputados à Assembleia da República fazem é votar contra a mesma recomendação.

A justificação, dada pelo mentor, estratega e verdadeiro mandante do PS/Madeira atual – o deputado Miguel Iglésias – para votarem contra foi a de que "o projeto do Chega não tem qualquer sentido uma vez que o Grupo Parlamentar do PS/Madeira já deu entrada desta proposta na Assembleia Legislativa da Madeira e o próximo Governo Regional (...) terá de lançar o concurso público".

Em suma, os socialistas defendem que a continuidade territorial deve ser paga pelos madeirenses!

Se para garantir a ligação Madeira - Porto Santo, o Governo da República abre um concurso para a sua existência e suporta os custos, entendendo e bem que essa é uma responsabilidade da República, porque não deve a mesma República assumir algo que é do mais elementar num país descontinuado territorialmente?

Somos um país que fala de mar por tudo e por nada. Que enche a boca para valorizar as potencialidades de termos uma zona marítima à nossa responsabilidade, que em grande parte existe por causa das regiões insulares que temos. Porém, considera-se normal que não existam ligações marítimas também de passageiros que liguem o território!

Afinal que aldrabice é esta?

Julga o Partido Socialista da Madeira que é com estas artimanhas que convence os Madeirenses a nele confiarem?

Não me espanta o comportamento socialista.... mas dá que pensar!

2. Inconveniências

Colecionam-se páginas de jornais com escutas, supostamente de processos em segredo de justiça.

É um novo normal ao qual o país parece já se ter acostumado.

Porém, as mais recentes são escutas a António Costa, não relacionadas com qualquer processo, mas sim "apanhadas" como refugo do propósito principal.

Mas não deixam de ser esclarecedoras quanto ao despedimento da anterior Administradora da TAP, Christine Ourmières-Widener.

As escutas feitas a António Costa e a João Galamba, seu ministro das infraestruturas, demostram o que já todos achavam – o despedimento foi político e teve ordem "de cima"!

Para o advogado que defende a antiga gestora da TAP, no processo por despedimento, essas declarações são mel na sopa.

Não é preciso dizer mais nada.

Foi o próprio ex-primeiro-ministro quem deu a ordem de despedimento, por motivos puramente políticos.

A todos os ministros e demais deputados socialistas que na comissão de inquérito sobre o tema, ocorrida na Assembleia da República, juraram a pés juntos que nada tinha a ver com um despedimento político fica colado o rótulo que todos sabemos: mentiram ao Parlamento numa comissão onde juraram dizer a verdade.

Os portugueses devem agradecer. Serão chamados a pagar uma indemnização de 5 milhões de euros por causa desta brincadeira.

Ainda acham que António Costa deve ser o próximo presidente do Conselho Europeu?

Medeiros Gaspar escreve
à terça-feira, de 2 em 2 semanas

Sara Cerdas
Eurodeputada

Os primeiros dias

Os primeiros dias são marcos inquestionáveis das nossas vidas. O primeiro dia da escola, o primeiro dia de trabalho, o primeiro dia numa nova cidade. Podem ser desafiantes, mas são indispensáveis ao nosso crescimento e evolução.

Na política não é diferente. O primeiro dia é o de fazer balanços sobre a noite eleitoral e perspetivar o futuro em função dos resultados obtidos. Deste processo podem surgir novos protagonistas no panorama político, mudanças de rumo ou, até mesmo, de lideranças.

A 26 de maio os madeirenses foram votar pela segunda vez em poucas semanas, e o dia seguinte foi um primeiro dia diferente para a Madeira, que amanheceu perante uma nova realidade: o PSD-Madeira ficou longe da maioria absoluta, e mesmo com as bengalas do CDS-PP e do PAN de outrora, ficou longe dos 24 deputados necessários para a maioria absoluta.

Pela primeira vez, Miguel Albuquerque precisa de negociar além das bengalas e deixar de lado a arrogância a que já nos acostumou em variadíssimas situações, o que convenhamos, poderá ser difícil para quem nunca esteve nessa situação. E este primeiro dia foi bem diferente. O PS-Madeira foi o partido responsável e apresentou uma solução alternativa, preterida pelo Representante da República em prol de um Governo liderado por Miguel Albuquerque, o mesmo que garantiu ter estabilidade e que governaria por 4 anos.

Daí ser incompreensível a gestão do resultado eleitoral pelo PSD-Madeira: em momento algum, durante o último mês, Miguel Albuquerque demonstrou abertura ao diálogo e humildade de reconhecer que perdeu a maioria absoluta. Preferiu ao invés, encenar uma pseudo-aproximação integrando propostas da oposição no seu programa de Governo, sem as discutir ou debater com ninguém. É caso para dizer que a prepotência das hostes laranjas continua inabalável; a ambição de perpetuar-se no poder, mesmo que isso custe o futuro da Madeira, continua presente na atuação dos mesmos de sempre.

Muita tinta correrá nas próximas horas, dias e até semanas. Mas há uma certeza: não existe futuro numa Região governada por quem não pensa no coletivo, por quem continua a colocar interesses individuais ou corporativos à frente do interesse comum.

Regressando aos primeiros dias, estes são também espaço para novos protagonistas. Na Madeira, são 48 anos de Governo liderado pelo mesmo partido e demasiado tempo a esperar uma mudança que nunca chega. Como futura deputada à Assembleia Legislativa da Madeira, terei a responsabilidade de ser um desses novos protagonistas, levando na bagagem a experiência, o crescimento e a evolução que os últimos anos no Parlamento Europeu me proporcionaram. Das várias lições que adquiri, há uma que levo orgulhosamente comigo: apenas existe uma forma de ultrapassar as crises, sejam elas individuais ou coletivas, económicas ou pandémicas: com uma resposta integrada, coordenada e solidária, assentes em união e esperança partilhada.

Acredito que só o PS-Madeira pode trazer futuro à Região, que há muito foi hipotecado pelo PSD-Madeira e trazer de volta o orgulho em ser madeirense.

Terminado o mandato de 5 anos no Parlamento Europeu, o meu futuro regresso à Madeira será também marcado pelo meu "primeiro dia" na Assembleia Regional da Madeira, assumindo o lugar de deputada regional da mesma forma que fiz nos últimos anos: com o firme compromisso de trabalhar para fazer da Madeira um lugar melhor. Uma terra de oportunidades para todos, para viver, trabalhar, constituir família, projetar futuro e sentir-se feliz e realizado.

A todos que começam os seus "primeiros dias", desejo boa sorte e deixo um conselho inabalável: o passado está moribundo e o futuro só será risonho se tivermos coragem e determinação, capacidade de trabalho, visão e sentido de missão, seja na política ou na vida.

Sara Cerdas escreve
à terça-feira, de 4 em 4 semanas

AQUINTRODIA
José Alberto Gonçalves
jagoncalves47@gmail.com

Vem aí a Mostra Etnográfica

JÁ VEM ACOLÁLÉM.

É a 13 e 14 de Julho. Coloque na agenda. Não perca.

A Vila da Camacha prepara-se, com a motivação que a caracteriza, para a quinta edição da sua Mostra Etnográfica: CAMACHA DE ONTEM – MADEIRA DE SEMPRE!

É uma viagem ao passado recente, balizado entre meados dos séculos XIX e XX, mais concretamente, entre 1850 e 1950.

Um passado que transportamos nos genes, em hábitos e costumes que nos caracterizam, e que serão apresentados, relembrados, revividos por 500 figurantes trajados à época, com rigor e autenticidade.

Celebrando-se este ano o centenário do Externato Nuno Álvares / Capela de São José, localizada a sul do Largo da Achada, construída por iniciativa do jovem camacheiro, Abel Ferreira de Nóbrega, esse será o tema em destaque, com o nome de Em redor de um Ideal, alusivo ao sonho concretizado do jovem Abel.

A Mostra Etnográfica da Camacha, ocorre em dois dias, sendo que no sábado, 13 de Julho, pelas 17,00 horas, sai o CORTEJO ETNOGRÁFICO, que se inicia na Igreja Matriz, ou igreja antiga, dá a volta ao Largo da Achada, terminando num amplo terreno, a oeste.

A concentração do cortejo no Centro, contrariamente ao que aconteceu nas edições anteriores, permite um percurso menos cansativo para os figurantes, mas também uma maior participação e interacção com o público mais concentrado.

Desvendemos um pouco este Cortejo de 500 figurantes, onde todos os grupos e instituições participantes, respeitando a época, dão asas à criatividade na construção do seu tema.

A Banda de São Lourenço e a Orquestra de Bandolins darão corpo ao tema central CAPELA DE SÃO JOSÉ/ EXTERNATO NUNO ÁLVARES PEREIRA, onde tem funcionado uma escola.
Apresentam **o primeiro carro alegórico.**

A Secção Desportiva da Casa do Povo assume a figuração da relevante actividade daquela Vila serrana, OS VIMES.
Apresentam **o segundo carro alegórico.**

O Grupo Romarias e Tradições apresenta a AGRICULTURA, transportando alfaias, e instrumentos relacionados com o tema muito vasto e diversificado.
Apresentam **o terceiro carro alegórico.**

Os Veteranos da Associação Desportiva da Camacha trazem outra atividade de antanho: OS LENHADORES E SERRADORES, divulgam instrumentos e utensílios que poderão ser surpreendentes para as novas gerações.
Apresentam **o quarto carro alegórico.**

Chegam depois as PROFISSÕES, a cargo do Grupo Folclórico Infantil e Grupo Folclórico Juvenil da Camacha:
É vasta a panóplia de profissões a desfilar :o leiteiro, a florista, o «pesquito», o adelo, a azeiteira...
Apresentam **o quinto carro alegórico.**

Não podiam faltar os JOGOS POPULARES, trazidos pelo Centro Comunitário da Nogueira, juntando gerações.
Vem de seguida A FESTA DO ESPÍRITO SANTO, que o CACI interpreta com alegria e empenho.

O Grupo de Folclore do Rochão traz-nos A TASCA. lugar de encontro e memórias.
Apresenta **o sexto carro alegórico.**

O Grupo Folclórico da Casa do Povo encarrega-se das TOSQUIAS, actividade que ainda se vai mantendo.
Apresenta **o sétimo carro alegórico.**

O Cento Comunitário da Nogueira entra de novo em cena para apresentar os Santos Populares e mais adiante, o Pão-Por-Deus.

Ao Teatro Experimental da Casa do Povo cabe a imensa tarefa de apresentar OS VERÕES NA CAMACHA E A COMUNIDADE INGLESA.

O Grupo das Romarias Antigas do Rochão faz a FESTA DO SSS., com o famoso cortejo do fogo preso e ainda A FUNÇÃO DO PORCO, sempre muito surpreendente.
Apresenta **o oitavo carro alegórico.**

E chega a Festa, A ROCHINHA, o Natal de vivência forte na freguesia, trazido pelo Grupo de Pastores do Vale Paraíso, e colaboração dos «pastores» da igreja.
Apresenta **o nono carro alegórico.**

Uma palavra para o domingo, dia 14, em que, depois da Missa às 11,00, com cantares de então, a partir das 12,00, no recinto onde decorre a Mostra, todos os carros alegóricos vão apresentando o carro e fazendo animação sobre o seu tema.

Não pode esquecer-se a gastronomia presente, com os brindeiros, o macarrão a «espedir», o porco no espeto, a sopa de trigo, o bolo no caco... Os produtores e artesãos locais terão espaço para divulgarem os produtos e criações.

A Mostra Etnográfica CAMACHA DE ONTEM-MADEIRA DE SEMPRE aguarda a sua visita, o seu incentivo.
VAMILHÁ!

José Alberto Gonçalves escreve à terça-feira, de 4 em 4 semanas

Daniel Neto
Psiquiatra

A crise

Enquanto notícias, pensamentos e opiniões se multiplicam devido à crise na Madeira, há outros verdadeiros problemas que precisam de dedicação de todos para se resolverem. A da Madeira resolver-se-á a seu tempo.

Estamos a viver uma crise humana sem precedentes. Comenta-se que não se sabe o que vai ser de muitas profissões quando os mais velhos deixarem de trabalhar e morrerem. A dedicação ao trabalho e o esforço por o fazer bem feito está a desaparecer. Existem inúmeras profissões em risco de extinção. Poderíamos pensar que a inteligência artificial será a culpada, mas o problema já começou com a revolução industrial e vai-se repetindo. Mas particularmente com as redes sociais, ninguém quer manter os trabalhos "antigos" e "difíceis", que não são valorizados com gostos.

Grande parte das pessoas prefere o conforto ao esforço, o prazer à edificação. Os mecanismos biológicos do nosso cérebro preferem os atalhos, o prazer rápido e o conforto. Estamos biologicamente determinados a procurar o mais fácil e seguro, para sobrevivermos na selva. Como a selva, no mundo ocidental desapareceu, a comida, as drogas, as redes sociais, a televisão, ... inundaram o nosso mundo interior com estímulos sem fim e acabamos por não conseguir geri-los. O problema é o adormecimento, as adições, o sedentarismo, a obesidade, ... Uns a sofrer porque estão fora da imagem social e outros escravos de a manterem.

Socialmente estamos num caminho muito complicado. A arte, a cultura, a ciência, ... estão a começar a passar para os sistemas automatizados e em vez de nos dedicarmos a sistemas que permitam lidar com os problemas sociais e ambientais, estamos a empobrecer a humanidade. Da mesma forma que as gerações dos 30-50 anos perderam grande parte da capacidade do cálculo mental devido ao uso de calculadoras, as mais novas perderam o raciocínio crítico com o uso da internet e redes sociais. Repito-me quando digo que saíram vários estudos que mostram que as novas gerações estão com sinais de menor inteligência. As novas tecnologias vão determinar a perda da cultura e tantas outras conquistas humanas. Estamos a começar a correr sérios riscos sociais, quando não nos esforçamos pela criação e deixamos a cargo de sistemas automáticos. De forma exponencial o problema agrava-se pela falta de veracidade da informação que circula. Sistemas automatizados produzem conteúdos sem fim que podem determinar resultados de eleições, mas que acima de tudo podem determinar o caminho da humanidade.

Curioso como nos últimos anos, depois da euforia da sobrevivência da pandemia, está a aumentar a irritabilidade e conflito por toda a sociedade... quando é que vamos acordar e abordar os problemas reais? Por exemplo, não consigo compreender como é que ainda não baniram os smartphones nas escolas, nas faculdades, nos trabalhos. Os smartphones têm de ser desligados no ensino e no trabalho. A capacidade de foco e a inteligência estão a diminuir, o extremismo e insatisfação a aumentar. Se as calculadoras acabaram com o cálculo mental, a inteligência artificial vai acabar com a inteligência geral. A humanidade sobreviveu milhares de anos sem smartphones, agora não conseguimos sobreviver algumas horas sem eles?

O agravar da crise social deve-se à tecnologia, mas os problemas já existem há séculos: disparidades sociais, regimes de governação, dignidade laboral, direitos humanos, entre outros. Se dermos dignidade ao resto do mundo, nos seus termos, grande parte do problema desaparece. Somos todos mais ricos, se partilharmos os recursos.

Daniel Neto escreve à terça-feira, de 2 em 2 semanas

ÁFRICA DO SUL

Empresário madeirense sequestrado no negócio

O crime aconteceu pouco depois do início da manhã de ontem e foi perpetrado por quatro indivíduos, que raptaram o empresário no seu negócio de venda de carnes, em West Rand, perto de Joanesburgo.

Por **José Luiz da Silva***
Correspondente em Joanesburgo
(África do Sul)

Marco Ramos, empresário de origem madeirense, encontrava-se ontem à noite em parte incerta após ter sido vítima de um sequestro. O crime de que foi alvo aconteceu pouco depois de chegar ao negócio de comercialização de carnes, em West Rand, arredores de Joanesburgo, província sul-africana de Gauteng.

O empresário foi sequestrado por quatro desconhecidos, tendo os raptores utilizado dois veículos para perpetrar o crime, sendo que a ação criminosa foi registada por um sistema de videovigilância.

Trata-se apenas de mais um caso do género a atingir a comunidade portuguesa radicada na África do Sul, a qual ronda os 200 mil cidadãos, muitos dos quais de origem madeirense.

Recentemente, na mesma área, foi sequestrado um outro comerciante, natural de Machico, tendo os sequestradores exigido aos familiares um resgate de 10 milhões de randes (cerca de 520 mil euros), quantia que depois foi reduzida para 7 milhões (perto de 364 mil euros). O caso continua sob investigação policial.

FOTO DR

Marco Ramos é casado e tem dois filhos, um rapaz e uma rapariga.

Segundo declarações recentes feitas por Yusufu Abramjee, ativista anticrime sul-africano, a África do Sul tem vindo a registar um crescimento de sequestros em larga escala desde o início da década de 2010.

A maioria dos sequestros tem sido registada na província de Gauteng, onde está situada a cidade de Joanesburgo, capital económica do país.

Recentemente, na mesma área, foi sequestrado um outro comerciante, natural de Machico, tendo os sequestradores exigido aos familiares um resgate de 10 milhões de randes.

Sequestros em alta

A África do Sul enfrenta um agravamento do crime de sequestro em que são exigidos elevados montantes financeiros pelo resgate das vítimas, segundo a polícia sul-africana.

Dados oficiais consultados pela Lusa indicam que no último trimestre de 2023 a polícia sul-africana registou 4.577 raptos no país, significando um aumento de 11% (mais 453 casos) comparativamente a 4.124 casos reportados às forças de segurança no período homólogo do ano anterior.

JOSÉ CESÁRIO

Família não pediu apoio português

O Governo português está a acompanhar o caso através da Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, que é liderada por José Cesário. Em declarações ao JM, o governante referiu que a família já foi contactada, tendo esta pedido "a máxima reserva" sobre o tema e sem "solicitar qualquer tipo de apoio" por parte do Estado português, que pode ser pedido através do Consulado Geral em Joanesburgo ou na Embaixada, em Pretória.

José Cesário explicou ainda que o Governo português, "através dos canais próprios", também já fez saber junto das autoridades policiais sul-africanas que "se encontra disponível para colaborar no que seja possível", estando em contacto com o Fórum Português, que tem vindo a acompanhar de perto este tipo de situações.

O governante manifestou ainda a preocupação do Executivo da República face ao recrudescimento dos casos de sequestro na África do Sul, fruto de uma nova "turbulência social e económica", observando que esta situação obriga a uma "atenção redobrada" por parte do Estado. **RC**

AUSTRÁLIA

John da Silva quer ampliar biblioteca no Consulado Honorário de Perth

O Consulado Honorário Portugal em Perth, Austrália, passou a contar com uma pequena biblioteca, graças a uma doação feita por uma emigrante portuguesa e o responsável pelo ponto consular, o madeirense John da Silva, já tem planos para expandir a oferta de livros.

"Incentivamos a todos a contribuírem para o crescimento da nossa biblioteca, doando quaisquer livros em português que queiram ou tenham. Por favor, tragam-nos ao Consulado. Vamos trabalhar juntos para tornar esta biblioteca um recurso vibrante e extenso para a nossa comunidade", apelou o cônsul natural do Funchal, que anunciou a

criação da nova valência através das redes sociais.

O responsável, que fez questão de deixar um "agradecimento especial a Guida Correia da Silva pela doação dos maravilhosos livros que poderão ser lidos e apreciados por todos", desafiou os amantes da língua portuguesa a passarem pelo consulado.

"Venha celebrar connosco a rica herança literária de Portugal através de uma coleção diversificada de livros, que vão desde a literatura clássica até obras contemporâneas. Seja você um falante nativo ou um amante da língua e cultura portuguesa, há algo para todos os gostos", escreveu. **RC**

CARTÓRIO NOTARIAL DO FUNCHAL

DE SUSANA LOPES TEIXEIRA, SITO NAS RUA JOÃO TAVIRA E RUA DA QUEIMADA DE BAIXO, N.º 4, FREGUESIA DA SÉ, CONCELHO DO FUNCHAL
TLF. 291 639 600 - FAX 291 639 607 | E-mail: notaria.slt@mail.telepac.pt

(Publicado no "JM" de 25-6-2024)

Certifico, para fins de publicação que por escritura outorgada hoje, exarada a folhas 11, do Livro de Notas para escrituras diversas número 213-A, deste Cartório, se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial, na qual: **EUGÉNIA MANSO DE SOUSA CARVALHO VIEIRA**, NIF 132 562 545, natural da freguesia de São Pedro, concelho do Funchal, casada Ângelo Rui da Silva Vieira, sob o regime da comunhão de bens adquiridos, residente na Rua Nova da Piedade, número 5, freguesia do Monte, concelho do Funchal; e **LUÍSA MANSO DE SOUSA CARVALHO**, NIF 139 889 787, divorciada, natural da freguesia do Monte, concelho do Funchal, residente e com domicílio fiscal na Rua Dr. Brito Câmara, Edifício Minas Gerais, 5A, freguesia da Sé, concelho do Funchal - se afirmam únicas donas e legítimas possuidoras, com exclusão de outrem, **em comum e partes iguais**, dos seguintes prédios, todos localizados na freguesia do Faial, concelho de Santana, a saber:

1) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio do Lombo do Lourenço, composto por vimial, com a área de mil setecentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com herdeiros de Isabel de Andrade e Herdeiros de José de Carvalho, **Sul** com herdeiros de João Ferreira a Silva Júnior, **Leste** com herdeiros de José Mendes Júnior e outros e **Oeste** com herdeiros de Manuel Sousa e Freitas, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 299/000 da Secção 011** (NIC 310902002916);

2) - prédio rústico, colonizado por diversos localizado ao Sítio do Lombo do Lourenço, composto por pastagem ou pasto, com a área de quinhentos metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com herdeiros de Maria Isabel Ribeiro Catanho Menezes e outros, **Sul** com herdeiros de José de Carvalho, **Leste** com herdeiros de José Manuel de Gouveia e outros e **Oeste** com herdeiros Joaquim de Sousa e Freitas, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 301/000 da Secção 011** (NIC 310902004155);

3) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio da Fajã, composto por pastagem ou pasto e vinha direta, com a área de quinhentos e setenta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com herdeiros de Manuel João Teixeira e outros, **Sul** com herdeiros de José Mendes Júnior, **Leste** com Avelino Martins Gomes e herdeiros de José Mendes Júnior e **Oeste** com herdeiros de Isabel de Andrade, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 315/000 da Secção 011** (NIC 310902007360);

4) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio do Lombo Lourenço, composto por pastagem ou pasto, com a área de duzentos e sessenta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com herdeiros de João Justino de Freitas, **Sul** com herdeiros de Manuel Reinolds, **Leste** com José João Lopes e herdeiros de Américo de Mendonça e outros e **Oeste** com herdeiros de Albino Luís Teixeira de Freitas, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 328/000 da Secção 011** (NIC 310902005797);

5) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio do Lombo Lourenço, composto por pastagem ou pasto, com a área de cento e trinta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** e **Oeste** com herdeiros de Albino Luís Teixeira de Freitas, **Sul** com herdeiros de José de Carvalho e **Leste** com herdeiros de Manuel Reinolds, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 329/000 da Secção 011** (NIC 310902003150);

6) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio do Lombo Lourenço, composto por pastagem ou pasto, com a área de cinquenta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com herdeiros de Albino Luís Teixeira de Freitas, **Sul** com Adelino de Sousa Freitas, **Leste** com herdeiros de Albino Luís Teixeira de Freitas e Manuel Correia e **Oeste** com herdeiros de José de Carvalho, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 332/000 da Secção 011** (NIC 310902006974);

7) - **prédio rústico, terra e benfeitorias**, localizado ao Sítio do Lombo Lourenço, composto por pastagem ou pasto, com a área de trinta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** e **Oeste** com herdeiros de Albino Luís Teixeira de Freitas, **Sul** com herdeiros de Manuel Reinolds e **Leste** com herdeiros de José de Carvalho, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 333/000 da Secção 011** (NIC 310902002600);

8) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio do Lombo Lourenço, onde também chamam Sítio da Fajã, composto por bananal e vinha direta, com a área de quinhentos e trinta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com herdeiros de José Mendes Júnior, **Sul** e **Leste** com herdeiros de Albino Luís Teixeira de Freitas e **Oeste** com herdeiros de Manuel João Teixeira e herdeiros de José de Carvalho, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 334/000 da Secção 011** (NIC 310902007516);

9) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio do Lombo Lourenço, composto por vinha direta, com a área de cem metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com herdeiros de Manuel Rodrigues Filipe e outros, **Sul** com herdeiros de Albino Luís Teixeira de Freitas e outros, **Leste** com herdeiros de Manuel Reinolds e herdeiros de José de Carvalho e **Oeste** com herdeiros de João Justino de Freitas e outros, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 335/000 da Secção 011** (NIC 310902005147);

10) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio do Lombo Lourenço, composto por vinha direta, com a área de cento e cinquenta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com Ana Maria Escórcio Ferreira Melim, **Sul** com Umbelina de Jesus Dias e Freitas e outros, **Leste** com herdeiros de Maria José Borges e **Oeste** com herdeiros de Avelino da Silva e Freitas e outros, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 351/000 da Secção 011** (NIC 310902006616);

11) - **prédio rústico, colonizado por diverso**s localizado ao Sítio do Lombo Lourenço, composto por pastagem ou pasto e leitos de curso de água, com a área de duzentos metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** e **Oeste** com Maria Edite Ferreira da Silva e outros, **Sul** com Manuel Luís Macedo de Andrade e outros, **Leste** com Humberto Alexandre Rodrigues Sousa de Ornelas e outros, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 368/000 da Secção 011** (NIC 310902004117);

12) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio do Lombo de Baixo, composto por vinha direta e leitos de curso de água, com a área de mil setecentos e trinta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com Albertino Catanho Mendonça e outros, **Sul** com Manuel Moniz, herdeiros de José de Carvalho e outros, **Leste** com herdeiros de Manuel Moniz e herdeiros de Maria Julieta Teixeira Mendonça e **Oeste** com João Moniz e Albertino Catanho Mendonça, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 388/000 da Secção 011** (NIC 310902007466);

13) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio do Lombo de Baixo, composto por vimial, com a área de cinquenta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com herdeiros de Manuel de Nóbrega e herdeiros de José de Carvalho, **Sul, Leste** e **Oeste** com Manuel Moniz e herdeiros de José de Carvalho, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 389/000 da Secção 011** (NIC 310902004900);

14) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio do Lombo de Baixo, composto por pastagem ou pasto, com a área de duzentos e trinta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com herdeiros de Manuel de Nóbrega e herdeiros de José de Carvalho, **Sul** e **Oeste** com Celeste Nóbrega de Ornelas e herdeiros de José de Carvalho e **Leste** com herdeiros de Manuel Moniz, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 390/000 da Secção 011** (NIC 310902006532);

15) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio do Lombo de Baixo, composto por pastagem ou pasto, com a área de duzentos e sessenta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com herdeiros de Manuel de Nóbrega e herdeiros de José de Carvalho, **Sul** e **Oeste** com João de Freitas e herdeiros de José de Carvalho e **Leste** com herdeiros de Manuel Moniz, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 391/000 da Secção 011** (NIC 310902004096);

16) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio do Lombo de Baixo, composto por cultura arvense de regadio, com a área de quinhentos metros quadrados, a confrontar pelo **Norte**, **Leste** e **Oeste** com João Moniz e **Sul** com João de Freitas, herdeiros de José de Carvalho e outros, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 392/000 da Secção 011** (NIC 310902006714);

17) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio do Lombo de Baixo, composto por pastagem ou pasto, com a área de oitocentos metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com Celeste Nóbrega de Ornelas e herdeiros de José de Carvalho, **Sul** com herdeiros de Manuel Reinolds, herdeiros de José de Carvalho e outros, **Leste** com herdeiros de Manuel Moniz e **Oeste** com herdeiros de Manuel Moniz e outros, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 393/000 da Secção 011** (NIC 310902004294);

18) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio do Lombo de Baixo, composto por vimial, com a área de cem metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com João de Freitas e herdeiros de José de Carvalho, Sul com herdeiros de Manuel Reinolds, **Leste** com Maximiano Alves e herdeiros de José de Carvalho e **Oeste** com João de Freitas e herdeiros de José de Carvalho, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 394/000 da Secção 011** (NIC 310902006190);

19) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio do Lombo de Baixo, composto por vimial e leitos de curso de água, com a área de cento e trinta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com João de Freitas, herdeiros de José de Carvalho e outros, **Sul** com herdeiros de Manuel Reinolds, **Leste** com herdeiros de João Moniz e **Oeste** com Maria de Freitas e herdeiros de José de Carvalho, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 395/000 da Secção 011** (NIC 310902003740);

20) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio do Lombo de Baixo, composto por pastagem ou pasto e vinha direta, com a área de duzentos e dez metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com herdeiros de César Rodrigues, **Sul** com herdeiros de Joaquim de Freitas Candelária Júnior, **Leste** com Eleutério Teixeira de Freitas, herdeiros de José de Carvalho e outros e **Oeste** com herdeiros de João José de Freitas, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 1/000 da Secção 018** (NIC 310902000717);

21) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio do Lombo de Baixo, composto por vinha direta, com a área de cento e cinquenta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com herdeiros de César Rodrigues, **Sul** com Nelson Estanislau Barcelos Jardim e outros, **Leste** com herdeiros de Manuel de Ornelas e outros e **Oeste** com Eleutério Teixeira de Freitas e herdeiros de José de Carvalho, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 2/000 da Secção 018** (NIC 310902002123);

22) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio do Lombo de Baixo, composto por vinha direta, com a área de trezentos e oitenta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com herdeiros de António João de Sousa e outros, **Sul** com herdeiros de João de Sousa e herdeiros de José de Carvalho, **Leste** com Jordão Sousa Candelária e Maria Marcelina de Sousa Camacho Correia e **Oeste** com herdeiros de Eleutério Teixeira de Freitas e herdeiros de José de Carvalho, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 3/000 da Secção 018** (NIC 310905001041);

23) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio do Lombo de Baixo, composto por vinha direta, com a área de seiscentos e vinte metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com Conceição Fernanda de Freitas Gontardo e outos, **Sul** com herdeiros de Manuel de Ornelas e Avelino Sousa, **Leste** com Maria Marcelina de Sousa Camacho Correia e **Oeste** com Manuel Correia e herdeiros de Manuel Ornelas, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 4/000 da Secção 018** (NIC 310902001855);

24) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio do Lombo de Baixo, composto por pastagem ou pasto, vinha em chão de areia, cultura arvense de regadio, construção rural e vinha direta, com a área de seis mil cento e vinte metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com herdeiros de António de Sousa, herdeiros de José de Carvalho e outros, **Sul** com herdeiros João Freitas Sousa Carvalho e outros, **Leste** com Caminho e **Oeste** com herdeiros António de Sousa e João José Lopes, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 5/000 da Secção 018** (NIC 310902000583);

25) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio do Lombo de Baixo, composto por pastagem ou pasto, com a área de mil oitocentos e trinta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com herdeiros Manuel de Ornelas e João José Lopes, **Sul** com herdeiros Arnaldo Rodrigues de Sousa e outros, **Leste** com herdeiros Manuel Freitas Alves, herdeiros de José de Carvalho e outros e **Oeste** com Manuel Luís Macedo de Andrade e outro, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 8/000 da Secção 018** (NIC 310902001673);

26) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio do Lombo de Baixo, composto por pastagem ou pasto e cultura arvense de regadio, com a área de seiscentos e sessenta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com herdeiros João Freitas Sousa Carvalho, **Sul** com herdeiros Manuel Freitas Alves, **Leste** com José Manuel de Sousa Lopes e **Oeste** com herdeiros de António de Sousa, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 10/000 da Secção 018** (NIC 310902000140);

27) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio do Lombo de Baixo, composto por pastagem ou pasto e vinha direta, com a área de trezentos e oitenta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com herdeiros João Freitas Sousa Carvalho, **Sul** com herdeiros João Freitas Sousa Carvalho, **Leste** com a Vereda e **Oeste** com herdeiros de António de Sousa, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 11/000 da Secção 018** (NIC 310902001333);

28) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio do Lombo de Baixo, composto por cultura arvense de regadio e vimial, com a área de mil e duzentos metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com Manuel Luís Macedo de Andrade e outro, **Sul** com herdeiros Arnaldo Rodrigues de Sousa e outros, **Leste** com Alberto Carvalho de Sousa e Olívia Reynolds e **Oeste** com a Vereda, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 14/000 da Secção 018** (NIC 310902002460);

29) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio do Lombo de Baixo, composto por cultura arvense de regadio e vinha

▶

direta, com a área de setecentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com Manuel de Ornelas, **Sul** com herdeiros de Olívia de Freitas Gregório, **Leste** com o Caminho e **Oeste** com herdeiros de Adelaide Teixeira de Freitas, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 18/000 da Secção 018** (NIC 310902002265);

30) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio da Fajã, composto por cultura arvense de vinha direta, pastagem ou pasto e leitos de curso de água, com a área de mil e cem metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** e **Leste** com herdeiros de João Justino de Freitas, **Sul** com José Nélio Figueira Mendonça e outro e **Oeste** com José Manuel Teixeira, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o a**rtigo 66/000 da Secção 019** (NIC 310902006954);

31) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio da Fajã, composto por pastagem artificial permanente, com a área de trezentos e trinta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com herdeiros de Adelaide Teixeira de Freitas, **Sul** com José Manuel Teixeira, **Leste** com José Nélio Figueira Mendonça e outro e **Oeste** com o Caminho, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 69/000 da Secção 019** (NIC 310902005298);

32) - **prédio rústico, terra e benfeitorias**, localizado ao Sítio da Corujeira de Baixo, onde também chamam Pinheiro, composto por bananal e construção rural, com a área de duzentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com Manuel Gomes Figueira, **Sul** e **Leste** com a Vereda e **Oeste** com José Manuel Teixeira, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 120/000 da Secção 020** (NIC 310902003145);

33) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio da Corujeira de Baixo, composto por pastagem ou pasto, com a área de trezentos e oitenta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com herdeiros de Maria Isabel Ribeiro Catanho Menezes e outros, **Sul** e **Leste** com herdeiros de José Nunes Velosa e **Oeste** com Serafim Gomes Camacho e herdeiros de José de Carvalho, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 18/000 da Secção 021** (NIC 310902003603);

34) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio da Corujeira de Baixo, composto por pastagem ou pasto e leitos de curso de água, com a área de mil duzentos e quarenta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com Serafim Gomes Camacho, **Sul** com herdeiros de Maria Isabel Ribeiro Catanho Menezes e outros, **Leste** com herdeiros de António Freitas Alves e **Oeste** com herdeiros de Maria Encarnação Teixeira Freitas Gouveia, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 19/000 da Secção 021** (NIC 310902006071);

35) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio dos Pinheiros, composto por pastagem ou pasto, com a área de quinhentos e quarenta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com herdeiros de Maria Isabel Ribeiro Catanho Menezes, **Sul** com herdeiros de João Justino de Freitas, **Leste** com herdeiros de Manuel de Sousa Filipe e outros e **Oeste** com herdeiros de Manuel de Ornelas, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 21/000 da Secção 021** (NIC 310902005296);

36) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio dos Pinheiros, composto por pastagem ou pasto, com a área de sessenta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com herdeiros de Maria Isabel Ribeiro Catanho Menezes, **Sul** com Manuel Teles Júnior e outro, **Leste** com herdeiros de João Justino de Freitas e **Oeste** com herdeiros de José Mendes Júnior, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 22/000 da Secção 021** (NIC 310902002836);

37) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio do Moledo, composto por pastagem ou pasto e leitos de curso de água, com a área de trezentos e setenta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com herdeiros José Nunes Velosa e outros, **Sul** com herdeiros de Manuel de Ornelas e outros, **Leste** com herdeiros de António Freitas Candelária e outros e **Oeste** com herdeiros de José de Freitas Caetano e outros, inscrito na matriz cadastral respetiva sob **o artigo 123/000 da Secção 021** (NIC 310902005425);

38) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio do Lombo Moledo, composto por pastagem ou pasto, com a área de cento e setenta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com herdeiros de Manuel de Ornelas, **Sul** com José de Ornelas e outros, **Leste** com herdeiros de José Nunes Velosa e **Oeste** com José de Ornelas e outros, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 134/000 da Secção 021** (NIC 310902006021);

39) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio da Corujeira de Baixo, composto por cultura arvense de regadio, com a área de cem metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com herdeiros de Manuel Sousa Filipe, **Sul** com o Caminho/Vereda, **Leste** com o Caminho/Vereda e herdeiros de José de Freitas Caetano e **Oeste** com herdeiros de José de Freitas Caetano, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 5/000 da Secção 022** (NIC 310902005713);

40) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio da Corujeira de Baixo, composto por vimial, com a área de trezentos e setenta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** e **Sul** com o Caminho/Vereda, **Leste** com herdeiros de Jordão de Freitas Bárbara e **Oeste** o Caminho e Sebastião de Freitas Bárbara, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 8/000 da Secção 022** (NIC 310902003457);

41) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio da Corujeira de Baixo, composto por vimial, com a área de duzentos e noventa metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** e **Leste** com herdeiros de Manuel Freitas Gouveia, **Sul** com a Vereda e **Oeste** com o herdeiros de Sebastião de Freitas Bárbara, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 9/000 da Secção 022** (NIC 310902006092);

42) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio da Corujeira de Baixo, composto por cultura arvense de regadio, com a área de novecentos e sessenta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com Caminho e herdeiros de António de Freitas Candelária Júnior, **Sul** com herdeiros de Manuel de Freitas Gouveia, **Leste** com Manuel de Freitas Pereira e outros e **Oeste** com o Caminho, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 12/000 da Secção 022** (NIC 310902006266);

43) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio da Corujeira de Baixo, composto por cultura arvense de regadio, com a área de quinhentos e dez metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com herdeiros de José de Carvalho e Maria Salomé de Freitas Candelária, **Sul** e **Leste** com herdeiros de José de Freitas Gouveia e **Oeste** com a Vereda/Caminho, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 13/000 da Secção 022** (NIC 310905002839);

44) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio da Corujeira de Baixo, composto por cultura arvense de regadio, construção rural e pastagem ou pasto, com a área de mil quatrocentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com herdeiros de João José de Sousa Carvalho e outro, **Sul** com Avelino de Sousa Filipe e herdeiros de José de Carvalho, **Leste** com herdeiros de José de Freitas Gouveia e Domingos Figueira Chaves e **Oeste** com herdeiros de Manuel Figueira Chaves, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 17/000 da Secção 022** (NIC 310902004190);

45) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio da Corujeira de Baixo, composto por cultura arvense de regadio, construção rural, pastagem ou pasto e vinha direta, com a área de dois mil trezentos e noventa metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com herdeiros de Manuel dos Ramos de Freitas Bárbara e outros, **Sul** com a Vereda, **Leste** com Manuel de Freitas Pereira e outros e **Oeste** com herdeiros Manuel dos Ramos de Freitas Bárbara, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 20/000 da Secção 022** (NIC 310902005325);

46) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio da Corujeira de Baixo, composto por pastagem ou pasto, com a área de quatrocentos e dez metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com herdeiros de Maria da Conceição Caires e outros, **Sul** e **Oeste** com herdeiros Manuel dos Ramos de Freitas Bárbara e outros, **Leste** com Avelino de Sousa Filipe e herdeiros de José de Carvalho, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 21/000 da Secção 022** (NIC 310902002677);

47) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio da Corujeira de Baixo, composto por cultura arvense de regadio, com a área de dois mil e dez metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com herdeiros de Manuel dos Ramos de Freitas Bárbara, **Sul** com herdeiros de António de Freitas Candelária Júnior, **Leste** com herdeiros de Agostinho de Ornelas e Almada e outro e **Oeste** com o Caminho, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 24/000 da Secção 022** (NIC 310902004979);

48) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio da Corujeira de Baixo, composto por cultura arvense de regadio, com a área de mil duzentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com herdeiros de José Carvalho e herdeiros de Antónia Joaquina Rosa Chaves, **Sul** com Gabriel de Sousa Filipe, **Leste** com herdeiros de Agostinho de Ornelas e Almada e **Oeste** com o Caminho, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 27/000 da Secção 022** (NIC 310902007172);

49) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio da Corujeira de Baixo, composto por cultura arvense de regadio e pastagem ou pasto, com a área de mil seiscentos e sessenta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com herdeiros de José Carvalho e herdeiros de António Figueira Chaves Júnior, **Sul** com herdeiros de José Carvalho e herdeiros de Silvino Freitas Adrião, **Leste** com herdeiros de Agostinho de Ornelas e Almada e **Oeste** com o Caminho, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 28/000 da Secção 022** (NIC 310902006034);

50) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio da Corujeira de Baixo, composto por cultura arvense de regadio, com a área de quinhentos e vinte metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com Manuel Gomes Figueira e herdeiros Isabel Ferreira Cabral, **Sul** com Agostinho de Freitas de Gouveia, **Leste** com herdeiros de Isabel Ferreira Cabral e **Oeste** com o Caminho, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 30/000 da Secção 022** (NIC 310902006409);

51) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio da Corujeira de Baixo, composto por bananal, com a área de cento e oitenta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com herdeiros de Isabel Ferreira Cabral, **Sul** e **Oeste** com Manuel Ferreira Cabral, **Leste** com Agostinho Freitas de Gouveia, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 48/000 da Secção 022** (NIC 310902007349);

52) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio da Corujeira de Baixo, composto por vinha direta, com a área de quatrocentos e trinta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com herdeiros de Isabel Ferreira Cabral, **Sul** com Manuel Ferreira Cabral, **Leste** com herdeiros de Isabel Ferreira Cabral e outros e **Oeste** com Manuel de Freitas Vieira, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 50/000 da Secção 022** (NIC 310902003215);

53) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio do Loural, composto por pastagem ou pasto, vimial e leitos de curso de água, com a área de mil setecentos e oitenta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** e **Leste** com Zélia Carvalho Freitas Mateus e Luís Miguel Mateus, **Sul** com herdeiros de José de Carvalho, Manuel Sousa Filipe e outros e **Oeste** com Carolina da Silva Vieira e herdeiros de José de Carvalho, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 57/000 da Secção 022** (NIC 310902005566);

54) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio da Corujeira de Baixo, composto por vimial, com a área de quatrocentos e noventa metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com Manuel de Freitas Vieira e Maria Mercês Pereira, **Sul** com herdeiros de Isabel Ferreira Cabral, **Leste** com a sociedade Páginas Notáveis - Unipessoal Lda e **Oeste** com Agostinho de Freitas de Gouveia, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o artigo 62/000 da Secção 022 (NIC 310902003973);

55) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio da Corujeira de Baixo, composto por vimial, com a área de cento e noventa metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com Agostinho de Freitas de Gouveia, **Sul** com Manuel Freitas Caires Júnior e herdeiros de José Carvalho, **Leste** com herdeiros de Isabel Ferreira Cabral e outros e **Oeste** com Manuel de Freitas Vieira, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 63/000 da Secção 022** (NIC 310902006428);

56) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio do Pinheiro, composto por vimial, com a área de duzentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com herdeiros José Carvalho e José Freitas Caires Júnior, **Sul** e **Leste** com Manuel de Freitas Vieira e **Oeste** com herdeiros de Isabel Ferreira Cabral, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o artigo 64/000 da Secção 022 (NIC 310902004545);

57) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio do Pinheiro, composto por vimial e leitos de curso de água, com a área de cento e cinquenta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** e **Oeste** com herdeiros de Isabel Ferreira Cabral, **Sul** com herdeiros de Manuel Teixeira Freitas e herdeiros de José Carvalho e **Leste** com Manuel de Freitas Vieira, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 66/000 da Secção 022** (NIC 310902003283);

58) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio do Pinheiro, composto por vimial e leitos de curso de água, com a área de duzentos e setenta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com herdeiros de José Teixeira de Freitas e herdeiros de José Carvalho, **Sul** com Manuel de Freitas Vieira e Maria Mercês Pereira, **Leste** com Laurindo Catanho Mendonça e **Oeste** com herdeiros de Isabel Ferreira Cabral e outros, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 67/000 da Secção 022** (NIC 310902006765);

59) - prédio rústico, colonizado por diversos localizado ao Sítio do Pinheiro, composto por vinha direta, com a área de setecentos e dez metros quadrados, a confrontar pelo Norte com o Caminho, Sul com herdeiros de Agostinho de Sousa Filipe, Leste com João Freitas Vieira e herdeiros de Manuel Freitas Miranda e Oeste com herdeiros de Maria Arlete de Gouveia, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o artigo 95/000 da Secção 022 (NIC 310902007327);

60) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio do Pinheiro, composto por cultura arvense de regadio, construção rural e pastagem ou pasto, com a área de três mil e oitenta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com herdeiros de José Freitas Adrião e outros, **Sul** com João Manuel Quintal Fernandes Freitas e outro, **Leste** com Manuel Jacinto de Freitas e **Oeste** com herdeiros de Joaquim de Freitas Candelária, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 106/000 da Secção 022** (NIC 310902002893);

61) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio do Pinheiro, composto por cultura arvense de regadio, com a área de duzentos e setenta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** e **Sul** com o Caminho, **Leste** com herdeiros de Joaquim de Freitas Candelária e **Oeste** com herdeiros de Manuel Freitas Miranda, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 108/000 da Secção 022** (NIC 310902007014);

62) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio do Pinheiro, composto por vinha direta, com a área de quinhentos e setenta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com José Tolentino Rodrigues Antunes, **Sul** com herdeiros de Herd. de Manuel de Sousa Filipe e outro, **Leste** com herdeiros de Manuel de Sousa Filipe e **Oeste** com Manuel Freitas Vieira e outros, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 137/000 da Secção 022** (NIC 310902006408);

63) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio do Pinheiro, composto por vinha direta, com a área de duzentos e setenta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com herdeiros de José Carvalho e João Figueira Teles, **Sul** com Maria Paulina de Sousa Carvalho e outros, **Leste** com o Caminho/vereda e **Oeste** com herdeiros de José Carvalho e João Figueira Teles, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 138/000 da Secção 022** (NIC 310902003160);

64) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio do Pinheiro, composto por vimial, com a área de duzentos e noventa metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com Manuel de Freitas Vieira, **Sul** com herdeiros de João Ferreira Cabral e herdeiros de José Carvalho, **Leste** com Manuel de Freitas Vieira e Maria Mercês Pereira e **Oeste** com herdeiros de Maria Teixeira de Freitas Correia, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 144/000 da Secção 022** (NIC

310902006986);

65) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio do Pinheiro, composto por vimial, com a área de trezentos e sessenta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com herdeiros de José Carvalho e João Candelária, **Sul** com Requelina Reinolds, **Leste** com Manuel de Freitas Vieira e Maria Mercês Pereira e **Oeste** com herdeiros de Maria Teixeira de Freitas, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 145/000 da Secção 022** (NIC 310902004406);

66) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio do Pinheiro, composto por vinha direta, com a área de quatrocentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com Maria Sousa Filipe e Manuel Jacinto de Freitas, **Sul** com herdeiros de Manuel Teles Júnior, **Leste** com Maria Bernardina Pereira e Maria Paulina Silva Carvalho e **Oeste** com Manuel Jacinto de Freitas, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 156/000 da Secção 022** (NIC 310902003826);

67) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio do Pinheiro, composto por cultura arvense de regadio, com a área de oitenta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com o Caminho, **Sul** com Maria Freitas Adrião e herdeiros de Manuel Freitas Gouveia, **Leste** com João Marques de Jesus e **Oeste** com o Caminho e Maria de Freitas Adrião, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 162/000 da Secção 022** (NIC 310902005847);

68) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio da Corujeira de Baixo, composto por cultura arvense de regadio, com a área de quatrocentos e vinte metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** e **Leste** com Maria da Natividade de Gouveia, **Sul** com herdeiros de Agostinho de Ornelas de Gouveia e **Oeste** com Maria Helena Figueira Teixeira de Freitas, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 165/000 da Secção 022** (NIC 310902002665);

69) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio da Corujeira de Baixo, composto por construção rural, pastagem e vinha direta, com a área de dois mil quatrocentos e noventa metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com Duarte Nuno de Freitas Gouveia, **Sul** com herdeiros João de Freitas Gouveia e outros, **Leste** com Manuel de Freitas Vieira e **Oeste** com João Marques de Jesus, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 167/000 da Secção 022** (NIC 310902002850);

70) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio do Loural, composto por construção rural e pastagem ou pasto, com a área de quatro mil cento e quarenta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com Manuel de Freitas Vieira, **Sul** com herdeiros de José Carvalho e Carolina da Silva Vieira, **Leste** com Eduardo Teles, herdeiros de José Carvalho e outros e **Oeste** com herdeiros de João de Freitas Gouveia e outros, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 168/000 da Secção 022** (NIC 310902004964);

71) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio do Moledo, composto por pastagem ou pasto, vimial e leitos de curso de água, com a área de mil quatrocentos e vinte metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** e **Sul** com Zélia Carvalho de Freitas Mateus e outro, **Leste** com José de Ornelas e herdeiros de Manuel de Ornelas e **Oeste** com herdeiros de José de Freitas Gregório, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 171/000 da Secção 022** (NIC 310902004181);

72) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio do Loural, composto por pastagem ou pasto, com a área de dois mil cento e cinquenta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com Zélia Carvalho de Freitas Mateus e Luís M.P. Mateus, **Sul** com Marisol Teixeira Reinolds de Andrade e outros, **Leste** e **Oeste** com herdeiros de José Carvalho e herdeiros de José Freitas Gregório, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 173/000 da Secção 022** (NIC 310902003982);

73) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio do Pinheiro, composto por vimial e vinha direta, com a área de seiscentos e noventa metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com herdeiros de Agostinho de Sousa Filipe e outros, **Sul** com Maria Sousa Filipe, **Leste** com José Tolentino Rodrigues Antunes, o Caminho outros e **Oeste** com herdeiros de José Mendonça, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 174/000 da Secção 022** (NIC 310902006258) (antes sob o artigo 134/000 da secção 022);

74) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio da Corujeira de Baixo, composto por cultura arvense de regadio, com a área de mil trezentos e dez metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com Maria Teresinha de Freitas Filipe e outros, **Sul** com herdeiros de António Figueira Chaves Júnior e outros, **Leste** com herdeiros de Agostinho de Ornelas e Almada e **Oeste** com o Caminho, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 4/000 da Secção 02**3 (NIC 310902004674);

75) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio da Corujeira de Baixo, composto por cultura arvense de regadio e construção rural, com a área de mil e dez metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com herdeiros de Jordão Vieira e herdeiros de José de Carvalho, **Sul** com herdeiros de Antónia Joaquina Rosa Chaves e outros, **Leste** com herdeiros de Agostinho de Ornelas e Almada e **Oeste** com o Caminho, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 5/000 da Secção 023** (NIC 310902007053);

76) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio da Corujeira de Baixo, composto por pastagem ou pasto, com a área de duzentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com herdeiros de José Vieira e Maria Salomé de Freitas Candelária, **Sul** com Jordão Figueira Teles, **Leste** com herdeiros de Jordão de Freitas de Gouveia e **Oeste** com de herdeiros de Jordão Figueira Teles e outros, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 8/000 da Secção 023** (NIC 310902005051);

77) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio da Corujeira de Baixo, composto por pastagem ou pasto, com a área de quatrocentos e vinte metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com o Caminho e herdeiros de Manuel de Freitas Gouveia e outros, **Sul** com herdeiros de José Carvalho e Manuel Freitas Gouveia, **Leste** com herdeiros de José Mendonça e de herdeiros de José de Carvalho e **Oeste** com de herdeiros de Manuel de Freitas Gouveia, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 18/000 da Secção 023** (NIC 310902003553);

78) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio da Corujeira de Baixo, composto por pastagem ou pasto, com a área de mil cento e dez metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com o herdeiros de Manuel de Sousa Filipe e outros, **Sul** com o Caminho/Vereda, **Leste** com herdeiros de José Mendonça e **Oeste** com herdeiros de João de Freitas Candelária, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 21/000 da Secção 023** (NIC 310902007111);

79) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio da Corujeira de Baixo, composto por pastagem ou pasto, com a área de quatrocentos e sessenta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com Maria da Conceição Ferreira Filipe, **Sul** com herdeiros de Manuel de Freitas Gouveia, **Leste** com herdeiros de Maria Arlete de Gouveia e **Oeste** com herdeiros de José de Freitas Gouveia, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 26/000 da Secção 023** (NIC 310902004714);

80) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio da Corujeira de Baixo, composto por construção rural e pastagem ou pasto, com a área de mil cento e setenta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com João Freitas Coelho, **Sul** com João Freitas Coelho e herdeiros de José Freitas Adrião, **Leste** com João Freitas Coelho e **Oeste** com herdeiros de Maria Arlete Gouveia e outros, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 32/000 da Secção 023** (NIC 310902005533);

81) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio da Corujeira de Baixo, composto por pinhal e pastagem ou pasto, com a área de trezentos metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com herdeiros de João de Freitas Candelária, **Sul** com herdeiros de José de Freitas Bárbara, **Leste** com Jordão Figueira Teles e **Oeste** com herdeiros de Maria Arlete Gouveia e outros, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 34/000 da Secção 023** (NIC 310902005720);

82) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio da Corujeira de Baixo, composto por cultura arvense de regadio e construção rural, com a área de dois mil cento e trinta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com João Freitas Coelho, **Sul** com herdeiros de Jordão Teixeira, **Leste** com o Caminho/Vereda e **Oeste** com herdeiros de João de Freitas de Gouveia, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 42/000 da Secção 023** (NIC 310902003989);

83) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio da Corujeira de Baixo, composto por cultura arvense de regadio, construção rural e pastagem ou pasto, com a área de mil cento e sessenta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com Maria Salomé de Freitas Candelária, **Sul** com herdeiros de Silvino de Freitas Adrião e herdeiros de José Carvalho, **Leste** com Maria Conceição Ferreira Filipe e Eduardo Freitas Gouveia e **Oeste** com Maria Conceição Ferreira Filipe e outros, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 49/000 da Secção 023** (NIC 310902005781);

84) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio da Corujeira de Baixo, composto por cultura arvense de regadio e construção rural, com a área de mil trezentos e quarenta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com herdeiros de Manuel de Freitas Gouveia, **Sul** com herdeiros de Jordão Fernandes de Freitas, **Leste** com Maria da Conceição Ferreira Filipe e outros e **Oeste** com herdeiros de Manuel de Freitas Gouveia, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 55/000 da Secção 023** (NIC 310902005335);

85) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio da Corujeira de Baixo, composto por cultura arvense de regadio, construção rural e vimial, com a área de três mil trezentos e dez metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com José Avelino Caetano de Freitas e outros, **Sul** com herdeiros de Manuel Teles Júnior e herdeiros de José Carvalho, **Leste** com o Caminho/Vereda e **Oeste** com herdeiros de Manuel Teixeira Garapa e outros, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 60/000 da Secção 023** (NIC 310902005483);

86) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio da Corujeira de Baixo, composto por cultura arvense de regadio, com a área de duzentos e trinta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com herdeiros de Manuel Freitas Candelária e herdeiros de José Carvalho, **Sul** com herdeiros de Manuel Teles Júnior, **Leste** e **Oeste** com herdeiros de Manuel de Freitas Gouveia, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 62/000 da Secção 023** (NIC 310902005305);

87) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio da Corujeira de Baixo, composto por vimial e cultura arvense de regadio, com a área de seiscentos e oitenta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com José Gomes Figueira e herdeiros de Eduardo Freitas Gouveia, **Sul** com herdeiros de José de Freitas Bárbara, **Leste** com herdeiros de Jordão Teixeira e outros e **Oeste** com o Caminho/Vereda, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 68/000 da Secção 023** (NIC 310902006175);

88) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio da Corujeira de Baixo, composto por cultura arvense de regadio e construção rural, com a área de setecentos e quarenta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com herdeiros de Jordão Teixeira, **Sul** com herdeiros de Manuel Freitas Gouveia e herdeiros de José Carvalho, **Leste** com Maria Salomé de Freitas Candelária e outros e **Oeste** com herdeiros de António de Freitas Candelária Júnior, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 71/000 da Secção 023** (NIC 310902003473);

89) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio da Corujeira de Baixo, composto por cultura arvense de regadio e pastagem ou pasto, com a área de seis mil quinhentos e vinte metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com herdeiros de Jordão Teixeira e José Avelino Caetano Freitas, **Sul** com Manuel de Freitas Vieira e outros, **Leste** e **Oeste** com o Caminho/Vereda, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 76/000 da Secção 023** (NIC 310902006109);

90) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio da Corujeira de Baixo, composto por pastagem ou pasto, com a área de trezentos e quarenta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com herdeiros de José de Carvalho e outros, **Sul** com herdeiros de José de Freitas Gouveia, **Leste** com herdeiros de José de Freitas Adrião e **Oeste** com Domingos Figueira Chaves e outros, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 81/000 da Secção 023** (NIC 310902002825);

91) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio da Corujeira de Cima, composto por vimial, com a área de quatrocentos metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com Albino Pereira de Freitas, **Sul** com herdeiros de Manuel Freitas Gouveia e outros, **Leste** com Horácio Jorge Caetano de Freitas e outro e **Oeste** com João de Freitas Candelária, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 191/000 da Secção 025** (NIC 310902005896);

92) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio do Lombo de Cima, composto por vimial, com a área de trezentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** e **Oeste** com herdeiros de Manuel Freitas Gouveia e outros, **Sul** e **Leste** com herdeiros de Maria Isabel Ribeiro Catanho Menezes, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 273/000 da Secção 025** (NIC 310902004824);

93) - **prédio rústico, terra e benfeitorias**, localizado ao Sítio da Corujeira de Cima, composto por vimial e leitos de curso de água, com a área de seiscentos e setenta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** e **Leste** com herdeiros de Maria Isabel Ribeiro Catanho Menezes, **Sul** com herdeiros de José Carvalho e José Mendes Vieira e **Oeste** com Luís Miguel Rodrigues Sousa Ornelas, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 283/000 da Secção 025** (NIC 310902005391);

94) - **prédio rústico, colonizado por diversos**, localizado ao Sítio da Corujeira de Cima, composto por vimial, com a área de noventa metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** e **Leste** com herdeiros de Maria Isabel Ribeiro Catanho Menezes, **Sul** com herdeiros de José Carvalho e José Mendes Vieira e **Oeste** com herdeiros de José Carvalho e José Mendes Vieira, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 284/000 da Secção 025** (NIC 310902007397);

95) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio da Corujeira de Cima, composto por vimial, com a área de duzentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com herdeiros de José Carvalho e Manuel de Freitas Gouveia, **Sul** e **Leste** com herdeiros de Maria Isabel Ribeiro Catanho Menezes e **Oeste** com herdeiros de Maria Conceição Reinolds de Sousa, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 285/000 da Secção 025** (NIC 310902004848);

96) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio da Corujeira de Baixo, composto por pastagem ou pasto e leitos de curso de água, com a área de mil oitocentos e noventa metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com Zélia Carvalho de Freitas Mateus e outros, **Sul** com Olívio da Silva Vieira e herdeiros de Gabriel Teixeira de Freitas, **Leste** com herdeiros de Maria Teixeira de Freitas, José de Ornelas e outros e **Oeste** com herdeiros de Gabriel Teixeira de Freitas, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 26/000 da Secção 028** (NIC 310902003565);

97) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio do Loural, composto por pastagem ou pasto, com a área de cento e quarenta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com herdeiros de Carolina Augusta da Silva e José de Ornelas, **Sul** com herdeiros de Manoel Camacho Alves Gabriel Teixeira de Freitas, **Leste** com herdeiros de Carolina Augusta da Silva e **Oeste** com José de Ornelas e outros, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 28/000 da Secção 028** (NIC 310902004478);

98) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio do Modelo, composto por pastagem ou pasto, com a área de setecentos e quarenta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com herdeiros de José de Ornelas e herdeiros de José Nunes Velosa, **Sul** com herdeiros de Manuel de Ornelas, **Leste** com herdeiros de Maria Isabel Ribeiro Catanho de Menezes e **Oeste** com José de Ornelas e João Pereira Santos, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 31/000 da Secção 028** (NIC 310902002663);

99) - **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio do Loural, composto por pastagem ou pasto, com a área de mil e dez metros quadrados, a confrontar pelo Norte com herdeiros de José Carvalho

▶

e José de Ornelas e outros, **Sul** com João Abel Ribeiro de Freitas e outro, **Leste** com herdeiros de Manoel Camacho Alves e outros e **Oeste** com herdeiros de José Carvalho e Carolina Augusta silva, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 37/000 da Secção 028** (NIC 310902006570);

100) – **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio do Loural, composto por pastagem ou pasto, com a área de quatrocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com herdeiros de Manuel Teixeira de Freitas Sena e outros, **Sul** e **Leste** com João Abel Ribeiro de Freitas e **Oeste** com herdeiros de Maria Teixeira de Freitas e outros, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 38/000 da Secção 028** (NIC 310902005846);

101) – **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio do Loural, composto por vinha direta, com a área de quinhentos e vinte metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com João Abel Ribeiro de Freitas, **Sul** com herdeiros de José Gomes Camacho, **Leste** com Leopoldina de Ornelas Marques e outros e **Oeste** com herdeiros de Maria Teixeira de Freitas, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 40/000 da Secção 028** (NIC 310902005617);

102) – **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio do Lombo de Cima, composto por pastagem ou pasto e leitos de curso de água, com a área de trezentos e trinta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com herdeiros de José Gomes Camacho e a sociedade Moniz & Mendonça, LDA, **Sul** com herdeiros de João Gomes de Mendonça, **Leste** com a sociedade Moniz & Mendonça, LDA e **Oeste** com herdeiros de José Gomes Camacho e outro, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o a**rtigo 53/000 da Secção 028** (NIC 310902007720);

103) – **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio do Loural, composto por cultura arvense de regadio e vinha direta, com a área de setecentos e dez metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com Leopoldina de Ornelas Marques e outros, **Sul** com João Abel Ribeiro de Freitas e outros, **Leste** com o Vereda/Caminho e **Oeste** com herdeiros de Maria Teixeira de Freitas, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 65/000 da Secção 028** (NIC 310902007664);

104) – **prédio rústico, colonizado por diversos**, localizado ao Sítio da Corujeira de Baixo, composto por vimial e leitos de curso de água, com a área de mil seiscentos e setenta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com José Avelino Caetano de Freitas e outro, **Sul** com herdeiros de Maria Isabel Ribeiro Catanho Menezes, **Leste** e **Oeste** com herdeiros de José de Freitas Gouveia, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 111/000 da Secção 028** (NIC 310902002847);

105) – **prédio rústico, colonizado por diversos**, localizado ao Sítio do Lombo de Cima, composto por pastagem ou pasto, vinha direta, cultura arvense de regadio e construção rural, com a área de dois mil setecentos e setenta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte**, **Leste** e **Oeste** com herdeiros de Maria Isabel Ribeiro Catanho Menezes e outros e **Sul** com a Estrada, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 154/000 da Secção 028** (NIC 310902005341);

106) – **prédio rústico, colonizado por diversos**, localizado ao Sítio da Terra Cevada, composto por cultura arvense de regadio e pastagem ou pasto, com a área de oitocentos e setenta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com João Gomes de Mendonça e outros, **Sul** com herdeiros de José Nunes Velosa, **Leste** com José de Ornelas e herdeiros de José Nunes Velosa e outro e **Oeste** com a Vereda/Caminho, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 160/000 da Secção 028** (NIC 310902002678);

107) – **prédio rústico, colonizado por diversos**, localizado ao Sítio do Lombo de Cima, composto por vimial, pastagem ou pasto, pinhal e cultura arvense de regadio, com a área de três mil oitocentos e vinte metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com Acácio Pedro Jorge Timóteo, **Sul** com herdeiros de Jordão José Martins e Carolina Dias Sousa, **Leste** com herdeiros de Abel Gomes Garcês e **Oeste** com herdeiros de Maria Isabel Ribeiro Catanho Menezes, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 48/000 da Secção 029** (NIC 310902003243);

108) – **prédio rústico, colonizado por diversos**, localizado ao Sítio do Lombo de Cima, composto por pastagem ou pasto e construção rural, com a área de seiscentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com herdeiros de Gabriel José de Andrade, **Sul** com herdeiros de João Teixeira de Freitas Júnior, **Leste** com Agostinho Martins Baptista e **Oeste** com Carolina Dias de Sousa, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 50/000 da Secção 029** (NIC 310902003354);

109) – **prédio rústico, colonizado por diversos**, localizado ao Sítio do Lombo de Cima, composto por cultura arvense de regadio, vimial e construção rural, com a área de mil e cem metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com herdeiros de Arnaldo Rodrigues de Sousa, **Sul** com Jaime Hermenegildo de Andrade e outros, **Leste** com José Teixeira de Sousa e **Oeste** com Abel Mário de Sousa Garcês, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 61/000 da Secção 029** (NIC 310902004159);

110) – **prédio rústico, colonizado por diversos**, localizado ao Sítio do Lombo, composto por vinha direta, com a área de quatrocentos e quarenta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com herdeiros de Jordão José Martins e de Maria da Silva Vieira, **Sul**, **Leste** e **Oeste** com herdeiros de José Luís Teles, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 129/000 da Secção 029** (NIC 310902006274);

111) – **prédio rústico, colonizado por diversos**, localizado ao Sítio do Lombo de Cima, composto por cultura arvense de regadio e construção rural, com a área de trezentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** e **Leste** com Maria Gouveia Laranja, **Sul** com o Caminho e **Oeste** com a Vereda/Caminho, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 191/000 da Secção 029** (NIC 310902006724);

112) – **prédio rústico, colonizado por diversos**, localizado ao Sítio do Estreito, composto por vimial e leitos de curso de água, com a área de seiscentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com herdeiros de Olinda Mendonça, **Sul** com herdeiros de José de Freitas Gregório, **Leste** com herdeiros de Marcelino Teixeira de Freitas e **Oeste** com herdeiros de Maria da Silva Vieira, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 165/000 da Secção 030** (NIC 310902002854);

113) – **prédio rústico, colonizado por diversos** ,localizado ao Sítio das Fontes, composto por pastagem ou pasto e leitos de curso de água, com a área de seiscentos e sessenta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com herdeiros de Maria da Silva Vieira e outros, **Sul** com José de Freitas Gregório Filho, **Leste** com herdeiros de Marcelino Teixeira de Freitas e **Oeste** com Manuel Luís Macedo de Andrade e outros, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 67/000 da Secção 037** (NIC 310902003586);

114) – **prédio rústico, colonizado por diversos**, localizado ao Sítio do Estreito, composto por pinhal, com a área de dois mil novecentos e trinta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com herdeiros de Maria Silva Vieira e outros, **Sul** e **Oeste** com herdeiros de Marcelino Teixeira Freitas, **Leste** com herdeiros de Manuel Freitas, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 2/000 da Secção 038** (NIC 310902004544);

115) – **prédio rústico, colonizado por diversos**, localizado ao Sítio do Pico do Lombo, composto por pinhal, com a área de mil cento e sessenta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com herdeiros de António Mendonça, **Sul** com herdeiros de José Martins da Silva, **Leste** com Maria Edite Teixeira Brazão Correia e **Oeste** com herdeiros de Manuel Clemente Teixeira Sousa e outro, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 71/000 da Secção 038** (NIC 310902004358);

116) – **prédio rústico, colonizado por diversos**, localizado ao Sítio do Limoeiro, composto por cultura arvense de regadio e leitos de curso de água, com a área de quatrocentos metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com herdeiros de Albino Teixeira Freitas e Eduardo Mendes Silva, **Sul** com herdeiros de Alfredo Pereira Martins e outros, **Leste** com herdeiros de Eduardo Mendes da Silva e **Oeste** com herdeiros de João José Ferreira, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 17/000 da Secção 040** (NIC 310902003010);

117) – **prédio rústico, colonizado por diversos**, localizado ao Sítio do Limoeiro, composto por cultura arvense de regadio, com a área de trezentos e oitenta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com herdeiros de Albino Mendes da Silva e outro, **Sul** com herdeiros de João Mendes da Silva Júnior, **Leste** com herdeiros de Eduardo Mendes da Silva e **Oeste** com herdeiros de João Mendes da Silva Júnior e outro, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 19/000 da Secção 040** (NIC 310902003254);

118) – **prédio rústico, colonizado por diversos**, localizado ao Sítio do Limoeiro, composto por vimial, cultura arvense de regadio e leitos de curso de água, com a área de seiscentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte**, **Sul** e **Oeste** com herdeiros de Albino Mendes da Silva e outros e **Leste** com herdeiros de Manuel Nicolau de Sousa e outros, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 25/000 da Secção 040** (NIC 310902005620);

119) – **prédio rústico, colonizado por diversos**, localizado ao Sítio do Limoeiro, composto por vimial, cultura arvense de regadio e leitos de curso de água, com a área de trezentos e noventa metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** e **Leste** com a Vereda, **Sul** com Maria Natividade Mendes da Silva e **Oeste** com herdeiros de Manuel Mendes da Silva, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 26/000 da Secção 040** (NIC 310902007902);

120) – **prédio rústico, colonizado por diversos**, localizado ao Sítio do Limoeiro, composto por cultura arvense de regadio e construção rural, com a área de trezentos e oitenta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com herdeiros de Nicolau de sousa, **Sul** com a Vereda, **Leste** com a Vereda e herdeiros de José de Carvalho e **Oeste** com herdeiros de Nicolau de sousa e outros, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 31/000 da Secção 040** (NIC 310902007928);

121) – **prédio rústico, colonizado por diversos**, localizado ao Sítio da Pia, composto por cultura arvense de regadio e construção rural, com a área de dois mil e dez metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com Vereda e herdeiros de Eduardo Mendes da Silva, **Sul** com Florindo Pereira Fernandes e outros, **Leste** com herdeiros de Maria de Freitas e herdeiros de José de Carvalho e **Oeste** com herdeiros de Albino Mendes da Silva, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 34/000 da Secção 040** (NIC 310902005034);

122) – **prédio rústico, colonizado por diversos**, localizado ao Sítio da Pia, composto por cultura arvense de regadio, com a área de seiscentos e trinta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com herdeiros de Manuel Freitas Caires e Eduardo Mendes silva, **Sul** e **Oeste** com herdeiros de Eduardo Mendes da Silva e **Leste** com herdeiros de Eduardo Mendes da Silva e outros, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 41/000 da Secção 040** (NIC 310902007287);

123) – **prédio rústico, colonizado por diversos**, localizado ao Sítio da Pia, composto por cultura arvense de regadio, com a área de duzentos metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** e **Oeste** com Florindo Pereira Pereira Fernandes, **Sul** com herdeiros de Manuel Freitas Caires e **Leste** com herdeiros de Eduardo Mendes Silva, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 42/000 da Secção 040** (NIC 310902005100);

124) – **prédio rústico, colonizado por diversos** localizado ao Sítio da Rocha, composto por pastagem ou pasto, com a área de seiscentos e sessenta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte**, **Sul** e **Leste** com herdeiros de Maria Isabel Ribeiro Catanho Menezes e **Oeste** com o Caminho, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 46/000 da Secção 040** (NIC 310902004720); e,

125) – **prédio rústico, terra e benfeitoras**, localizado ao Sítio do Chão das Faias, composto por pastagem ou pasto e leitos de curso de água, com a área de doze mil duzentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar pelo **Norte** com Olinda Ferreira Cabral Caires e outros, **Sul** com Francisco Vicente Lucas e outros, **Leste** com herdeiros de Martinho Vieira e **Oeste** com herdeiros de António Nóbrega e Manuel Reynolds, inscrito na matriz cadastral respetiva sob o **artigo 60/000 da Secção 048** (NIC 310902007863) – **prédios estes que não se encontram descritos na Conservatória do Registo Predial de Santana.**

Declaram para os efeitos previstos no artigo 112º número 3, do Código do Registo Predial, que os prédios acabados de identificar, não têm qualquer relação, por não serem os mesmos, com os prédios semelhantes descritos na Conservatória do Registo Predial de Santana sob os números: quatro mil e oitocentos, cinco mil seiscentos e oitenta e três, seis mil e trinta e oito, seis mil e trinta e seis, oito mil e setenta e oito – todos do Livro B – terceiro; mil trezentos e sessenta e cinco, mil trezentos e sessenta seis, mil trezentos e sessenta sete, mil trezentos e sessenta oito, mil trezentos e sessenta nove, mil trezentos e setenta, mil trezentos e setenta e um, mil trezentos e setenta e dois, mil trezentos e setenta e quatro, mil trezentos e setenta e seis, mil trezentos e setenta e sete, mil trezentos e setenta e oito, mil trezentos e setenta e nove, mil trezentos e oitenta e mil trezentos e oitenta e um – todos do Livro B- quinto; mil trezentos e oitenta e dois, mil trezentos e oitenta e três, mil trezentos e oitenta e quatro, mil trezentos e oitenta e cinco, mil trezentos e oitenta e seis, mil trezentos e oitenta e sete, mil trezentos e oitenta e oito, mil trezentos e oitenta e nove, mil trezentos e noventa, mil trezentos e noventa e um, mil trezentos e noventa e dois, mil trezentos e noventa e três, mil trezentos e noventa e quatro, mil trezentos e noventa e cinco, mil trezentos e noventa e seis, mil trezentos e noventa e sete, mil trezentos e noventa e oito, mil trezentos e noventa e nove, mil quatrocentos e um, mil quatrocentos e dois, mil quatrocentos e quatro, mil quatrocentos e cinco, mil quatrocentos e seis, mil quatrocentos e sete, mil quatrocentos e quinze, mil quatrocentos e dezasseis, e mil quatrocentos e dezassete – todos do Livro B- sexto; quatro mil cento e dez e quatro mil cento e onze do Livro B – décimo terceiro, todos da Conservatório do Registo Predial de Santana.

Que os identificados prédios vieram à posse das ora justificantes, ambas ainda no estado de solteiras, maiores, no ano de **mil novecentos e oitenta**, através de **doação meramente verbal**, feita por seu pai José de Carvalho, à data casado com sua mãe Iria Pestana Manso de Sousa Carvalho, no regime da separação de bens, ambos já falecidos, residente que foi na Estrada do Garajau, Apartamentos do Vale, 40 V, freguesia do Caniço, concelho de Santa Cruz.

Que nos termos expostos estão assim os ora justificantes, na posse dos prédios, supra identificados, desde o referido ano de mil novecentos e oitenta, e, consequentemente, há mais de vinte anos, posse essa sempre exercida e mantida em nome próprio, sem violência e sem oposição, ostensivamente, com conhecimento de todos, sem interrupção, gozando as respetivas utilidades, cultivando-os, regando-os e amanhando a terra, colhendo os seus frutos, com a convicção de que aqueles prédios lhes pertencem, na ignorância de lesar direitos de outrem, à vista de todos de forma-pacífica, contínua, pública e de boa fé - não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documentos suficientes que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade para efeitos de registo predial.

Adquiriram, assim, as justificantes, os prédios supra identificados, a título originário – **por usucapião**, que invocam.

Que da aquisição resultante da presente justificação de direitos não resultam atos contrários ao disposto no artigo 1376º CC.

Consultei, na plataforma online, com o endereço sric.madeira.gov.pt, os NIC 's dos prédios objeto da presente escritura

Está conforme o original aqui narrado por extrato.

Funchal, dezoito de junho de dois mil e vinte e quatro.

A Técnica de Notariado,

(Gilda Carvalho da Silva Nunes – inscrita na Ordem dos Notários sob o n.º 301/33). Conta registada sob o número: PB 1138/2024

FOTO JOANA SOUSA

O miradouro, cujo acesso manter-se-á gratuito, conforme garante o Governo Regional, foi alvo de uma grande requalificação, em 2013.

MIRADOURO

Pico dos Barcelos à espera de ser rentabilizado

Numa altura em que vários espaços turísticos estão a ser rentabilizados, o Miradouro do Pico dos Barcelos está à margem. Os postos de venda estão fechados desde 2017 e não há projetos alternativos.

*Por **Paula Abreu***
paulaabreu@jm-madeira.pt

O Miradouro do Pico dos Barcelos é um dos mais emblemáticos da Madeira, mas não tem tido, ao longo dos últimos anos, a rentabilização que poderia ter, nomeadamente ao nível do aproveitamento do espaço para 'seduzir' mais o comércio e ao consumo tanto por parte dos visitantes como dos residentes.

Recorde-se que, aquando da requalificação efetuada em 2013, foram montados postos de venda de lembranças e produtos regionais no Pico dos Barcelos. Todavia, em 2017, os comerciantes que ali abriram negócios queixavam-se que visitantes eram muitos, mas a consumir muito poucos, e foram fechando.

Sete anos depois, as barraquinhas continuam no mesmo sítio, fechadas (a atual gestão do miradouro, a cargo da Direção Regional do Património, está a analisar alternativas, como poderá ler no texto da página seguinte). Contudo, nestes anos, não houve projetos que ajudassem a rentabilizar o espaço emblemático da cidade, ainda mais quando se fala e se criam medidas, nos últimos anos, que visam tirar dividendos do turismo, como a criação de taxas turísticas e do pagamento de entradas em alguns locais como o Cabo Girão, Vereda da Ponta de São Lourenço e Ribeiro Frio, para a reabilitação dos espaços com grande densidade turística.

De lembrar que o Miradouro do Pico dos Barcelos, cujo acesso manter-se-á gratuito, conforme garante o Governo Regional, foi alvo de uma grande requalificação, em 2013, num investimento superior a 1,5 milhões de euros.

Nessa altura, e para além de obras na zona privilegiada para se ver a baía do Funchal e de um novo enquadramento paisagístico ajardinado e um parque infantil, foi criado um espaço para café/snack bar, que depois de ter encerrado abriu em dezembro de 2023, com uma nova gerência e conceito. O projeto concluído em 2013 contemplou ainda o já referido espaço com postos de venda.

Passaram-se os anos e os sinais de algum desleixo nesta zona foram crescendo na parte requalificada há 11 anos, do miradouro construído em 1950. Com obras a serem estudadas para o local, populares ouvidos pelo JM gostavam que houvesse uma atenção especial à iluminação, que, dizem, não é a suficiente durante a noite. A sinalética também carece de ser atualizada e mais visível.

Reconhecendo que a limpeza do espaço melhorou, depois de ter sido contratada uma equipa para esse fim, gostavam que houvesse um maior cuidado com as zonas ajardinadas, que precisam de manutenção.

Na manhã em que visitámos o local, não havia crianças no parque infantil. Era dia de semana. Mas, um popular que ali se encontrava disse que as famílias gostavam que o parque fosse remodelado, atualizado com novos equipamentos para as crianças e consideram importante ser montada uma cobertura para o parque infantil, porque em dias de sol as crianças não conseguem ficar ali muito tempo.

Apontamento ainda para o facto de os WC públicos estarem há mais de um mês fechados, por necessitarem de obras. Os visitantes têm de usar os existentes junto ao café, pagando 50 cêntimos. As barreiras de controlo das entradas dos peões estão também por arranjar, pelo que foi possível observar.

Sugestões que ficam para a atenção do Governo Regional, que prepara um projeto de reabilitação do Pico dos Barcelos, usando, aliás, verbas arrecadadas com as entradas pagas do Miradouro do Cabo Girão, tal como já foi anunciado pelo Governo Regional.

FOTO PAULA ABREU

O Pico dos Barcelos está a precisar de obras de manutenção.

REQUALIFICAÇÃO

Património elabora projeto para obras

Na gestão da Direção Regional do Património desde janeiro, o Miradouro do Pico dos Barcelos terá obras de requalificação. O projeto está a ser elaborado.

FOTO PAULA ABREU

O Património tem vindo a efetuar algumas melhorias no Pico dos Barcelos.

*Por **Paula Abreu***
paulaabreu@jm-madeira.pt

O JM questionou a Secretaria Regional de Finanças sobre se está prevista alguma intervenção no Miradouro do Pico dos Barcelos, em termos de uma requalificação e reabertura de espaços de vendas para dar mais respostas aos visitantes.

A tutela respondeu que "depois de assumida a gestão deste miradouro pela Direção Regional do Património, em janeiro deste ano, foi realizado já um trabalho de levantamento de necessidades, com o objetivo de se proceder a uma requalificação deste espaço, encontrando-nos, neste momento, em fase de elaboração do projeto". Ou seja, não há ainda datas definidas para avançar com trabalho a ser efetuado no espaço 11 anos depois da obra de requalificação do Pico dos Barcelos, em 2023.

O objetivo, adianta a tutela, visa "avaliar a possibilidade de instalação de espaços comerciais, sendo que, até lá, não serão colocados os espaços referidos, podendo acontecer em eventos especiais ou temáticos, conforme as solicitações".

Entretanto, recorda a Secretaria Regional de Finanças, já foram iniciados alguns melhoramentos no espaço, pela Direção Regional do Património, como foi a instituição de novos horários de abertura e encerramento, "por forma a ir ao encontro das necessidades e procura dos visitantes, encerrando mais tarde aos fins de semana e diferenciando entre horário de verão e horário de inverno", para além de ser garantida uma maior segurança do espaço. No verão, está aberto das 8h00 às 24h00, no inverno fecha às 22 horas e aos domingos encerra às 20 horas.

O Miradouro do Pico dos Barcelos tem atualmente presença diária, nos dias úteis, de pessoal para limpeza de todos os espaços (havia queixas de muito lixo deixado no local) e foram abertos novos WC junto ao Café do Pico, de acesso pago. Quanto aos WC que já existiam e que se encontram fechados, o projeto que está em preparação vai contemplar obras de requalificação destas infraestruturas que são muito antigas. Reparação da iluminação noturna e acessibilidades foram outras intervenções já efetuadas desde janeiro último.

A circunstância do Governo Regional estar em gestão tem condicionado também este projeto, foi-nos admitido, mas, da parte dos serviços, o projeto de reabilitação do Pico dos Barcelos está a ser tratado, como foi vincado.

FOTO PAULA ABREU

Uma área que será intervencionada será nos WC antigos.

EXPO GONFIRPE

Duas centenas de carros em exposição até domingo

Ao longo dos próximos cinco dias, cerca de duas centenas de veículos seminovos de diversas marcas vão estar em exibição no Madeira Tecnopolo, no âmbito do 29.º Salão do Automóvel Usado EXPO GONFIRPE.

Se está a ponderar comprar carro, esta poderá ser uma boa oportunidade para, entre hoje e domingo, dar um pulinho ao espaço que abrirá portas das 10h00 às 22h00, exibindo um vasto leque de carros para todos os gostos.

O salão é organizado pelo Grupo Camacho, que detém a Auto Zarco Comércio de Automóveis, a Diversauto e a CIAM, contando novamente com o Montepio como parceiro nesta edição, assim como a seguradora Sabseg.

Nove marcas em destaque

A mostra contemplará nove marcas, nomeadamente a Renault, Dacia, Nissan, Seat, Suzuki, Isuzu, Volkswagen, Škoda e Audi, podendo os clientes ter a hipótese de realizar um test-drive no momento.

Ao JM, Carolina Ornelas, responsável de marketing do Grupo Camacho, elenca algumas das vantagens desta iniciativa.

"Além dos descontos normais que há numa feira automóvel, aqui o cliente consegue ver a viatura, fazer a avaliação da sua retoma, o crédito automóvel – que é aprovado na hora – e o seguro, saindo com o carro no próprio dia", indica a responsável.

De referir que, em novembro do ano passado, aquando do 28.º Salão do Automóvel Usado EXPO GONFIRPE, foram vendidos mais de 100 carros de um total de cerca de uma centena e meia de veículos. **BN**

PULSAR ECONÓMICO

*Por **Rui Anacleto***

Preço do cabaz de bens alimentares está 13 € mais caro

O preço médio do cabaz de produtos alimentares essenciais está a descer, mas ainda continua mais caro do que no mesmo período do ano passado. O preço do cabaz monitorizado pela DECO ProTeste desceu quase 4 euros desde o inicio do ano.

Consumidores não são obrigados a pagar faturas atrasadas

A DECO ProTeste lembra que os consumidores não são obrigados a pagar faturas que tenham recebido, referentes a consumos efetuados há mais de seis meses e que por atraso da empresa fornecedora não foi emitida a fatura atempadamente. A Associação para a Defesa do Consumidor sublinha que nos casos em que o fornecedor de eletricidade ou gás falha no envio mensal da fatura, o cliente tem duas alternativas.

SPIN já permite transferências bancárias pelo número de telemóvel

Entrou em vigor, esta segunda-feira, uma nova funcionalidade desenvolvida pelo Banco de Portugal que permite fazer transferências através do número de telemóvel do beneficiário, evitando a introdução do IBAN. Na prática, é um serviço semelhante ao que é disponibilizado pela SIBS, a gestora da rede Multibanco, com o MB Way, em que basta colocar o número de telemóvel do destinatário para transferir dinheiro. No entanto, no MB Way a transferência acontece de forma imediata, ou seja, o destinatário recebe o dinheiro na conta assim que a operação é confirmada, ao passo que esta nova funcionalidade lançada pelo Banco de Portugal segue os mesmos procedimentos das transferências através do IBAN. Isto quer dizer que demora um dia útil para que o destinatário receba o montante, se for uma transferência normal entre bancos.

EMBARCAÇÃO

GNR resgata 16 migrantes

A Guarda Nacional Republicana (GNR) resgatou 16 migrantes que seguiam numa embarcação ao largo de Almeria, Espanha, através de uma ação de patrulhamento da lancha Bojador, anunciou ontem a GNR. De acordo com um comunicado, a operação foi realizada no sábado pela Unidade de Controlo Costeiro e de Fronteiras (UCCF), com os militares da GNR a detetarem a embarcação de fibra, que tentou fugir, sendo travada com o auxílio da Guardia Civil espanhola ao largo do Cabo de Gata (a sudoeste de Almeria).

AÇORES

Orçamento publicado

O Orçamento da Região Autónoma dos Açores para este ano foi ontem publicado em Diário da República, após a aprovação na Assembleia Legislativa Regional em maio. Com a publicação em Diário da República do documento, que define as linhas estratégicas do Executivo de coligação PSD/CDS-PP/PPM para este ano, a região deixa de ser governada por duodécimos. O Orçamento dos Açores para 2024, no valor de 2.045,5 milhões de euros, semelhante ao apresentado em outubro de 2023 (2.036,7 milhões), foi aprovado em 24 de maio, por maioria.

PRESIDÊNCIA

Costa continua favorito para Conselho Europeu

Os chefes de Estado e de Governo regressam esta semana a Bruxelas para decidir e dar forma à divisão de cargos europeus.

FOTO DR

Costa continua favorito para Conselho Europeu mas é preciso esperar por líderes.

O ministro dos Negócios Estrangeiros considerou ontem que a decisão de escolher António Costa para o Conselho Europeu continua bem encaminhada, mas advertiu que é preciso continuar a trabalhar até à reunião desta semana.

"Faz hoje oito dias que foi o Conselho [Europeu] informal e nesse Conselho informal o primeiro-ministro fez uma declaração à noite. Essa é a declaração que continua a valer", disse Paulo Rangel aos jornalistas, no âmbito de uma reunião ministerial, no Luxemburgo.

O ministro dos Negócios Estrangeiros acrescentou que o nome do ex-primeiro-ministro, António Costa, para presidente do Conselho Europeu continua bem encaminhado: "Até agora é essa a nossa perceção", declarou.

"Como sabem, eu defendo sempre que a decisão é do Conselho [Europeu]. Temos de trabalhar todos até lá", completou, aludindo à cimeira de quinta e sexta-feira, onde é expectável que haja uma decisão sobre a escolha dos principais cargos para as instituições europeias, apelidados no jargão de Bruxelas como os "top Jobs" [cargos de topo].

Cotrim desiste

O eurodeputado da Iniciativa Liberal eleito João Cotrim de Figueiredo desistiu ontem da candidatura à presidência do grupo Renovar a Europa, quatro horas depois de a anunciar, devido à perda de apoio de várias delegações.

"Depois da retirada de apoio de última hora de várias delegações, decidi não avançar com a minha nomeação para presidente do Renovar a Europa", declarou João Cotrim de Figueiredo, em comunicado.

O ex-presidente da Iniciativa Liberal acrescentou, durante o período de anúncio da candidatura e retirada, teve "discussões francas e frutíferas" com a atual presidente do grupo político, a eurodeputada francesa Valérie Hayer.

"Concluímos que partilhamos uma preocupação comum sobra a necessidade de fazer o Renovar a Europa evoluir em resposta às indicações que nos deram os últimos resultados eleitorais", acrescentou.

A eleição vai realizar-se nesta terça-feira, pelas 16h00 locais (15h00 em Lisboa), no Parlamento Europeu, em Bruxelas.

ÉVORA

Hospital com "situação crítica" de reservas de sangue

O hospital de Évora lançou um apelo à dádiva de sangue para fazer face aos baixos níveis das reservas, mas a situação considerada "crítica" ainda não está a limitar a realização de tratamentos ou cirurgias.

"É uma situação crítica, mas não estamos a suspender tratamentos ou cirurgias", afirmou ontem à agência Lusa a diretora do serviço de Imunohemoterapia do Hospital Espírito Santo de Évora (HESE), Madalina Guz.

Nas últimas semanas, a Unidade Local de Saúde do Alentejo Central (ULSAC), à qual pertence o HESE, tem divulgado um apelo à dádiva, salientando que o Banco de Sangue do hospital "atingiu o limite crítico de reservas de sangue".

Questionada pela Lusa sobre para quantos dias se estima que deem as atuais reservas de sangue e quais os grupos sanguíneos mais necessitados, a responsável escusou-se a dar pormenores acerca destas necessidades.

O hospital "precisa de todos os grupos de sangue e todos são necessários", frisou.

As colheitas de sangue no HESE funcionam de segunda a sexta-feira, das 09h00 às 13h00 e das 14h00 às 16h00, havendo ainda, sobretudo aos fins de semana, brigadas nos concelhos do distrito de Évora.

FOTO HAITHAM IMAD

MÉDIO ORIENTE

Pilhagens impedem distribuição de ajuda

A agência da ONU para os refugiados palestinianos alertou, ontem, que a pilhagem e o contrabando são "generalizados" na Faixa de Gaza e estão a impedir a entrega de ajuda humanitária.

"O colapso da ordem civil está a dar origem a pilhagens e contrabando generalizados, que estão a impedir a entrega da ajuda humanitária" de que a população "necessita desesperadamente", afirmou o diretor da UNRWA, Philippe Lazzarini, durante uma reunião em Genebra do Comité Consultivo responsável pela supervisão da conduta da agência.

Autoridades do Egito disseram à agência Efe que entraram em Gaza 2.200 camiões de ajuda e material médico "nas últimas três semanas" através da passagem de Kerem Shalom, controlada por Israel.

O Cairo anunciou o encerramento da passagem de Rafah no mês passado, na sequência da tomada do lado palestiniano pelo Estado judaico.

"As autoridades egípcias competentes coordenaram com os funcionários da ONU para permitir a entrada de 2.272 camiões em Gaza nas últimas três semanas", disse à EFE uma fonte da autoridade fronteiriça egípcia.

A fonte, que pediu anonimato, disse que o Egito voltou a recusar a passagem de ajuda humanitária pelo posto de Rafah, a única passagem direta entre o Egito e a Faixa de Gaza, depois de Israel ter ocupado o lado palestiniano a 7 de maio.

O Egito coordenou-se com as Nações Unidas para permitir a entrega de material humanitário ao enclave palestiniano através da passagem de Kerem Shalom temporariamente até que a passagem de Rafah esteja novamente operacional, reiterou.

A campanha israelita de grande escala em Gaza começou após o ataque do Hamas contra o território israelita a 7 de outubro de 2023 e que fez 1.200 mortos.

De acordo com o Hamas, a ofensiva israelita fez mais de 30 mil mortos.

DAGUESTÃO

Atentados armados matam pelo menos 20

Os atentados armados de domingo contra igrejas ortodoxas e pelo menos uma sinagoga no Daguestão, no Cáucaso russo, fizeram 20 mortos e 46 feridos, segundo um novo balanço divulgado, ontem pelas autoridades locais.

O anterior balanço dava conta de 19 mortos e 25 feridos.

"O ataque terrorista de ontem [domingo] na República de Makhachkala e Derbent deixou 46 pessoas feridas, incluindo civis e membros das forças de segurança. Infelizmente, 20 pessoas foram mortas", declarou o Ministério da Saúde desta região predominantemente muçulmana.

O Comité Antiterrorista da Rússia (NAK, na sigla em russo) disse, ontem, ter terminado a operação para pôr fim aos ataques armados.

UCRÂNIA

Diplomacia da UE pede ajuda

O chefe da diplomacia da União Europeia (UE) apelou, ontem, aos Estados-membros para mobilizarem ajuda para a Ucrânia antes do verão e alegou que as recentes deslocações do Presidente russo, Vladimir Putin, demonstram que se prepara para "guerra longa".

"A Ucrânia precisa de mais ajuda e, [...] agora, antes do verão, e espero que os ministros apoiem a proposta que conseguimos [acordar] para que esta ajuda aumente, utilizando as receitas russas", declarou o Alto Representante da UE para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança, Josep Borrell.

À chegada ao Conselho de Negócios Estrangeiros, no Luxemburgo, o responsável apontou que a discussão de ontem surgiu após a cimeira da paz na Suíça, "onde foi aberta uma via diplomática", mas também depois da "resposta de Putin, viajando para a Coreia do Norte, para todo o lado onde possa obter apoio".

"É claramente a preparação para uma longa guerra e, do nosso lado, a via diplomática tem de continuar a funcionar", vincou.

TERÇA-FEIRA DA XII SEMANA DO TEMPO COMUM

"Tudo quanto quiserdes que os homens vos façam fazei-o também a eles"

Leituras: 2Rs 19, 9b-11. 14-21. 31-35a. 36; Sl 47 (48), 2-3a. 3b-4. 10-11

Evangelho: Mt 7, 6. 12-14

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: "Não deis aos cães o que é santo, nem lanceis aos porcos as vossas pérolas, não vão eles calcá-las aos pés e voltar-se para vos despedaçarem. Tudo quanto quiserdes que os homens vos façam fazei-o também a eles, pois nisto consiste a Lei e os Profetas. Entrai pela porta estreita, porque larga é a porta e espaçoso o caminho que leva à perdição e muitos são os que seguem por eles. Como é estreita a porta e apertado o caminho que conduz à vida e como são poucos aqueles que os encontram!"

PARTICIPAÇÃO

MARIA ALICE BRAZÃO CAMACHO NASCIMENTO

FALECEU

A família cumpre o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa parente, residente que foi à Travessa Manuel de Sá Bacatela, freguesia do Caniço, concelho de Santa Cruz, e que o seu funeral se realiza **amanhã, quarta-feira, dia 26 de junho**, com missa de corpo presente pelas 10:00 horas, na Capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, no Funchal, seguindo após a cerimónia para cremação no referido cemitério.

A família agradece antecipadamente a todas as pessoas que se dignarem acompanhar o funeral da sua saudosa familiar ou que de qualquer forma manifestarem o seu pesar. Participa que a missa do 7.º dia será celebrada no próximo domingo, dia 30.06.2022, pelas 11:30 horas, na Igreja Paroquial do Caniço, agradecendo antecipadamente a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso ato.

Especiais agradecimentos a todos os que, com carinho, profissionalismo e dedicação, apoiaram e acompanharam a nossa saudosa familiar, proporcionando-lhe momentos de conforto e de bem-estar.

Funchal, 25 de junho de 2024

PARTICIPAÇÃO

LUÍSA GONÇALVES GERMANO

FALECEU

Seu marido, seus filhos, nora, genros, netos e bisnetos, seus cunhados, sobrinhos, afilhados, amigos, vizinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua saudosa parente, moradora que foi à Estrada João Gonçalves Zarco, Quinta Grande, e que o seu funeral se realiza hoje, Terça-feira, 25/06/2024, saindo do Hospital dos Marmeleiros pelas 13:30 horas para a capela da Vera Cruz, Quinta Grande, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 14:30 horas, prosseguindo o funeral para o cemitério da freguesia.

A família agradece todas as manifestações de pesar de todos os que a acompanham neste momento de dor e agradece a todas as pessoas que acompanharem o funeral.

Mais informa que será celebrada missa de 7.º dia no próximo Domingo, 30/06/2024, pelas 08:00 horas, na igreja paroquial de Nossa Senhora dos Remédios, Quinta Grande, agradecendo a todas as pessoas que participarem nesta eucaristia.

A família agradece aos médicos, enfermeiros e assistentes operacionais do 4.º andar nascente do Hospital dos Marmeleiros, aos Bombeiros Voluntários de Câmara de Lobos, ao Centro de Saúde da Quinta Grande, às ajudantes domiciliárias da Segurança Social do Estreito de Câmara de Lobos, todo o apoio, carinho e dedicação com que trataram a sua familiar.

Quinta Grande, 25 de junho de 2024

PARTICIPAÇÃO

MARIA DA ASCENSÃO SARDINHA

FALECEU

Seus filhos, noras, genro e netos, sua cunhada, sobrinhos, amigos, vizinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua saudosa parente, moradora que foi ao Caminho da Capela, Porto Moniz, e que o seu funeral se realiza hoje, Terça-feira, 25/06/2024, saindo do Hospital dos Marmeleiros pelas 14:00 horas para a capela de São Pedro, Lamaceiros, Porto Moniz, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 16:00 horas, prosseguindo o funeral para o cemitério da freguesia.

A família agradece todas as manifestações de pesar de todos os que a acompanham neste momento de dor e agradece a todas as pessoas que acompanharem o funeral.

Mais informa que será celebrada missa de 7.º dia no próximo Sábado, 29/06/2024, pelas 18:30 horas, na capela de São Pedro, Lamaceiros, Porto Moniz, agradecendo a todas as pessoas que participarem nesta eucaristia.

A família agradece a toda a equipa médica, de enfermagem e assistentes operacionais da Urgência do Centro de Saúde do Porto Moniz e do 4.º andar poente do Hospital dos Marmeleiros, aos Bombeiros Voluntários do Porto Moniz e São Vicente, todo o apoio, carinho e dedicação com que trataram a sua familiar.

Porto Moniz, 25 de junho de 2024

PARTICIPAÇÃO

MARIA LÍDIA NETO BARROS BAETA

65 ANOS

FALECEU

Seus filhos, Juan Luís Rodrigues Neto, companheira e filhos, Carlos Miguel Rodrigues Neto e filha, José Angel Rodrigues Neto e esposa, Lídia Coromoto Rodrigues Neto, esposo, filho e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizades o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia, prima, amiga, vizinha e parente, residente que foi no Caminho do Lombo da Piedade, freguesia dos Canhas, concelho da Ponta do Sol, e comunicam que o seu funeral se realiza hoje, saindo da Capela Mortuária do Hospital Dr.º João de Almada pelas 13:00 horas, encontrando-se em Câmara Ardente na Capela Mortuária da Igreja de Nossa Sr.ª da Piedade a partir das 14:00 horas, sendo celebrada a missa de corpo presente pelas 16:00 horas na Igreja Paroquial, prosseguindo-se a inumação no cemitério da freguesia.

A família agradece antecipadamente a todas as pessoas que se dignarem a acompanhar o funeral da sua ente querida ou que de qualquer forma manifestarem o seu pesar.

A família agradece também a todas as equipas médicas, enfermagem, auxiliares e pessoal administrativo do Serviço de Oncologia e de modo especial ao Dr. Daniel Romeiro e Dr.ª Carolina Camacho e aos Cuidados Paliativos do Hospital Dr. João de Almada, pelo carinho, dedicação e profissionalismo como cuidaram da sua familiar, bem como a todos os familiares e amigos por todo o apoio recebido.

Mais informa que no próximo domingo dia 30-06-2024 pelas 11:00 horas, será celebrada na Igreja Paroquial de Nossa Sr.ª da Piedade a missa em sufrágio de sua alma por intenção do 7.º dia, agradecendo antecipadamente a todos quantos participarem nesta eucaristia.

A família também informa que haverá transporte, saindo das Eiras, passando pelo Carvalhal e Levada do Poiso com destino a Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Piedade, a partir das 15:00 horas para as pessoas que puderem participar no funeral, regressando depois ao local de partida.

Gracias por ser la mejor mamá, mejor tía mejor hermana y sin duda la mejor abuela del mundo, te recordarémos siempre con esa sonrisa y alegria que nos iluminaba el día, gracias por el amor infinito que expresó por todos nosotros, la amamos infinitamente, vuele alto mamá más alto que el cielo, dio lo mejor de usted para todos sus seres queridos la amaremos por siempre mama. Vuele alto.

Mãe!!!! Nós já sofremos muito na vida, mas nunca tanto como no dia em que a mãe partiu para sempre. No nosso coração só vive a saudade desde o dia em que a mãe partiu. Estamos com saudade do seu carinho, saudade do seu sorriso, saudade da sua simples presença que nos transmitia paz, força e felicidade. O nosso amor pela senhora é eterno. Descanse em paz.

Canhas, 25 de junho de 2024

SANTO DA SERRA

Família Verbum Dei organiza retiro de verão

A Família Missionária Verbum Dei vai organizar um Retiro de Silêncio com o tema 'Levantai o Olhar' (Cf. Jo 4, 35), de 26 de julho a 2 de agosto, com a possibilidade de fazer só o fim de semana de 26 a 28 de julho.

O encontro, que vai decorrer na Escola Arendrup no Santo da Serra, é a "oportunidade de parar, recentrar o olhar, escutar o coração, ganhar perspetiva, pedir esperança, fortalecer a fé", escreve a organização católica, e acrescenta que será "passar uma semana com Alguém que me conhece e me Ama".

O retiro de verão é orientado eclesialmente pela Fraternidade Missionária Verbum Dei (um sacerdote, uma missionária e um casado missionário), dá conta a nota publicada pela organização católica.

A Verbum Dei foi fundada a 17 de janeiro de 1963 por D. Jaime Bonet. A 15 de abril de 2000, a Santa Sé declara a Fraternidade Missionária Verbum Dei como uma única Fraternidade de Vida Consagrada.

A inscrição é feita através do Link https://forms.gle/aNE1yhSE6BQK-c8aM7 ; onde obterá toda a informação. **GP**

PARTICIPAÇÃO

JOÃO RODRIGUES MANO

FALECEU

Sua esposa, seus filhos, nora e netos, seus irmãos, cunhados, sobrinhos, amigos, vizinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso parente, morador que foi ao Caminho do Rodes, Campanário, e que o seu funeral se realiza amanhã, Quarta-feira, 26/06/2024, saindo do Hospital Dr. Nélio Mendonça pelas 10:00 horas para junto do Centro de Saúde do Campanário, onde será organizado o cortejo fúnebre pelas 10:45 horas para a igreja paroquial de São Brás, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 11:00 horas, prosseguindo o funeral para o cemitério da freguesia.

A família agradece todas as manifestações de pesar de todos os que a acompanham neste momento de dor e agradece a todas as pessoas que acompanharem o funeral.

Mais informa que será celebrada missa de 7.º dia no próximo Domingo, 30/06/2024, pelas 10:30 horas, na igreja paroquial de São Brás, Campanário, agradecendo a todas as pessoas que participarem nesta eucaristia.

Campanário, 25 de junho de 2024

PARTICIPAÇÃO

JOSÉ CELESTINO DE BARROS

FALECEU

Sua esposa, seus filhos, noras, genros, netos e bisnetos, seus irmãos, cunhados, sobrinhos, amigos, vizinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso parente, morador que foi à Travessa da Marinheira, Estreito de Câmara de Lobos, e que o seu funeral se realiza amanhã, Quarta-feira, 26/06/2024, saindo do Hospital Dr. Nélio Mendonça pelas 14:30 horas para a igreja paroquial de Nossa Senhora da Graça, Estreito de Câmara de Lobos, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 15:30 horas, prosseguindo o funeral para o cemitério da freguesia.

A família agradece todas as manifestações de pesar de todos os que a acompanham neste momento de dor e agradece a todas as pessoas que acompanharem o funeral.

Mais informa que será celebrada missa de 7.º dia no próximo Domingo, 30/06/2024, pelas 11:00 horas, na igreja paroquial de Nossa Senhora da Graça, Estreito de Câmara de Lobos, agradecendo a todas as pessoas que participarem nesta eucaristia.

Estreito de Câmara de Lobos, 25 de junho de 2024

Astrologia

Rui Pereira
969 644 140
915 932 064
www.tarologoruipereira.pt

CARNEIRO 21.3 A 20.4
Hoje liberte-se de todas as neg-atividades que a circundam, seja livre e acredite que tudo tem resolução e viva intensamente feliz.

TOURO 21.04 a 20.5
Não seja tão obsessivo, aprenda a respirar e a suavizar os dilemas da vida. Cuidado com pro-blemas familiares para não cair em rasteiras. Esteja atento.

GÉMEOS 21.5 a 21.6
Hoje deve unir-se aos que mais ama. Este dia é para ser dedi-cado à família. Seja a estrutura e o pilar de alguém que precisa de apoio.

CARANGUEJO 22.6 a 22.7
Hoje será um dia bastante agradável, o sol brilha na sua vida. Aprenda a viver em alegria e a confiar no universo.

LEÃO 23.7 a 23.8
Hoje será o dia indicado, para se libertar de todos os pesadelos da vida. Uma transformação ines-perada vai acontecer. Acredite na vida e aceite a mudança.

VIRGEM 24.8 a 23.9
Hoje será o seu dia de sorte, a vida irá presenteá-la com grandes momentos de riqueza e ale-gria. Aposte na sorte e terá uma surpresa.

BALANÇA 24.9 a 23.10
Dia especial para viver para o amor. Partilhe as alegrias da vida com a sua cara-metade e seja feliz. Momentos de felicidade e concórdia aproximam-se.

ESCORPIÃO 24.10 a 22.11
Hoje será um dia para refletir e usar a sua casa como um temp-lo. Faça algumas mudanças, crie novas temáticas e verá algo de bom a acontecer.

SAGITÁRIO 23.11 a 20.12
Não se prenda a situações do passado, liberte-se de tudo o que lhe faz mal. Não se acomode a situações que já não lhe proporcionam bem-estar.

CAPRICÓRNIO 22.12 a 20.1
Use o seu poder de intuição e confiança e hoje solucionará algumas questões que precisam ser resolvidas. Não duvide de si.

AQUÁRIO 21.1 a 19.2
Novos projetos chegam até si, saiba conduzir tudo da melhor maneira para poder atrair a sorte desejada. Algo de bom vai ser iniciado. Acredite!

PEIXES 20.2 a 20.3
Hoje será um dia para dedicar às amizades, aos amigos verdadeiros. Se está triste ou sente que precisa de desabafar, dialogue com um amigo.

Tráfego Aéreo Madeira

CHEGADAS

Voo	Hora	Origem
TP1709	07:50	Porto
FR385	08:20	Lisboa
FR366	08:20	Porto
TP1685	08:35	Lisboa
NT4933	08:55	Porto Santo
EJU7621	09:00	Lisboa
WK284	09:15	Zurique
EJU4485	09:50	Lyon
W42989	10:10	Viena
AMQ252	10:40	Katowice
EJU5333	10:55	Berlim
EZY8519	11:35	Gatwick
TP1687	11:40	Lisboa
ENT5303	12:40	Wroclaw
BA520	13:20	Heathrow
FR007	14:10	Manchester
NT4152	14:10	Tenerife N.
EJU7753	14:15	Porto
4Y702	14:40	Frankfurt
TO7698	14:45	Paris
EJU7625	15:10	Lisboa
TP1689	15:15	Lisboa
QS1170	15:55	Praga
W61535	15:55	Varsóvia
X32830	16:20	Hannover
X32838	16:35	Dusseldorf
X32806	16:40	Frankfurt
X32846	17:05	Munique
W62397	17:10	Budapeste
X32810	17:25	Estugarda
HV6631	17:45	Amesterdão
EZS1469	17:45	Geneva
EZY8521	18:20	Gatwick
TP1691	18:35	Lisboa
EJU7755	20:20	Porto
NT4939	20:25	Porto Santo
EJU7627	20:40	Lisboa
TP1693	20:55	Lisboa
QS2146	21:05	Brno
FR6051	21:20	Porto
TP1711	22:05	Porto
FR389	23:05	Stansted
S4262	23:10	Boston
S4162	23:45	Pta. Delgada

TRÁFEGO PORTO SANTO

Voo	Hora	Origem
NT4932	07:55	Madeira
NT4936	19:25	Madeira

PARTIDAS

Voo	Hora	Destino
TP1696	04:10	Lisboa
S4161	05:35	Pta. Delgada
TP1698	05:50	Lisboa
FR006	06:00	Manchester
NT4932	07:30	Porto Santo
FR365	08:45	Porto
FR384	09:00	Lisboa
TP1710	09:15	Porto
EJU7622	09:30	Lisboa
TP1686	09:50	Lisboa
WK285	10:00	Zurique
EJU4486	10:20	Lyon
NT4153	10:45	Tenerife N.
W42990	10:50	Viena
EJU5334	11:25	Berlim
AMQ253	11:40	Katowice
EZY8520	12:05	Gatwick
TP1688	12:35	Lisboa
ENT5304	13:25	Wroclaw
BA521	14:15	Heathrow
EJU7754	14:45	Porto
FR388	15:00	Stansted
TO7699	15:25	Paris
4Y703	15:30	Frankfurt
EJU7626	15:45	Lisboa
TP1690	16:05	Lisboa
W61536	16:35	Varsóvia
QS1171	16:40	Praga
X32831	17:20	Hannover
X32807	17:30	Frankfurt
X32839	17:35	Dusseldorf
W62398	17:50	Budapeste
X32847	18:05	Munique
EZS1470	18:15	Geneva
X32811	18:15	Estugarda
HV6632	18:30	Amesterdão
EZY8522	18:50	Gatwick
NT4936	19:00	Porto Santo
TP1692	19:25	Lisboa
EJU7756	20:50	Porto
EJU7628	21:10	Lisboa
TP1694	21:45	Lisboa
FR6050	21:50	Porto
QS2147	21:55	Brno
TP1712	22:50	Porto

TRÁFEGO PORTO SANTO

Voo	Hora	Destino
NT4933	08:30	Madeira
NT4939	20:00	Madeira

Tráfego marítimo

Hoje, o navio LOBO MARINHO sai do Funchal às 08h00 rumo ao Porto Santo de onde regressa pelas 19h00. A chegada ao Funchal está prevista para as 21h30.

DIA	NAVIO	CHEGADA/PORTO	PARTIDA/DESTINO
27	SEABOURN SOJOURN	8:00 FUNCHAL	17:00 LISBOA
09	BRITANNIA	6:00FUNCHAL	22:00 -
13	BOLETTE	8:30FUNCHAL	17:00LISBOA
24	VENTURA	7:00FUNCHAL	17:00 -

Tempo Hoje

MARÉS

Preia-mar 05:00/2.1m	**Preia-mar** 17:15/2.4m
Baixa-mar 10:55/0.6m	**Baixa-mar** 23:36/0.5m

MADEIRA 27º/20º | **PORTO SANTO** 24º/19º

Televisão

RTPMADEIRA
06:30 RTP 3
17:00 NOTÍCIAS DO ATLÂNTICO
17:30 DESPORTO RTP MADEIRA
18:35 ORDEM DO DIA
19:00 NOTÍCIAS DAS 19
19:25 COMPACTOS MADEIRA VIVA
21:00 TELEJORNAL MADEIRA
21:55 SUPER ESPECIAL
22:25 PARLAMENTO
23:30 TELEJORNAL MADEIRA
00:00 RTP 3

RTP1
06:00 BOM DIA PORTUGAL
10:00 PRAÇA DA ALEGRIA
12:59 JORNAL DA TARDE
14:23 ESCRAVA MÃE
15:21 A NOSSA TARDE
17:30 PORTUGAL EM DIRETO
19:06 O PREÇO CERTO
19:56 DIREITO DE ANTENA
19:59 TELEJORNAL
21:01 JOKER
22:00 É OU NÃO É?
23:38 NOITES DO EURO
00:47 S.W.A.T.
02:16 A VIDA PRIVADA DOS LIVROS
02:29 ESCRAVA MÃE
03:28 TELEVENDAS

RTP2
07:00 ESPAÇO ZIG ZAG
14:00 SOCIEDADE CIVIL
15:07 A FÉ DOS HOMENS
15:37 O MUNDO NOS AÇORES
16:07 POR AQUI FORA
16:58 ESPAÇO ZIG ZAG
20:40 A MINHA INDONÉSIA
21:30 JORNAL 2
22:01 HOTEL À BEIRA-MAR
22:56 UM SONHO DE MULHER
23:52 SOCIEDADE CIVIL
01:00 PORQUE NÃO PEDIRAM A EVANS?
02:43 HOMENS FORA, TRABALHO NA LOJA

SIC
06:00 EDIÇÃO DA MANHÃ
08:15 ALÔ PORTUGAL
09:40 CASA FELIZ
12:59 PRIMEIRO JORNAL
14:45 LINHA ABERTA
16:05 JÚLIA
18:00 MORDE & ASSOPRA
18:20 TERRA E PAIXÃO
18:15 JORNAL DA NOITE
19:00 EURO 2024: INGLATERRA X ESLOVENIA
22:10 A PROMESSA
22:50 SENHORA DO MAR
00:00 PAPEL PRINCIPAL
00:45 RESUMOS EURO 2024
00:55 CASADOS À PRIMEIRA VISTA
01:45 PASSADEIRA VERMELHA
03:45 TERRA BRAVA
04:00 TELEVENDAS

TVI
06:15 DIÁRIO DA MANHÃ
09:55 DOIS ÀS 10
12:58 TVI JORNAL
14:00 DIÁRIO DO EURO
14:05 EM CIMA DA HORA
14:50 A SENTENÇA
15:59 A HERDEIRA
16:30 GOUCHA
17:45 BIG BROTHER
19:48 ESPECIAL SANTOS POPULARES
19:57 JORNAL NACIONAL
21:45 BIG BROTHER
22:20 CACAU
23:15 FESTA É FESTA
00:00 BIG BROTHER
01:55 AUTORES
02:50 O BEIJO DO ESCORPIÃO

Saúde

FARMÁCIAS PERMANENTES

FUNCHAL Rua Dr. Brito Câmara, CC La Vie, Loja n.º 219, Funchal / Telefone 291231174
POPULAR Estr. João Gonçalves Zarco 92, Câmara de Lobos / Telefone 914528717
DO ENGENHO Caminho do Engenho - Edif. Flor do Engenho LJ.3/O BL.B, Machico / Telefone 912030243

HOSPITAIS

H. DR. NÉLIO MENDONÇA
Informações – Serviço de Urgência
Tel.: 291 705 666 e 291 705 641 (das 8 às 23 horas)
Linha Verde 808201414 | **Tel.(geral):** 291 705 600
Consulta Externa: 291 705 678
Receção de Visitantes: 291 705 632
HOSPITAL DOS MARMELEIROS
Telefone: 291 705 730
HOSPITAL DR. JOÃO DE ALMADA
Telefone: 291 780 300

Cinema

MADEIRA SHOPPING

Sala 1
Herois na Hora VP (M/6) 13:05; 14:50
Contra Todos (M/14) 16:40; 19:00
O Exorcismo (M/16) 21:20
Sala 2
If Amigos Imaginários VP (M/6) 13:05; 15:10; 17:20
The Bikeriders (M/14) 19:30; 21:50
Sala 3
O Reino do Planeta dos Macacos (M/12) 16:30
Mamonas Assassinas 14:30; 19:30; 21:30
Sala 4
Bad Boys: Ride or Die (M/14) 14:40; 17:00; 19:20; 21:40
Sala 5
Garfield: O Filme VP (M/6) 13:05; 15:10; 17:10
Contra Todos (M/14) 19:20; 21:30
Sala 7
Pinóquio: Uma História Verdadeira (M/6) 13:10
Dragonkeeper: Ping e o Dragão (M/6) 15:00
Época de Caça (M/12) 17:00; 19:20; 21:44

FÓRUM MADEIRA

Sala 1
Herois na Hora VP (M/6) (11:10 só dom.)
Época de Caça (M/12) 13:50; 16:40; 19:00; 21:50
Sala 2
Haikyu!! A Batalha na Lixeira (M/6) 14:00; 16:30
Contra Todos (M/14) 18:40; 21:30
Sala 3
O Exorcismo (M/16) 13:40; 16:10; 18:25; 21:20
Sala 4
Bad Boys: Tudo ou Nada (M/14) 13:20; 16:20; 18:55; 21:45
Sala 5
Garfield: O Filme VP (M/6) (11:00 só dom.); 13:30; 16:00; 18:35
Assassino Profissional (M/12) (21:00 não dá 6ª e sáb.)
Yannick (M/12) (21:00 só 6ª e sáb.)
Sala 6
The Bikeriders (M/14) 13:10; 15:50; 18:30; 21:10

Telefones úteis

N. NACIONAL DE SOCORRO **112** | COMANDO REGIONAL DA PSP **291 208 400** | POLÍCIA JUDICIÁRIA DA MADEIRA **291 215 600** SERVIÇO DE PROTECÇÃO CIVIL **291 700 112**

Prestações sem entrada.

OFICINA PRÓPRIA

SEAT LEON ST 1.6 TDI - 110CV - DIESEL
ANO: 2016 - 161.200KM

RENAULT CLIO IV GRANDTOUR 1.5 DCI
ANO: 2015 - 125.000KM

RENAULT CLIO IV 0.9 TCE (90CV) - GASOLINA
ANO: 2017

BMW (F40) 116D
ANO: 2020 - 47.000KM

RENAULT MEGANE IV 1.5 (110CV)
ANO: 2017 - 142.500KM

RAMPA DE SANTA RITA (JUNTO À VIA RÁPIDA) - FUNCHAL - TLF/FAX: 291604734 - TLM: 927424887 / 966421917 • SITE: WWW.CARXOP.COM - E-MAIL: CARXOP@HOTMAIL.COM - FACEBOOK.COM/CARXOP

PAULO CAPELO
Mediação Imobiliária
Unipessoal, Lda 9491 AMI

No mercado imobiliário com experiência de trinta 30 anos.

Fazemos gestão de imóveis no mercado arrendamento

Venha falar connosco para procurar a melhor solução de rentabilidade para o seu imóvel.

RUA JOÃO TAVIRA N.º 37, 2.º ESQ
961366066 | 965014701 | 291 230 354
www.paulocapeloimobiliaria.com

- LIMPEZA E CONSERVAÇÃO
- JARDINAGEM
- DESINFESTAÇÃO PEST CONTROL
- DISTRIBUIÇÃO

T. 291755350 F. 291755241
TLM. 910501619
Caminho Velho da Chamorra, nº 15 | 9020-128 Funchal

SERVINASA@SERVINASA.COM

NÃO EXISTE PROBLEMAS SEM SOLUÇÃO

GRANDE MEDIUM VIDENTE

MESTRE OUMAR

ESPIRITUALISTA E CIENTISTA

DOTADO DE CONHECIMENTO E PODERES, AJUDA A RESOLVER PROBLEMAS EM MENOS DE TRÊS DIAS!
PROBLEMAS DE AMOR, NEGÓCIOS, INSUCESSOS, DEPRESSÃO, JUSTIÇA, APROXIMAÇÃO E AFASTAMENTO DE PESSOAS AMADAS, IMPOTÊNCIA SEXUAL, VÍCIOS, INVEJAS, ETC.
LÊ A SORTE, DÁ PREVISÃO DE VIDA. RESULTADOS A 100% GARANTIDOS!!!

Consultas pessoalmente ou à distância.
TODOS OS DIAS DAS 08:00 ÀS 21:00
291 107 503 – 932 080 297

ASTRÓLOGO VIDENTE

PROFESSOR FOFANA

50 ANOS DE EXPERIÊNCIA – ÊXITOS EM 48 HORAS

CONFIANÇA – ALEGRIA – AMOR – APROXIMAÇÃO – AFASTAMENTO – NEGÓCIOS – INVEJAS – MAU OLHADO – ENTRE OUTROS

FACILIDADES DE PAGAMENTO
TODOS OS DIAS DAS 09:00 ÀS 21:00
962 156 819 – 920 090 464
RUAS DR. JOÃO ABEL DE FREITAS - FUNCHAL

DOUTOR CASSAMÁ LÊ A SORTE

AFRICANO, VIDENTE, CURANDEIRO, ESPECIALISTA EM RESOLVER OS PROBLEMAS O MAIS RÁPIDO POSSÍVEL COM SIGILIO, DE FORMA SÉRIA, HONESTA E COM EFICIÊNCIA!

PROBLEMAS AMOROSOS, FINANCEIROS, NEGÓCIOS, JUSTIÇA, DEPRESSÃO, INVEJA, MAU-OLHADO, DOENÇAS ESPIRITUAIS, IMPOTÊNCIA SEXUAL, VÍCIOS DE DROGAS E ÁLCOOL.

CONSULTAS DAS 9.00 ÀS 21:00
DE SEGUNDA A DOMINGO

CONSULTAS À DISTÂNCIA OU PRESENCIAIS
Estrada Dr. João Abel de Freitas nº 38-B
966 552 122 – 291 238 724

CARTÓRIO NOTARIAL DO FUNCHAL

DE SUSANA LOPES TEIXEIRA, SITO NAS RUA JOÃO TAVIRA E RUA DA QUEIMADA DE BAIXO, N.º 4, FREGUESIA DA SÉ, CONCELHO DO FUNCHAL
TLF. 291 639 600 - FAX 291 639 607 | E-mail: notaria.slt@mail.telepac.pt

(Publicado no "JM" de 25-6-2024)

Certifico, para fins de publicação que por escritura outorgada hoje, exarada a folhas 51, do Livro de Notas para escrituras diversas número 213-A, deste Cartório, se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial, na qual: **DÍLIA MARIA DE NÓBEGA CORREIA**, NIF 179 224 689 e marido **JOSÉ LUÍS FILIPE CORREIA**, NIF 183 555 376, naturais da freguesia e concelho de Câmara de Lobos, casados sob o regime da comunhão de bens adquiridos, residentes e com domicílio fiscal na Rua João Ricardo Ferreira César, Entrada 1, Porta 3, CCI 801, freguesia e concelho de Câmara de Lobos; e **ANTÓNIO RAFAEL DE NÓBREGA**, NIF 162 059 035 e mulher **LUCÍLIA DE SOUZA HENRIQUES NÓBREGA**, NIF 112 739 903, naturais da sobredita freguesia de Câmara de Lobos, casados sob o regime da comunhão de bens adquiridos, residentes e com domicílio fiscal na Rua Sebastião da Gama, número 167, Bairro do Areias, Montijo - se afirmam donos com exclusão de outrem, **em comum e partes iguais**, das seguintes duas porções de **benfeitorias rústicas**, feitas ao abrigo do regime tradicional de colonia, ambas localizadas ao Sítio do Pedregal, freguesia e concelho de Câmara de Lobos, a saber:

I) - umas com a área de **trezentos e oitenta e três metros quadrados**, confrontando pelo **Norte** com António João Ferreira e Susan Gale Seldon, **Sul** com os ora justificantes e a Vereda, **Leste** com Maria Amélia Figueira da Silva, Susan Gale Seldon e outro e **Oeste** com a Vereda, António João Ferreira e Susan Gale Seldon, inscritas na matriz cadastral sob o artigo **1/970** da **Secção "A15"** (NIC 310201006298); e,

II) - outras com a área de **mil seiscentos e cinco metros quadrados**, confrontando pelo **Norte** com Maria Amélia Figueira da Silva e Susan Gale Seldon, **Sul** com a vereda, **Leste** com João Gomes de Sousa e Susan Gale Seldon e **Oeste** com os ora justificantes, inscritas na matriz cadastral respetiva sob o artigo **1/975** da **Secção "A15"** (NIC 310201009297) – porções de benfeitorias que não se encontram descritas na Conservatória do Registo Predial de Câmara de Lobos, mas são ambas feitas sobre o prédio descrito sob o número **oitocentos e cinco** - da freguesia de **Câmara de Lobos**, da mesma Conservatória do Registo Predial de Câmara de Lobos, onde se encontra registada a aquisição a favor de Susan Gale Seldon pelas apresentações: dezassete, de mil novecentos e setenta e nove barra zero cinco barra zero dois; vinte e um, de mil novecentos e noventa barra zero cinco barra dezoito; e respetivo averbamento pela apresentação nove, de mil novecentos e noventa e seis barra zero sete barra trinta.

Que as identificadas porções de benfeitorias, foram adquiridos pelos identificados justificantes, no ano de mil novecentos e oitenta e sete, já no estado de casados, através de **doação meramente verbal**, não titulada, feita por seus pais e sogros, José Gomes de Nóbrega e mulher Maria Zita Fernandes, casados que foram sob o regime da comunhão geral de bens e residentes ao dito Sítio do Pedregal - não possuindo, atualmente, os ora justificantes, um título que lhes permita registar os identificados prédios em seus nomes.

Que, estão assim, os ora justificantes, na posse das duas identificadas porções de benfeitorias, desde o referido ano, posse esta pública, pacífica e de boa-fé e, assim, contínua e ininterruptamente, à vista de todos, exteriorizando o exercício dos poderes próprios de um proprietário, cultivando-os, limpando-os, amanhando a terra e colhendo os respetivos frutos.

Adquiriram, assim, os justificantes, a propriedade das identificadas porções de benfeitorias, na proporção de metade para os justificantes Dília Maria de Nóbega Correia, NIF 179 224 689 e marido **José Luís Filipe Correia** e metade para os justificantes **ANTÓNIO RAFAEL DE NÓBREGA**, NIF 162 059 035 e mulher **LUCÍLIA DE SOUZA HENRIQUES NÓBREGA**, a título originário – **por usucapião**, que invocam e com vista à remição de colonia a outorgar em escritura que sucede.

Que da aquisição resultante da presente justificação de direitos não resultam atos contrários ao disposto no artigo 1376º CC.

Consultei, na plataforma online, com o endereço sric.madeira.gov.pt, o NIC do prédio objeto da presente escritura.

Está conforme o original aqui narrado por extrato.

Funchal, vinte e sete de maio de dois mil e vinte e quatro.
A Técnica de Notariado,
Gilda Carvalho da Silva Nunes

A Empresa de Electricidade da Madeira, SA informa que, por motivo de trabalhos de conservação/remodelação na rede de distribuição, o fornecimento de energia será interrompido, nos dias, horas e locais abaixo indicados:

Dia 27/06/2024 das 09.30 às 12.30 horas
SÃO JORGE
Sítio da Fajã dos Vimieiros

Das 09.30 às 13.00 horas
- Sítios do Jogo da Bola e do Pico.

Como, eventualmente, poderá ser restabelecida a corrente durante os períodos indicados, deverão considerar-se, PARA EFEITOS DE SEGURANÇA, como estando os condutores permanentemente em tensão.

A EEM solicita a compreensão dos seus consumidores pelos eventuais incómodos que possa causar.
Contacte-nos através do número gratuito:
800 221 187 – Serviço de Apoio ao Cliente

Funchal, 24 de junho de 2024.
O Presidente do Conselho de Administração,
Francisco Taboada

PROFESSOR KADRI

RUA IMPERATRIZ D. AMÉLIA Nº 64 A – 1G
961 033 925 - 291 655 360

Trata e ajuda a resolver com rapidez qualquer que seja o seu caso: Amor, Saúde, Negócios, Afastar e Aproximar pessoas amadas, Exame, Jogo, Doenças espirituais, Impotência sexual, Vício, Alcoolismo, Droga, Maus olhados, Invejas, etc., etc.
Lê a sorte, dá previsão da vida e futuro pelo bom espírito e forte talismã.
Faz trabalho à distância. Curso Panda por carta.
Consultas das 9 às 20 horas, de segunda a sábado.

CONTACTO: 930 645 741

Resultados bons, rápidos e ajuda a resolver problemas difíceis ou graves.Rápido. Como amor, insucessos, depressões, negócios, maus olhados, doenças, sorte, exames e proteção contra perigos, como acidentes em todas as circunstâncias.

NÃO PERCA TEMPO, CONTACTE O GUIRASSY

APÓS CONSULTA, VERÁ O RESULTADO

FICHA TÉCNICA

EJM, Lda
NIF 511007205

EJM -Empresa Jornalística da Madeira, Lda.
Sede: Rua 31 de Janeiro nº 73 e 74,
9050-401 Funchal

Detentores 5% ou mais do Capital Social:
- **Verbum Media**, Comunicação Lda.
- **ACIN**, Icloud Solutions Lda.

Capital Social: 50.000,00 Euros
N.º ERC: 126734
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Funchal sob o número 02146

GERÊNCIA
Agostinho Isidoro Nunes da Silva (executivo), **António Henrique Fernandes Rosa Gomes** e **João Francisco Ramos Sousa dos Santos**
gerencia@jm-madeira.pt - 291 210 400

Sede do Editor, Redação, Departamentos Comercial e Marketing, Assinaturas:
Rua 31 de Janeiro nº 73 e 74, 9050-401 Funchal

CONTACTOS
Secretariado / Redação:
291 210 405 - secjm@jm-madeira.pt
Assinaturas / Front-office:
291 210 403 - assinaturas@jm-madeira.pt
Dep. Comercial / Publicidade
291 210 404 - comerciais@jm-madeira.pt
Rádio 88.8 FM:
291 210 408 | 291 210 409 - rjm@jm-madeira.pt

DIRETOR
Miguel Silva
(Carteira Profissional Jornalista N.º 1218)

SUBDIRETOR
Edmar Fernandes
(Carteira Profissional Jornalista N.º 4268)

EDITORES
Alberto Pita (Carteira Profissional Jornalista N.º 3937) e **David Spranger** (Carteira Profissional Jornalista N.º 3899)

REDAÇÃO
(Artigo 11.º do DL 98/2007, de 2 de abril)
Bruna Nóbrega, **Carla Ribeiro** (Carteira Profissional Jornalista N.º 1040), **Catarina Gouveia**, **Daniel Faria**, **Edna Baptista**, **Guadalupe Pereira**, **Hélder Teixeira**, **Iolanda Chaves** (Carteira Profissional Jornalista N.º 1655), **Joana Sousa**, **Marco Milho**, **Paula Abreu** (Carteira Profissional Jornalista N.º 1743), **Paulo Graça**, **Raul Caires** e **Romina Barreto**.

Estatuto Editorial disponível em
www.jm-madeira.pt

DEPARTAMENTO COMERCIAL
291 210 404 - comerciais@jm-madeira.pt
António Maia - antonio.maia@jm-madeira.pt
Vanessa Capelo - vanessa.capelo@jm-madeira.pt
Verónica Neto - veronica@jm-madeira.pt

ASSINATURAS
Adriano Figueira
assinaturas@jm-madeira.pt - 291 210 403

NECROLOGIA
funerarias@jm-madeira.pt - 291 210 403

ATENDIMENTO PÚBLICO
Rua 31 de Janeiro, nº 73-74
9050-401 Funchal
Telef. Geral: 291 210 400
Fax Geral: 291 210 401

Tiragem Média em 2022: 5.100

IMPRESSÃO
Imprinews, Empresa Gráfica, Lda.
Morada: Parque Empresarial da Cancela Pavilhão 3.1.A-Oeste
9125-042 Caniço, Madeira

RÁDIO 88.8
DIRETOR Miguel Guarda
REDACÇÃO Flávio Matta
MORADA Sede, Redação, Publicidade, Produção
Rua 31 de Janeiro n.os 73 e 74
9050-401 Funchal, Madeira

Cartoon

Era bom... sol, programa de governo e orçamento.

CARTÓRIO NOTARIAL DO FUNCHAL

DE SUSANA LOPES TEIXEIRA, SITO NAS RUA JOÃO TAVIRA E RUA DA QUEIMADA DE BAIXO, N.º 4, FREGUESIA DA SÉ, CONCELHO DO FUNCHAL
TLF. 291 639 600 - FAX 291 639 607 | E-mail: notaria.slt@mail.telepac.pt

(Publicado no "JM" de 25-6-2024)

Certifico, para fins de publicação que por escritura outorgada hoje, exarada a folhas 99, do Livro de Notas para escrituras diversas número 212-A, deste Cartório, se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial, na qual: **ANTÓNIO DANIEL FREITAS SOARES**, NIF 102 468 532, natural da freguesia de Santa Maria Maior, concelho do Funchal e mulher **DORITA MARIA DE GÓIS ORNELAS**, NIF 170 773 612, natural da sobredita freguesia do Caniço, casados sob o regime da comunhão de bens adquiridos, residentes e com domicílio fiscal na Travessa da Serragem, numero 10, freguesia da Camacha, concelho de Santa Cruz - se afirma donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, do **prédio urbano**, de natureza exclusivamente habitacional, localizado no Caminho do Lazareto, número 29-A, atualmente da freguesia de Santa Maria Maior (antes da freguesia de São Gonçalo), concelho do Funchal, com a área global de **quatrocentos e um metros quadrados**, dos quais **setenta e um vírgula quarenta e quatro de superfície coberta** (conforme consta da respetiva caderneta predial e Modelo 1 do IMI), inscrito na matriz predial respetiva sob o artigo **P - 6959** - da freguesia de Santa Maria Maior (antes sob o artigo **1419** da freguesia de São Gonçalo).

Que, do referido prédio, a área de **setenta e um vírgula quarenta metros quadrados** já se encontra descrita na Conservatória do Registo Predial do Funchal, sob o número **mil novecentos e vinte e dois** – ainda da **freguesia de São Gonçalo**, onde se acha já registada a aquisição, a favor dos ora justificantes, pela apresentação dezassete, de dois mil barra onze barra vinte e quatro – prédio este por estes adquirido no ano de dois mil, através de escritura de compra e venda, lavrada aos nove de novembro de dois mil, exarada a folhas noventa e sete, do Livro número duzentos e noventa e quatro – C do Extinto Segundo Cartório Notarial Publico do Funchal, a cargo da Notária Dra. Natividade Gonçalves de Freitas, atualmente integrado nos arquivos do Arquivo Regional da Madeira, cuja certidão me foi exibida, feita a Fernando Albino Vieira de Faria e mulher Maria do Carmo Patrocínio Tristão Bettencourt Câmara Faria, casados que foram sob o regime da comunhão geral, residentes na dita Rua do Lazareto, numero 29 – data na qual entraram na posse deste prédio urbano, devidamente murado e delimitado, sem que contudo tivessem procedido à data a qualquer medição.

Que tendo procedido recentemente a uma medição do prédio, aperceberam-se os justificantes que houve lapso, na indicação da área global do prédio aquando da compra do mesmo, pois, após um levantamento topográfico verificou-se que ele tem efetivamente, a área total de quatrocentos e um metros quadrados, sendo setenta e um vírgula quarenta e quatro metros quadrados apenas a área da sua superfície coberta.

Assim foi requerida a devida correção mediante apresentação do IMI (modelo1).

Que não dispondo de título que lhes permita o registo da restante área de trezentos e vinte e nove vírgula cinquenta e seis metros quadrados, correspondente ao logradouro deste prédio, pela presente declaram se donos e legítimos possuidores da mencionada área de trezentos e vinte e nove vírgula cinquenta e seis metros quadrados (logradouro), visando em última instância inscrever a seu favor todo o prédio urbano, mediante posterior anexação desta área de trezentos e vinte e nove vírgula cinquenta e seis metros quadrados à área já descrita, da qual resultará um prédio urbano com a área global de quatrocentos e um metros quadrados, sendo setenta e um vírgula quarenta e quatro metros quadrados de superfície coberta, prédio a que atribuem o valor de **mil euros** – área esta total que corresponde à área que entraram na posse quando da sua compra, nunca tendo havido qualquer alteração na sua configuração.

Que estão, assim, os justificantes na posse da referida área, desde referido ano de dois mil, e, consequentemente, por mais de vinte anos, como coisa própria, tirando dele todas as utilidades, pagando os respetivos impostos e contribuições, posse essa exercida em nome próprio, sem a menor oposição de quem quer que fosse, sem interrupção desde o seu início, ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas, com a convicção de não lesar direitos de outrem, utilizando-a, retirando os frutos, realizando obras de beneficiação e manutenção a expensas suas, sendo, portanto, uma posse pacífica, continua, pública e de boa-fé, pelo que adquiriu a referida área de trezentos e vinte e nove vírgula cinquenta e seis metros quadrados, correspondente ao logradouro do mencionado prédio não tendo todavia, dado o modo de aquisição, documentos suficientes que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade para efeitos de registo predial.

Adquiriram, assim, os justificantes, a propriedade da identificada área nos termos referidos, a título originário – **por usucapião**, que a primeira em seu nome invoca.

Está conforme o original aqui narrado por extrato.

Funchal, dezassete de junho de dois mil e vinte e quatro.
A Técnica de Notariado,
Gilda Carvalho da Silva Nunes

CARTÓRIO NOTARIAL PRIVADO DA PONTA DO SOL

NOTÁRIO – NUNO VIEIRA BARBOSA
Largo do Pelourinho, Ponta do Sol
Telf: 291 973 275 Fax: 291 973 276 | Email: cartoriodapontadosol@gmail.com

(Publicado no "JM" de 25-6-2024)

NUNO VIEIRA BARBOSA, Notário do Cartório Notarial Privado da Ponta do Sol, CERTIFICA para efeitos de publicação, que por escritura, lavrada hoje de folhas **quinze**, a folhas **dezassete verso**, do livro de notas para escrituras diversas número **duzentos e vinte e cinco**, deste Cartório compareceram **MARIA MANUELA RODRIGUEZ GONÇALVES**, e marido **CARLOS DE OLIVEIRA NOGUEIRA**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele de Serva, Vila Real e ela da Venezuela, residentes à Rua do Quebra Costas, Nº 17, freguesia de São Pedro, concelho do Funchal, que declararam que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem do **prédio urbano**, composto por casa de habitação em ruínas, localizado ao sítio da **Fonte Bugia**, na freguesia do **Arco da Calheta**, concelho da **Calheta**, que confronta a Norte com Caminho da Calçada, a Sul e Nascente com Manuel de Campos e a Poente com Vereda Municipal, prédio à data não descrito, hoje já **descrito** na Conservatória do Registo Predial da Calheta sob o número **oito mil cento e vinte e sete**, daquela freguesia, onde hoje está registada a aquisição a favor dos ora justificantes pela apresentação dois mil trezentos e trinta e sete, de vinte e seis de agosto de dois mil e vinte e um, inscrito na matriz sob o artigo urbano **678**, com o valor patrimonial atual e o atribuído de treze mil quinhentos e cinquenta euros e vinte e cinco cêntimos.

Na verdade, é propriedade dos ora justificantes o **prédio rústico**, composto por terra de cultivo, localizado ao sítio da **Ladeira e Lamaceiros**, na freguesia do **Arco da Calheta**, concelho da **Calheta**, que confronta a Norte com Caminho da Calçada, a Sul e Nascente com Manuel de Campos e a Poente com Vereda da Calçada, **descrito** na Conservatória do Registo Predial da Calheta sob o número **oito mil e vinte**, daquela freguesia, onde está registada a aquisição a favor de Fernanda Gregória Gonçalves Catanho, divorciada, José Gregório Gonçalves Catanho, casado na comunhão geral com Petra Edelmira Madriz Zambrano e de Maria de Jesus Catanho Teixeira, viúva, pela apresentação três mil seiscentos e setenta e dois, de vinte de janeiro de dois mil e vinte e um, inscrito na matriz sob o artigo rústico **1847**, com o valor patrimonial atual e o atribuído de **vinte e três euros catorze cêntimos**. Este prédio é hoje justificado pelos justificantes passando o seu prédio a ter a seguinte composição:

prédio misto, composto por casa de habitação em ruínas e terra de cultivo, localizado ao sítio da **Fonte Bugia, onde também chamam Ladeia e Lamaceiros, no Caminho da Calçada**, na freguesia do **Arco da Calheta**, concelho da **Calheta**, com a área total de setecentos e sessenta e seis vírgula noventa e um metros quadrados, conforme georreferenciação simplificada com o número de processo 2827556, que confronta a Norte com Caminho da Calçada, a Sul e Nascente com Manuel de Campos e a Poente com Vereda da Calçada, prédio à data não descrito, hoje já **descrito** na Conservatória do Registo Predial da Calheta sob o número **oito mil cento e vinte e sete**, daquela freguesia, onde hoje está registada a aquisição a favor dos ora justificantes pela apresentação dois mil trezentos e trinta e sete, de vinte e seis de agosto de dois mil e vinte e um, inscrito na matriz sob o artigo **urbano 678 e sob o artigo rústico 1847 ambos da freguesia do Arco da Calheta**.

Que os justificantes sabiam que a área circundante e sobre a qual o prédio urbano acima referido está implantado possuía artigo matricial rústico. No entanto, as pesquisas feitas no Serviço de Finanças e no Arquivo Regional por prédios rústicos localizados no sítio da Fonte Bugia revelaram-se infrutíferas. Após meses de buscas conseguiram verificar que o artigo rústico do solo da casa foi inscrito na matriz em sítio diferente do artigo da casa. A parte urbana foi inscrita no sítio da Fonte Bugia e a parte rústica no sítio de Ladeira e Lamaceiros. A parte rústica é precisamente o artigo **1847**, com área total de setecentos e sessenta e seis vírgula noventa e um metros quadrados, conforme georreferenciação simplificada com o número de processo 2827556, cuja pública forma arquivo. Este é o artigo da terra da casa em causa pois ambos os artigos se encontravam inscritos na matriz em nome de Joaquim Gonçalves Perregil. Joaquim Gonçalves Perregil foi casado com Maria de Jesus, sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram ao mencionado sítio da Fonte Bugia, e do casamento nasceram três filhos: Carolina Gonçalves Perregil, Augusta Gonçalves Perregil e Pedro d'Ascenção Perregil. As filhas Conceição e Augusta faleceram no estado de solteiras, maiores e sem filhos, e o filho Pedro casou com Maria Gonçalves Alho, sob o regime da comunhão geral de bens, ambos já falecidos, tendo deixado apenas um herdeiro legitimário, o filho de ambos, José Manuel Ascenção Perregil.

Que o prédio veio à posse dos justificantes, já no estado de casados, em dia e mês que não conseguem precisar do ano de dois mil, por compra verbal feita a Carolina Gonçalves Perregil, solteira, maior e ao sobrinho José Manuel Ascenção Perregil, solteiro, maior, hoje já falecidos, que, por sua vez, haviam adquirido o prédio, já com natureza mista, por direito de sucessão e de representação, respetivamente, sem que nunca tivessem outorgado a competente escritura pública.

E que desde então o referido prédio se encontra na posse dos Justificantes, portanto há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse essa que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de todas as pessoas, sendo por isso uma posse de boa fé, pública, pacífica e contínua, sendo consenso que o imóvel lhes pertence, pois praticam todos os atos inerentes à qualidade de proprietários, efetuando o pagamento dos impostos, vedando o prédio e usufruindo da sua utilização. Que esta posse, em nome próprio, pacífica, contínua e pública, conduziu à aquisição do imóvel por usucapião, que invocam, justificando o seu direito de propriedade para efeitos de registo, dado que essa aquisição não pode ser comprovada por outro título extrajudicial.

Os titulares inscritos registralmente foram notificados nos termos do artigo 99.º do Código do Notariado.

Está conforme o original aqui narrado por extrato.

Ponta do Sol, vinte e um de junho de dois mil e vinte e quatro.
O Notário,

Multidão foi ver Rui Veloso

Por **Catarina Gouveia**
catarina.gouveia@jm-madeira.pt

O centro de Santa Cruz recebeu, ontem, um mar de gente que não quis perder a oportunidade de ver, ao vivo, o aclamado pai do rock português neste dia de São João.

Com quase uma dezena de músicos em palco, Rui Veloso percorreu, no seu repertório, vários êxitos que fazem parte de uma exímia carreira com mais de quatro décadas, entre eles 'Chico Fininho', 'Porto Côvo', 'Não há estrelas no céu' e 'A Paixão'.

A noite mágica em que se cantaram canções desta figura incontornável da música portuguesa, que atravessam as vidas de várias gerações, terminou em grande, com um espetáculo pirotécnico a iluminar os céus da frente-mar do centro de Santa Cruz a partir de três pontões.

O espetáculo de ontem foi inserido no evento SantaFaz – Festas do Concelho de Santa Cruz, que se realizou desde a última sexta-feira e que chega hoje ao fim. Ao todo, foram cerca de 500 artistas a integrar o programa que garantiu uma oferta cultural eclética e diversificada.

FOTO DR

Pai do rock português encabeçou cartaz do 'SantaFaz', que termina hoje.

Seis agraciados pelo município

Na sessão solene do 509.º aniversário do concelho, que acontece a partir das 15h00, a Câmara Municipal de Santa Cruz irá agraciar quatro entidades locais e duas munícipes. Vão receber medalha municipal de mérito, grau ouro, o Externato Santo Condestável, a Banda Municipal de Santa Cruz, a Paróquia da Camacha e o Grupo Folclórico da Casa do Povo da Camacha. Ana Cristina Teixeira, que realizou uma investigação científica centrada nas energias renováveis, e Emília Coelho, chefe no Agrupamento de Escuteiros 943 da Assomada, vão receber a medalha de mérito no grau cobre. Refira-se que o presidente Filipe Sousa voltou a não convidar o Governo Regional para a sessão. Em vez disso, quis um "representante do povo", neste caso dos jovens do concelho, a presidir à cerimónia. Este lugar será ocupado por Maria Fátima, uma jovem de 16 anos.

FOTO DR

600 vão marchar na Ribeira Brava

As Festas de São Pedro arrancam esta quinta-feira. Programa de animação vai até 1 de julho, com Diogo Piçarra e Anjos como cabeças de cartaz.

Por ***Catarina Gouveia***
catarina.gouveia@jm-madeira.pt

Terminadas as festividades do São João por toda a ilha, as atenções viram-se, agora, para o São Pedro, que será motivo para festa rija no concelho da Ribeira Brava. O município a oeste estará em festa a honrar São Pedro já a partir desta quinta-feira, com um programa de animação que se prolonga até segunda-feira, 1 de julho.

As festividades arrancam no dia 27, com a abertura das tradicionais barracas de comes e bebes. No dia 28, sexta-feira, está em destaque a realização das Marchas Populares, a partir das 22 horas, que irão contar com cerca de 600 pessoas a desfilar em representação de 14 grupos. De seguida, haverá atuação de Yosi e animação pela madrugada com DJs, que será garantida pelo Grupo Café do Teatro também nas noites seguintes.

No sábado, a animação tem início ao final da tarde no palco do adro da Igreja, por onde vão passar, a partir das 18h00, a dança de espadas, Os Traquinas, o Grupo Folclórico da Casa do Povo da Ribeira Brava e a Banda Fixe.

Diogo Piçarra é a presença mais aguardada no dia 29, e irá dar espetáculo a partir das 23h00 no palco principal, que será aquecido a partir das 21h00 pelos Triova Voices.

Os Anjos são os protagonistas da noite de domingo, sendo que os irmãos Sérgio e Nélson Rosado atuam na marginal da vila às 23h00. Antes, às 21h00, há espetáculo com João Vinagre, artista 'da casa', sendo que a animação no adro da Igreja volta a ter início pelas 18h00, com a presença do Grupo de Acordeões da Casa do Povo da Ribeira Brava, Grupo de Amigos da Casa do Povo da Serra de Água e Cool Night.

O último dia desta festa terá espetáculos dos Mariachi (20h00) e Roni de Melo (21h30) no palco principal.

"Animação e diversão" são, desta forma, garantias no evento organizado pela Câmara Municipal da Ribeira Brava, que compôs um programa que não esquece "as tradições que marcam esta festa bem madeirense".

Neste âmbito, não faltará oportunidade de fazer a tradicional espetada no calhau durante estes dias. Para além do programa de espetáculos, a tradição faz-se cumprir sobretudo no sábado, com a realização das romagens, da charola da Fajã da Ribeira e do barco feito pelas pessoas da Achada.

FOTO DR

Tradição do barco da Achada será cumprida este sábado.

Carolina Rodrigues abre exposição

A exposição 'Querido Diário, mal posso esperar por crescer!', da autoria de Carolina Rodrigues, inaugura esta sexta-feira, dia 28 de junho, pelas 18 horas. Trata-se de uma instalação de vídeo, som e performance que "procura explorar a ideia de identidade adolescente, sendo a segunda mostra do ciclo da iniciativa 'Jovens Talentos FCZ – Artes Visuais'".

Conforme referiu a fundação numa nota enviada à imprensa, esta proposta pretende "criar programação cultural de portas abertas no Centro de Desenvolvimento Humano da Fundação Cecília Zino, sediado no centro da cidade do Funchal, na Rua do Bettencourt, nº 10, 4º andar, assim como contribuir para o combate à desigualdade social, através da promoção da acessibilidade à fruição cultural".

A propósito desta temática, a artista Carolina Rodrigues irá dinamizar uma oficina criativa de criação poética que se insira nos temas abordados no projeto, numa data a divulgar em breve. Será estruturada por exercícios, como a construção de versos, livres ou com rima.

A exposição estará aberta ao público de 28 de junho até ao dia 15 de agosto, de segunda a sexta-feira das 10 às 17, e a entrada é gratuita. Aos portadores do Passaporte Cecília Zino serão atribuídos 2 carimbos, no dia da inauguração.

'Querido Diário, mal posso esperar por crescer!' inaugura no Centro de Desenvolvimento Humano da Fundação Cecília Zino sexta-feira, dia 28 de junho.

FOTO DR

Akoustic Junkies sábado no BBC

Os Akoustic Junkies vão estar em concerto no Barreirinha Bar Café (BBC) este sábado, dia 29 de junho, a partir das 21 horas. Trata-se de um espetáculo que inicialmente estava agendado para 11 de maio, mas que teve de ser adiado pelo facto de o vocalista da banda ter adoecido.

"Estamos cheios de vontade para compensar todos aqueles que iam a este concerto em maio, com um concerto cheio de energia, neste nosso regresso tão ansiado," afirma Duarte Ferreira, vocalista dos Akoustic Junkies, citado numa nota enviada pelo grupo à redação.

Acrescenta a mesma nota que o Barreirinha Bar Café, conhecido pelo seu ambiente acolhedor e pela esplanada com vista privilegiada para o mar, "será o cenário perfeito para esta noite de música intensa e diversão garantida", em que o repertório deverá centrar-se em canções desde os clássicos até às últimas novidades do rock.

TOTO EURO 2024

APOSTAS

Concorrente	Grupo B: Albânia x Espanha	Grupo B: Croácia x Itália	Grupo D: P. Baixos x Áustria	Grupo D: França x Polónia	Grupo C: Inglaterra x Eslovénia	Grupo C: Dinamarca x Sérvia
Marco Antão – Administrador da M Antão Automóveis	1-2 (parcial)	1-1 (exato)	2-1	1-1	2-1	2-1
Diogo Sousa – Diretor da Conforama Madeira	0-4 (parcial)	2-1 (errado)	1-1	2-0	2-0	2-1
João Correia – Sócio-gerente da Auto Pop	0-2 (parcial)	2-2 (parcial)	2-1	3-0	1-1	2-0
Raquel Silva – Coordenadora de marca e comunicação da NOS Madeira	0-2 (parcial)	1-1 (exato)	3-1	2-0	2-1	1-1
Renato Goes – Sócio-gerente da Funchal Motors	0-2 (parcial)	1-1 (exato)	2-1	3-0	3-1	2-1
Francisco Menezes – Administrador da Menez Auto	0-2 (parcial)	1-2 (errado)	2-0	2-0	2-1	1-0
João Pedro Mendonça – Presidente da Associação de Ténis da Madeira	0-1 (exato)	1-0 (errado)	2-2	1-0	1-1	1-0
Nuno Alves – Marketing do Madeira Shopping	1-2 (parcial)	0-2 (errado)	1-1	3-1	1-1	1-0
Octávio Barros – Manager de auditoria da PWC	0-4 (parcial)	2-1 (errado)	1-0	2-0	3-0	2-1
António Maia – Comercial e marketing da EJM	0-2 (parcial)	0-1 (errado)	1-0	1-0	2-0	1-1
Miguel Caires – Administrador do Grupo Alberto Oculista	1-3 (parcial)	0-1 (errado)	2-0	3-1	2-0	2-2
Mauro Fernandes – Sócio da AVASAD	0-2 (parcial)	0-1 (errado)	0-1	2-0	2-1	1-1
Tânia Sardinha – Comercial da Binter Madeira	1-2 (parcial)	2-1 (errado)	1-2	3-1	2-1	2-2
João Carlos Melim – Sócio-gerente da Fábrica de Mel de Cana Ribeiro Sêco	1-3 (parcial)	1-2 (errado)	2-0	2-0	1-1	3-1

RESULTADO EXATO – 5 PONTOS
RESULTADO PARCIAL – 3 PONTOS
RESULTADO ERRADO – 0 PONTOS

CLASSIFICAÇÃO

	Concorrente	Exatos	Pontos
1.º	Marco Antão	6	57
2.º	Diogo Sousa	3	54
3.º	João Correia	3	54
4.º	Raquel Silva	3	54
5.º	Renato Goes	3	51
6.º	Francisco Menezes	4	50
7.º	João Pedro Mendonça	3	48
8.º	Nuno Alves	3	48
9.º	Octávio Barros	2	46
10.º	António Maia	3	45
11.º	Miguel Caires	3	45
12.º	Mauro Fernandes	4	44
13.º	Tânia Sardinha	-	36
14.	João Carlos Melim	1	29

SABIA QUE...

Os favoritos para ganhar o Europeu de 2024 e erguer o troféu Henri Delaunay

numa homenagem ao ex-secretário geral da UEFA - são França, Inglaterra e Alemanha, segundo as casas de apostas. Mas, Portugal e a Espanha surgem logo a seguir com fortes hipóteses de erguer a taça de Campeão Europeu na final, que terá lugar no mítico Olympiastadion, em Berlim, no dia 14 de julho.

CINISMO ITALIANO 'ARRUMA' CROATAS

CROÁCIA - 1
ITÁLIA - 1
Red Bull Arena

Croácia: Livakovic, Stanisic, Sutalo, Pongracic, Gvardiol, Modric (Majer, 80'), Brozovic, Kovacic (Perišić, 70'), Sucic (Ivanusec, 71'), Kramaric (Juranović, 90+2') e Mario Pasalic (Budimir, 48').
Selecionador: Z. Dalić.

Itália: Donnarumma, Di Lorenzo, Bastoni, Calafiori, Darmian (Zaccagni, 81'), Barella, Jorginho (Fagioli, 81'), Pellegrini (Frattesi, 47') Raspadori (Scamacca, 75'), Dimarco (Chiesa, 58') e Retegui.
Selecionador: L. Spalletti

Árbitro: Makkelie D. (Países Baixos)

Disciplina: Cartão amarelo para L. Sučić (24'), Modrić (60'), Pongračić (79'), Stanišić (82'), Brozović (90+1').

Golos: Modrić (55'), Zaccagni (90+8').

FOTO EPA/ROBERT GHEMENT

Italianos fizeram a festa no final, como se de uma vitória se tratasse.

A Itália carimbou o acesso aos 'oitavos' do Euro'2024, ontem, ao empatar frente à Croácia (1-1), em Leipzig, num jogo que ficou resolvido aos 90+8', com um golo de Zaccagni a permitir a festa dos campeões da Europa, que protagonizaram um autêntico golpe de teatro mesmo no fecho da partida, arrumando praticamente as aspirações da Croácia neste Europeu.

Os croatas ficam à espera de saber se serão um dos quatro melhores terceiros classificados, com possibilidades de defrontar a seleção portuguesa. Ainda assim, avizinha-se missão difícil fruto dos curtos dois pontos conquistados.

Em relação ao encontro que muito prometia entre croatas e italianos, a primeira parte foi 'morna', mas até foi a Itália a ficar mais perto de ir para o intervalo a vencer. Contudo, como se costuma dizer, 'quem não marca sofre' e assim aconteceu na segunda metade do encontro.

Após um alerta do VAR, o árbitro Danny Makkelie assinalou uma grande penalidade a favor da Croácia, aos 54 minutos, mas Gigi Donnarumma 'agigantou-se' para defender o penálti de Luka Modric. O lance até podia ter abalado o médio do Real Madrid, mas não... Em menos de um minuto, a estrela croata apareceria depois no sítio certo para se redimir e, assim, apontar o golo que atirou a sua seleção para o segundo lugar. Porém, aos 90+8' Zaccagni fez um golo de belo efeito, com o esférico a descrever um arco perfeito que só parou no fundo das redes, com o empate a colocar a Itália no segundo lugar do grupo e os croatas praticamente eliminados deste Europeu.

FIGURA

LUKA MODRIC (CROÁCIA)

Falhou uma grande penalidade, mas no lance a seguir marcou golo e fez os croatas explodirem de felicidade. Tornou-se no jogador mais velho a marcar em Europeus. Ainda tem muito futebol nos pés, fazendo a diferença pela sua qualidade e capacidade de liderança em campo.

ESPANHA FAZ O PLENO E ELIMINA ALBANESES

ALBÂNIA - 0
ESPANHA - 1
Merkur Spiel-Arena

Albânia: Strakosha, Balliu, Djimsiti, Ajeti, Mitaj; Laçi (Hoxha, 71'), Ramadani e Asllani; Asani (Muci, 81'), Manaj (Broja, 59') e Bajrami (Berisha, 71').
Selecionador: Sylvinho.

Espanha: David Raya, Navas, Laporte (Le Normand, 45'), Vivian e Grimaldo; Ferran Torres (Morata, 72'), Mikel Merino e Zubimendi; Oyarzabal (Fermín López, 62'), Joselu (Yamal, 72') e Dani Olmo (Baena, 84').
Selecionador: Luis de la Fuente

Árbitro: Nyberg G. (Suécia)

Disciplina: Cartão amarelo para Broja (66'), Bajrami (66'), Berisha (89') e Vivian (90').

Golo: Ferran Torres (13').

FOTO EPA/CHRISTOPHER NEUNDORF

Espanhóis terminam a fase de grupos com três triunfos e sem qualquer golo sofrido.

Três jogos, três vitórias. No encerramento das contas do grupo B, a Espanha venceu a Albânia, por 1-0, em Dusseldorf, alcançando o pleno de triunfos na fase de grupos - todos eles sem golos sofridos - e provocando a eliminação dos albaneses.

A verdade é que o jogo ficou resolvido logo aos 12 minutos da partida, quando Ferrán Torres aproveitou um passe de Dani Olmo para abrir o ativo no marcador, deixando o adversário sem grande reação, pelo menos até ao intervalo.

Com o ex-Benfica Grimaldo (em estreia em Europeus) em campo, os espanhóis baixaram o ritmo no segundo tempo e foram permitindo uma ou outra aproximação da Albânia, que estava 'desesperada' em busca do empate. No entanto, o resultado não sofreu mais alterações até ao apito final.

Com este resultado, Espanha termina o grupo B na liderança, com nove pontos em nove possíveis, fruto de cinco golos marcados e nenhum sofrido, enquanto a Albânia somou apenas um ponto, no último lugar, ficando de fora da competição.

FIGURA

FERRAN TORRES (ESPANHA)

O espanhol marcou o único golo da partida, sendo assim decisivo para a Espanha fazer o pleno no fecho do grupo B. Fez um total de três remates, percorrendo 8,1 quilómetros, sendo o melhor em campo para a UEFA.

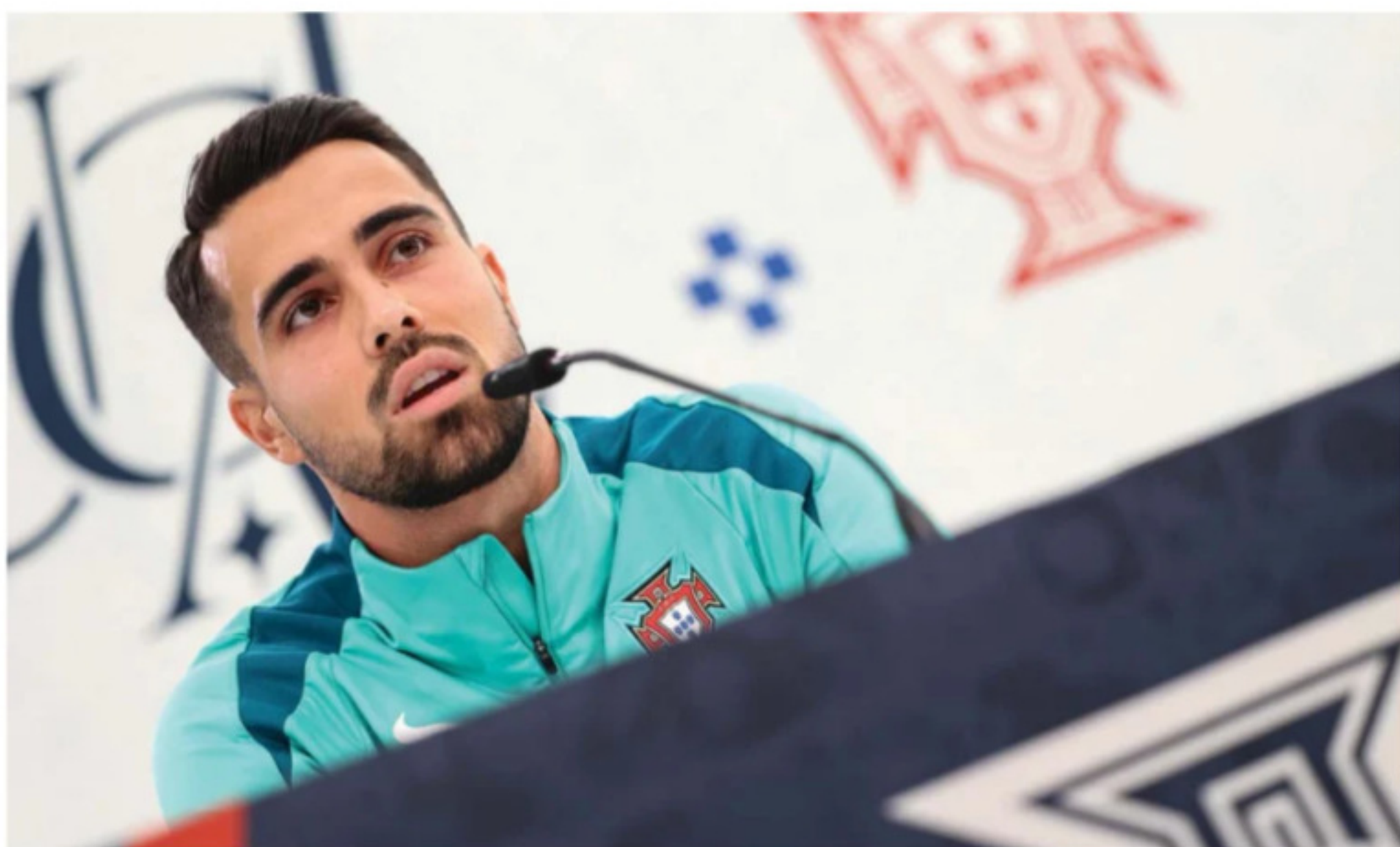



FOTO DR

COSTA DIZ QUE APRENDEU COM ERROS DO QATAR2022

O guarda-redes Diogo Costa afirmou ontem ter "aprendido com os erros" cometidos no Mundial2022, em que Portugal foi eliminado nos quartos de final com Marrocos, e espera fazer uma melhor campanha no Euro2024

"É verdade que no último Mundial não estive no meu melhor. Espero ter aprendido com os erros. Do meu lado, posso garantir trabalho e a promessa que darei sempre o meu melhor", afirmou Diogo Costa, em conferência de imprensa, minutos antes de mais um treino da seleção nacional em Marienfeld.

No Qatar, naquele que foi a primeira fase final do guardião do FC Porto, Portugal acabou eliminado por Marrocos, por 1-0, com Diogo Costa a ficar muita mal na 'fotografia' no golo dos norte-africanos.

No Euro2024, o guarda-redes de 24 anos, em dois jogos, leva apenas um golo sofrido, frente à Chéquia, e tem somado poucas intervenções.

"O golo com a República Checa foi um pouco frustrante, porque passei o jogo todo sem ter de fazer uma intervenção clara. Mas, é bom sinal que a bola chegue poucas vezes à nossa defesa. É sinal da atitude e da união da nossa equipa", disse o internacional português por 24 ocasiões.

Com Portugal apurado para os oitavos de final e com o primeiro lugar garantido no grupo F, Diogo Costa assumiu que ainda não sabe se vai jogar contra a Geórgia, no encontro que fecha o agrupamento, ou se o selecionador Roberto Martínez irá dar minutos a José Sá ou Rui Patrício, os outros dois guarda-redes da seleção.

"Estou preparado para tudo o que tiver que acontecer. Claro que cada um tem a sua ambição em jogar e dar o seu contributo. Existe uma grande amizade, uma amizade sólida entre os guarda-redes e isso vai nos dar força para o resto dos jogos. O selecionador ainda não disse quem vai jogar, mas o que mais importa é que a seleção ganhe", lembrou.

Costa recordou ainda os seus primeiros passos no futebol e confessou que, inicialmente, nem lhe passava pela cabeça ser guarda-redes.

"Na altura, não pensava muito na baliza, gostava mais de rematar à baliza. Mas, depois, tive de experimentar uma posição, fui para a baliza, correu muito bem e ficou", concluiu.

O Geórgia-Portugal está agendado para amanhã, pelas 20h00.

DIOGO JOTA, GONÇALO RAMOS E NUNO MENDES EM TRABALHO

Os futebolistas Diogo Jota, Gonçalo Ramos e Nuno Mendes realizaram ontem treino condicionado na seleção portuguesa, que está a preparar o jogo com a Geórgia, da 3.ª jornada do grupo F do Euro2024.

Os avançados Diogo Jota e Gonçalo Ramos ainda subiram ao relvado e realizaram corrida e alguns exercícios à margem do restante grupo de trabalho orientado por Roberto Martínez, enquanto o defesa Nuno Mendes ficou no ginásio e efetuou trabalho específico.

Os restantes 20 jogadores de campo treinaram com normalidade em Marienfeld, no 'quartel-general' da seleção lusa na Alemanha, numa tarde marcada pelo calor, com temperaturas a rondar os 30 graus, depois da chuva e frio que se fizeram sentir em sessões anteriores.

POR UM TORNEIO SEM INVASÕES E MAIS "SEGURO E RICO"

O guarda-redes Diogo Costa pediu ontem um futebol "mais seguro e rico" no Euro2024, referindo-se aos episódios que têm sucedido de invasões de adeptos no relvado à procura de Cristiano Ronaldo.

"Acredito que para os adeptos é algo que ambicionam muito fazer, mas é uma situação sempre chata para nós e para a equipa adversária. Preocupa-nos e penso que até já fizemos um comunicado. Queremos que o futebol seja mais seguro e rico", afirmou Diogo Costa em conferência de imprensa, em Marienfeld, minutos antes de mais um treino de Portugal.

Já no sábado, o selecionador Roberto Martínez mostrou-se preocupado com as invasões de campo por parte de adeptos à procura de Ronaldo e lembrou que um dia as "intenções podem ser erradas".

FPF JÁ ARRECADOU 12,75 M€

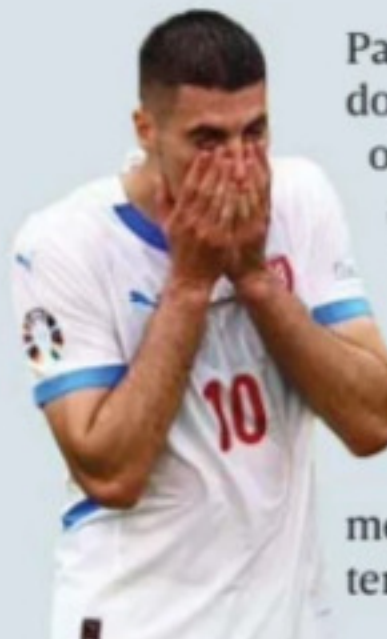
A Federação Portuguesa de Futebol (FPF) arrecadou, até agora, 12,75 milhões de euros em prémios com a participação da seleção nacional na fase final do Euro2024, montante que poderá aumentar já frente à Geórgia. De acordo com a UEFA, a qualificação para o torneio germânico valeu logo aos 'cofres' da FPF, e ao dos restantes 23 países, 9,25 M€, número esse que ascendeu com os triunfos sobre Chéquia (2-1) e Turquia (3-0).

No Euro2024, cada vitória na fase de grupos vale 1 M€ e o empate tem uma 'recompensa' de 500 mil.

SUÍÇO SCHARER APITA PORTUGAL

O árbitro suíço Sandro Scharer vai dirigir o jogo de amanhã entre Portugal e a Geórgia.

Scharer, de 36 anos e que é internacional desde 2015, vai ser auxiliado pelo seu compatriota Bekim Zogaj e pelo alemão Stefan Lupp, enquanto Fedayi San vai estar no videoárbitro. O quatro árbitro será o ucraniano Mykola Balakin. O árbitro suíço, que no Euro2024 já dirigiu o jogo entre a Eslovénia e a Dinamarca (1-1), no grupo C, vai dirigir pela primeira vez a seleção principal portuguesa, depois de, na época 2023/24, ter estado no Atalanta-Sporting, na 2.ª mão dos oitavos de final da Liga Europa.

CHECO SCHICK FALHA TURQUIA

Patrick Schick, principal referência do ataque da Chéquia, deverá falhar o duelo de amanhã com a Geórgia a contar para o grupo F. Um dos melhores marcadores do último Europeu saiu a coxear no jogo do último sábado e apesar das esperanças do selecionador na recuperação, o avançado deverá mesmo ser carta fora do baralho na tentativa de atingir os oitavos.

SEIS SELEÇÕES COMPÕEM LOTE DE POSSÍVEIS ADVERSÁRIOS

Por **Daniel Faria**
danielfaria@jm-madeira.pt

A seleção nacional garantiu, na tarde de sábado, não apenas a passagem aos oitavos de final do Euro'2024, bem como o primeiro lugar do grupo F, ficando a conhecer o caminho que se segue até à grande final da competição que será disputada no dia 14 de julho em Berlim.

Antes de iniciar o percurso na fase a eliminar, Portugal terá, em primeiro lugar, de cumprir calendário frente à Geórgia, amanhã, sabendo que volta a entrar em campo na próxima segunda-feira, dia 1 de julho, em Frankfurt, às 20h00, medindo forças com um dos terceiros classificados do grupo A, B ou C.

O nome do adversário nos 'oitavos' será conhecido em breve e sairá do lote composto por Hungria, Croácia, Inglaterra, Eslovénia, Sérvia ou Dinamarca.

Caso consiga ultrapassar esta primeira ronda a eliminar, Portugal seguirá viagem na Alemanha, jogando os 'quartos' em Hamburgo no dia 5 de julho, sexta-feira, frente ao vencedor do duelo entre o segundo classificado do grupo D e o segundo classificado do grupo E.

Se conseguir vencer, uma vez mais, Portugal 'salta' para Munique, sabendo, por exemplo, que poderá ter de medir forças a 9 de julho com o pais... vizinho: Espanha.

A grande final acontece dia 14 de julho, novamente às 20h00.

POSSÍVEIS ADVERSÁRIOS

- HUNGRIA
- CROÁCIA
- INGLATERRA
- ESLOVÉNIA
- SÉRVIA
- DINAMARCA

OPONENTE NOS 'OITAVOS' CONHECIDO HOJE

Com os grupos A e B já fechados, hoje falta fechar o grupo C, 'trancando' assim o lote de terceiros classificados que podem calhar a Portugal. No grupo A, como se sabe, a Hungria ficou com o terceiro posto, enquanto no grupo B, a Croácia ficou no terceiro lugar. Nesse sentido, Hungria, Croácia, Inglaterra, Eslovénia, Sérvia e Dinamarca constituem o lote, com as últimas quatro equipas desta lista a serem referentes ao grupo C, onde qualquer equipa pode ficar no terceiro posto deste grupo. As 'contas' são complexas no que toca a fazer o emparelhamento português para os 'oitavos', restando aguardar para o fecho do grupo C no dia de hoje para saber quem será o oponente português no primeiro jogo do 'mata-mata', agendado para a próxima segunda-feira às 20 horas.

OITAVOS DE FINAL

30 JUNHO | 20H
ESPANHA
3.º A/D/E/F

29 JUNHO | 20H
ALEMANHA
2.º C

1 JULHO | 20H
PORTUGAL
3.º A/B/C

1 JULHO | 17H
2.º D
2.º E

QUARTOS DE FINAL

5 JULHO | 17H
VENCEDOR J39
VENCEDOR J37

5 JULHO | 20H
VENCEDOR J41
VENCEDOR J42

MEIA FINAL

VENCEDOR J45
VENCEDOR J46
9 JULHO | 20H

FINAL

VENCEDOR J49
VENCEDOR J50
14 JULHO | 20H

MEIA FINAL

VENCEDOR J47
VENCEDOR J48
10 JULHO | 20H

QUARTOS DE FINAL

6 JULHO | 20H
VENCEDOR J43
VENCEDOR J44

6 JULHO | 17H
VENCEDOR J40
VENCEDOR J38

OITAVOS DE FINAL

2 JULHO | 17H
1.º E
3.º A/B/C/D

2 JULHO | 20H
1.º D
2.º F

30 JUNHO | 17H
1.º C
3.º D/E/F

29 JUNHO | 17H
SUÍÇA
ITÁLIA

GRUPO A

3.ª Jornada	
Hungria - Escócia	1-0
Suíça - Alemanha	1-1

		J	V	E	D	G	P
1º	Alemanha	3	2	1	0	8-2	7
2º	Suíça	3	1	2	0	5-3	5
3º	Hungria	3	1	0	2	2-5	3
4º	Escócia	3	0	1	2	2-7	1

GRUPO B

3.ª Jornada	
Albânia - Espanha	0-1
Croácia - Itália	1-1

		J	V	E	D	G	P
1º	Espanha	3	3	0	0	5-0	9
2º	Itália	3	1	1	1	3-3	4
3º	Croácia	3	0	2	1	3-6	2
4º	Albânia	3	0	1	2	3-5	1

GRUPO C

3.ª Jornada	
Dinamarca - Sérvia	25/06 – 20h00, STV1
Inglaterra - Eslovénia	25/06 – 20h00, SIC

		J	V	E	D	G	P
1º	Inglaterra	2	1	1	0	2-1	4
2º	Eslovénia	2	0	2	0	2-2	2
3º	Dinamarca	2	0	2	0	2-2	2
4º	Sérvia	2	0	1	1	1-2	1

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	SELEÇÃO	GOLOS
1.º	George Mikautadze	Geórgia	2
-	Jamal Musiala	Alemanha	2
-	Niclas Füllkrug	Alemanha	2
-	Ivan Schranz	Eslovénia	2
5.º	Francisco Conceição	Portugal	1
-	Bernardo Silva	Portugal	1
-	Bruno Fernandes	Portugal	1
-	Marko Arnautovic	Áustria	1
-	Dan Ndoye	Suíça	1

MAIS ASSISTÊNCIAS

	JOGADOR	SELEÇÃO	ASSIST.
1.º	Dennis Man	Roménia	2
-	Ante Budimir	Croácia	2
-	Remo Freuler	Suíça	2
-	Nathan Aké	Países Baixos	2
5.º	Nuno Mendes	Portugal	1
-	Cristiano Ronaldo	Portugal	1
-	Maximilian Mittelstädt	Alemanha	1
-	Joshua Kimmich	Alemanha	1
-	Ilkay Gündogan	Alemanha	1

JOGOS DO DIA

GRUPO D

**PAÍSES BAIXOS
ÁUSTRIA**

SPORT.TV 2

17:00

Neerlandeses e austríacos piscam olho ao primeiro lugar

Ambos chegam à 3.ª jornada com a possibilidade de terminar na liderança do grupo D. Os Países Baixos chegam a este encontro depois do triunfo sobre uma frágil Polónia e um empate difícil com França, o que não deixa o selecionador Ronaldo Koeman completamente satisfeito, defendendo que a equipa "precisa de continuar a crescer". Por outro lado, a Áustria recuperou bem da derrota com os franceses, triunfando confortavelmente sobre os polacos. De resto, o histórico é favorável aos 'laranjas', que já não perdem frente a este adversário desde 1984.

GRUPO D

**FRANÇA
POLÓNIA**

SPORT.TV 1

17:00

Frente a favorita, Polónia quer deixar boa imagem no adeus

Já sem hipótese de atingir os oitavos de final, a Polónia quererá certamente deixar uma boa imagem no adeus ao torneio e o selecionador Michal Probierz vê este jogo com os gauleses como "uma oportunidade para crescer". No entanto, os polacos terão um trabalho árduo pela frente para tentar derrotar uma seleção de Didier Deschamps que não perde para uma fase de grupos de Europeus há oito jogos e que ainda não sofreu qualquer golo neste Euro2024. De resto, a favorita França, que procura terminar em 1.º lugar do grupo D – mas que pode acabar em 3.º – , não tem qualquer derrota com a Polónia desde o Mundial 1982.

GRUPO C

**INGLATERRA
ESLOVÉNIA**

SIC

20:00

Nova ocasião inglesa para confirmar candidatura

A favorita Inglaterra chega à 3.ª jornada ainda sem convencer e depois de um jogo com a Dinamarca onde contou com alguma fortuna. Ainda assim, a seleção dos 'três leões' apenas depende de si para seguir para os oitavos de final numa posição mais confortável, como atesta o guarda-redes Jordan Pickford. "Ainda estamos na liderança, está nas nossas mãos. Não há preocupação, nem pânico". Do outro lado surge a Eslovénia, equipa que não perde há oito jogos, que sonha igualmente com o 1.º lugar do grupo C. "Eles são claramente favoritos, mas os dinamarqueses e os sérvios também o eram", ilustrou o selecionador esloveno Matjaz Kek.

GRUPO C

**DINAMARCA
SÉRVIA**

SPORT.TV 1

20:00

Só a vitória interessa por um lugar nos oitavos de final

Num grupo C onde tudo está em aberto, Dinamarca e Sérvia encontram-se esta noite, em Munique, com o objetivo comum de seguir para os oitavos de final, para isso terão de vencer obrigatoriamente. Os escandinavos têm se saído melhor nos últimos jogos com o conjunto dos Balcãs e também contam com mais experiência em Europeus, no entanto tal como a Eslovénia descobriu na última quinta-feira, a Sérvia não desiste facilmente.

GRUPO D

3.ª Jornada	
Países Baixos - Polónia	25/06 - 17h00, STV2
França - Áustria	25/06 - 17h00, STV1

		J	V	E	D	G	P
1º	Países Baixos	2	1	1	0	2-1	4
2º	França	2	1	1	0	1-0	4
3º	Áustria	2	1	0	1	3-2	3
4º	Polónia	2	0	0	2	2-5	0

GRUPO E

3.ª Jornada	
Ucrânia - Bélgica	26/06 - 17h00, STV1
Eslováquia - Roménia	26/06 - 17h00, STV2

		J	V	E	D	G	P
1º	Roménia	2	1	0	1	3-2	3
2º	Bélgica	2	1	0	1	2-1	3
3º	Eslováquia	2	1	0	1	2-2	3
4º	Ucrânia	2	1	0	1	2-4	3

GRUPO F

3.ª Jornada	
Chéquia-Turquia	26/06 – 20h00, STV2
Geórgia-Portugal	26/06 – 20h00, TVI

		J	V	E	D	G	P
1º	Portugal	2	2	0	0	5-1	6
2º	Turquia	2	1	0	1	3-4	3
3º	Chéquia	2	0	1	1	2-3	1
4º	Geórgia	2	0	1	1	2-4	1

RUDIGER EM RISCO

O central alemão Antonio Rüdiger está em risco de falhar os oitavos de final do Euro2004, após ter sofrido uma lesão na coxa direita durante os festejos do golo de Niclas Füllkrug frente à Suíça. De resto, Jonathan Tah, o outro central titular, vai falhar o próximo jogo por acumulação de amarelos.

OPERADO COM SUCESSO

O húngaro Barnabás Varga, que no domingo foi hospitalizado com várias fraturas no rosto, após violento choque com o escocês Angus Gunn, foi ontem operado com sucesso. O jogador pode deixar o hospital amanhã.

MARTIM TAVARES PERTO DO MARÍTIMO

Jovem avançado do Boavista não vai renovar com os 'axadrezados'. Negociações para ingresso no Marítimo estão muito adiantadas.

*Por **Daniel Faria***
danielfaria@jm-madeira.pt

O Marítimo está muito perto de garantir a contratação de Martim Tavares, jogador do Boavista, segundo apurou o JM junto de fonte ligada ao clube 'axadrezado'.

O avançado português de 20 anos é tido como uma jovem promessa do futebol português, registando quatro internacionalizações na seleção nacional de sub-20. Na última época, realizou 24 jogos pelo Boavista, na I Liga, apontando um golo e duas assistências.

Desde 2021/2022 na invicta, ao serviço dos 'axadrezados', Martim Tavares está em final de contrato e irá mudar-se para a Madeira, para representar o Marítimo.

Divergências no processo de renovação com o Boavista e o desejo por um novo desafio, em que possa assumir um plano de destaque numa equipa, levam Martim Tavares a rumar à Madeira para representar os verde-rubros.

O Marítimo mostra interesse na contratação do avançado, com a negociação com o jogador a estar muito adiantada, uma vez que o Boavista não tem hipótese de segurar o jogador para a próxima temporada.

Apesar de o Marítimo se encontrar na II Liga, Martim Tavares vê no clube madeirense um emblema 'apelativo' para se afirmar como jogador, num escalão secundário, que poderá despertar o seu potencial, dando novo rumo à carreira.

O negócio não está ainda fechado, mas está muito bem encaminhado, havendo recetividade do atleta em mudar-se para a Madeira, pelo que nos próximos dias a negociação poderá ficar concluída, apesar do interesse de outros clubes da II Liga e até de emblemas do estrangeiro.

Recorde-se que Martim Tavares fez praticamente todo o seu percurso de formação no FC Porto, tendo rumado ao Boavista para cumprir a última época no escalão júnior. Destacou-se nos sub-19 das panteras (36 golos em 29 jogos) e foi com naturalidade que foi promovido ao plantel principal. Nas duas últimas épocas no Boavista, o jovem avançado contabilizou, em todas as competições, 47 jogos (três golos e três assistências).

Patrick Fernandes oficializado

O Marítimo confirmou que Patrick Fernandes é o primeiro reforço para a época 2024/2025. O avançado tem 30 anos, é internacional pela seleção de Cabo Verde e chega proveniente do Torreense após fim de contrato, onde apontou seis golos e fez cinco assistências na última temporada.
Oportunamente, o JM já tinha dado conta que Patrick Fernandes ia ser reforço do clube verde-rubro. A extensão do contrato não foi comunicada pelo Marítimo, mas o JM sabe que o vínculo deverá ser válido por duas temporadas. MF

LUCAS ALMEIDA NA EQUIPA PRINCIPAL

É mais um jovem talento que terá oportunidade de demonstrar a sua qualidade na pré-época do Nacional a Tiago Margarido. A confirmação partiu de Rui Alves, que assume que "para já" Lucas Almeida vai estar ligado ao plantel principal.

No fundo, o jovem futebolista que o Nacional resgatou na época passada ao Ceres do Brasil para a sua equipa de juniores mostrou muita qualidade e por isso, como prémio, subiu para o plantel principal, naquela que era também uma aposta nos valores saídos dos escalões de formação.

O defesa central Lucas Almeida, que já este ano fez 20 anos, teve várias participações na equipa B nacionalista, onde viria a marcar dois golos.

Tem assim uma oportunidade de ouro para se impor no plantel alvinegro que está a ser construído pelos responsáveis onde, para já, estão inseridos apenas nove futebolistas, a saber: Lucas França, Rui Encarnação, João Aurélio, Francisco Gonçalves, José Gomes, Luís Esteves, André Sousa, Rúben Macedo e Martim Gustavo. Jordi Pola e Dudu ainda estão ligados ao clube e deverão fazer a pré-época. **MF**

Central de 20 anos vai ter oportunidade para mostrar o seu potencial.

ENCONTRO COM O AL-NASSR NA PRÉ-ÉPOCA

O Marítimo divulgou esta segunda-feira os jogos da pré-época, com o destaque a ir para o embate diante do Al-Nassr, marcado para o dia 19 de julho. Contudo, devido à data, o conjunto árabe deverá contar apenas com jogadores árabes, pois os jogadores estrangeiros, nomeadamente os europeus, deverão estar ainda em período de férias.

De resto, a 13 de julho os verde-rubros defrontam o Farense (sub-23), no primeiro jogo da pré-época. A 17 de julho, há duplo encontro: primeiro com o Cambridge United FC de manhã, seguindo-se novo encontro diante do Farense à tarde. A 20 de julho, o Marítimo fecha o ciclo de jogos preparatórios com o Portimonense.

Recorde-se que a equipa madeirense irá estagiar este ano no Moncarapacho, no Algarve. O emblema insular volta aos trabalhos no dia 1 de julho, com a partida para o estágio de pré-época, na vila de Moncarapacho, em Faro, agendada para 11 de julho.

DRD PROMOVE DIA OLÍMPICO

No âmbito do Dia Olímpico, celebrado no último domingo, a Direção Regional de Desporto irá assinalar a efeméride com uma ação de formação intitulada 'O Treinador – Rumo à Excelência'.

O momento formativo terá lugar amanhã de manhã na Escola Dr. Horácio Bento de Gouveia, no Funchal, e é destinado aos diversos agentes desportivos do movimento associativo desportivo regional.

O evento engloba duas mesas redondas, a primeira dedicada às modalidades individuais e que vai contar com a intervenção de Alípio Silva (patinagem de velocidade e no gelo), António Pereira (atletismo), Marco Oliveira (natação) e Rúben Canteiro (ténis de mesa), ao passo que segunda, com as modalidades coletivas em foco, terá o contributo dos técnicos João Freitas (basquetebol), Nelson Jardim (futebol), Paulo Fidalgo (andebol) e Ricardo Nunes (voleibol).

A DRD pretende "criar um espaço privilegiado de partilha de experiências e emoções, desafios e dificuldades no árduo caminho do sucesso desportivo, rumo à excelência dos resultados, rumo ao olimpismo".

FOTOS ROBERTO SILVA / AFM

MADEIRA SUB-14 ENTRA COM O PÉ DIREITO

Na defesa do título conquistado no ano passado, seleção madeirense venceu Angra do Heroísmo na 1.ª jornada da fase de grupos do Torneio Lopes da Silva.

*Por **Hélder Teixeira***
helder.teixeira@jm-madeira.pt

Não poderia ter começado de melhor forma o arranque da Seleção da Madeira sub-14 no Torneio Lopes da Silva. Na defesa do título conquistado no ano passado, os madeirenses venceram, ontem, o conjunto de Angra do Heroísmo por 3-0, na 1.ª jornada do grupo A da conceituada prova.

No Centro de Estágios do Luso, os comandados de Humberto Fernandes chegaram cedo à vantagem, aos 9', com um cabeceamento certeiro do alvinegro Lucas Correia. Ainda na primeira parte, num aproveitamento de um ressalto, o capitão António Dinis Santos, do Marítimo, fez o 2-0, aos 29'.

Na segunda parte, a equipa açoriana melhorou um pouco o nível exibicional, mas seriam os madeirenses a chegar novamente ao golo, desta feita por intermédio do verde-rubro Luís Pita, aos 51'.

Curiosamente, na edição anterior do Torneio Lopes da Silva, a Seleção da Madeira iniciou a caminhada triunfal rumo ao título inédito com um triunfo, precisamente sobre Angra do Heroísmo, na ocasião por 4-0.

De resto, os madeirenses voltam a entrar em campo esta manhã, pelas 9h30, na Mealhada, frente a Viana do Castelo, formação que ontem perdeu no confronto com Beja.

TORNEIO LOPES DA SILVA
1.ª FASE / GRUPO A

1.ª Jornada	
AF Madeira - AF Angra do Heroísmo	3-0
AF Beja - AF Viana do Castelo	1-2

		J	V	E	D	G	P
1º	AF Madeira	1	1	0	0	3-0	3
2º	AF Beja	1	1	0	0	2-1	3
3º	AF V. Castelo	1	0	0	1	1-2	0
4º	AF A. Heroísmo	1	0	0	1	0-3	0

2.ª Jornada	
AF Beja - AF A. Heroísmo	25/06 - 09h30
AF Madeira - AF V. Castelo	25/06 - 09h30

3.ª Jornada	
AF V. Castelo - AF A. Heroísmo	26/06 - 09h30
AF Madeira - AF Beja	26/06 - 11h30

28.º TORNEIO LOPES DA SILVA
SELEÇÃO DA MADEIRA

Câmara de Lobos (2): João Eduardo Paulos e Tiago Ferreira;
Marítimo (9): Luís Pita, António Dinis Santos, Tiago Caires, Martim Gouveia, Pedro Pão, Martim Vieira, Nuno Freitas, Diogo Nascimento e Matias Ornelas;
Nacional (9): Jhovany Castro, Rodrigo Teles, Gustavo Santos, Lucas Freitas, Lucas Correia, Alejandro da Silva e Gabriel Rebolo.

Ação de integridade durante o Torneio

A FPF promoveu ontem junto de seleções participantes no Torneio Lopes da Silva uma sessão de promoção pela integridade, com o objetivo de apelar à prática dos valores do respeito e para alertar para os riscos do match-fixing e para a importância de salvaguardar a verdade desportiva.

PONTA JOANA GARCÊS REFORÇA MADEIRA SAD

Depois da guarda-redes Catarina Ferreira e da central Mornesa Tenda, o Madeira SAD apresentou ontem Joana Garcês como reforço para a temporada 2024/25

A ponta, de 23 anos, terminou a época passada emprestada pelo ABC ao Sporting La Rioja, equipa que se sagrou campeã da II divisão espanhola. Para além das minhotas, a internacional portuguesa em três ocasiões representou também Alavarium e Santa Joana.

"O Madeira SAD sempre foi um objetivo meu quando era criança. Vi esse clube a conquistar imensos títulos e o meu objetivo era um dia ganhar um título nessa ilha tão bonita! Para além disso, acredito que ao nível individual esse clube vai ajudar a evoluir-me bastante para conseguir também concretizar outro tipo de objetivos!", afirmou a atleta em declarações reproduzidas pelo Madeira SAD.

São esperados ainda pelo menos mais três reforços. **HT**

FOTO DR

ANDEBOLISTAS SUB-20 EMPATAM NO MUNDIAL

As madeirenses Luana Jesus (2 golos), Júlia Figueira (6) e Sofia Ferreira (2) foram titulares e Joana Semedo e Mariana Silva entraram no decorrer do jogo de ontem, entre Portugal e a anfitriã Macedónia do Norte, no Mundial de andebol feminino sub-20.

No arranque da Main Round, as portuguesas desperdiçaram várias oportunidades de golo na primeira parte, ainda assim o suficiente para chegarem ao intervalo com vantagem de um golo (14-13). No segundo tempo e com desvantagem de três bolas, uma reta final forte permitiu às lusas empatarem o duelo e manterem vivas as hipóteses de se qualificarem para os quartos de final.

Hoje, às 17h00 (Canal 11), há novo jogo, frente à Islândia.

MADEIRENSES COM RESULTADOS DE RELEVO

Os clubes madeirenses estiveram envolvidos na 3.ª Jornada Nacional Seniores - fase nacional epoca 2024, prova do calendário oficial da Federação Portuguesa de Badminton.

Em destaque nesta jornada esteve, na categoria absoluta, a dupla David Silva (CDRP) | Marta Sousa (SIMPS) no quadro principal de pares mistos, João Chang (CDRP) | Rodrigo Almeida (AAE) em quadro principal de pares homens, que se sagraram campeões nas referidas vertentes, e Duarte Nuno Anjo (CDRP), que viria a sagrar-se vice-campeão no quadro principal de singulares.

Ainda na categoria absoluta, no quadro secundário, de realçar em singulares o atleta João Chang, que viria a sagrar-se campeão.

De referir ainda as meias-finais alcançadas na categoria absoluta, em singulares no quadro principal por David Silva (CDRP), em pares mistos quadro principal, pela dupla Duarte Nuno Anjo (CDRP) | Cláudia Lourenço (CDRP), e em pares mistos quadro secundário, pela dupla Mariana Paiva (CDRP) | Pedro Almeida (NGD).

MADEIRA ATLANTIC GOLF CUP EM OUTUBRO

Prova organizada pela Golf Concept foi anunciada ontem e trará jogadores nacionais e internacionais à Madeira.

FOTO DR

Por ***Daniel Faria***
danielfaria@jm-madeira.pt

No próximo mês de outubro, a Madeira recebe a primeira edição do Madeira Atlantic Golf Cup. O torneio onde jogadores, nacionais e internacionais, irão disputar o título de vencedor tendo como palco os três campos de golfe do arquipélago.

Será uma competição aliada aos sabores, paisagens e história da Madeira, onde a tranquilidade e a beleza natural da ilhas são anfitriãs, naquele que foi considerado o 'Melhor Destino de Golf Emergente' pelo World Golf Awards.

O maior torneio de golf do Arquipélago da Madeira, o 'Madeira Atlantic Golf Cup', será o cartão de visita para muitos golfistas amadores, nacionais e internacionais, que irão pôr à prova o seu talento, em campos de golfe de excelência, rodeados por cenários idílicos e deslumbrantes.

A competição, que se realiza pela primeira vez, terá lugar entre 4 e 11 de outubro e vai reunir participantes oriundos de todo o mundo. Este é um evento que destaca o Arquipélago da Madeira e enaltece as ilhas (Madeira e Porto Santo) como destinos de golfe de excelência em pleno Oceano Atlântico, ao largo da costa de Portugal e África.

Não só é um dos destinos favoritos entre turistas como também se tornou, atualmente, local de eleição privilegiado entre os golfistas. O grupo hoteleiro Vila Baleira Hotels & Resorts é um dos parceiros no desenvolvimento deste projeto, sendo responsável pelo alojamento oficial dos participantes do torneio.

Uma parceria que surge no âmbito do crescimento do grupo na Madeira e Porto Santo (com a recente inauguração do Vila Baleira Village) - uma promoção conjunta das duas ilhas que integra a estratégia do desenvolvimento de comunicação ao nível nacional e internacional.

A prova é organizada pela Golf Concept, que pretende projetar circuitos de golfe inovadores respeitando a tradição do desporto.

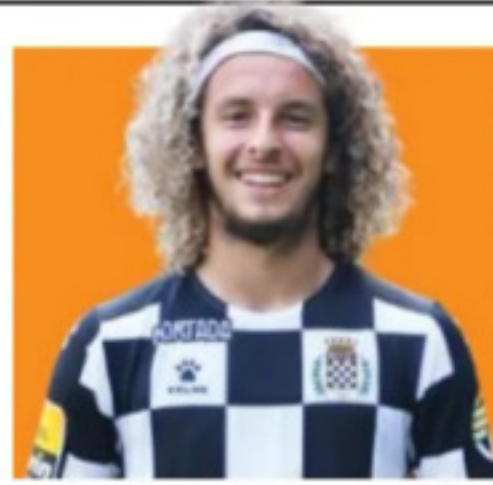
RVM JÁ COM 20 INSCRITOS

A edição de 2024 do Rali Vinho Madeira já conta com 20 equipas inscritas, segundo revelou ontem a organização da prova rainha do automobilismo regional, lembrando que até ao próximo dia 28 de junho decorrem as inscrições com benefício de desconto.

As inscrições estarão ainda disponíveis até ao dia 15 de julho, até às 17h00. A lista de inscritos será publicada no dia 24 de julho.

O rali vai para a estrada nos dias 1, 2 e 3 de agosto.

Recorde-se que o Rali Vinho Madeira terá 15 classificativas na edição deste ano, fazendo parte do Troféu Europeu de ralis que é composto por 12 provas, um troféu que consiste numa aposta da Federação Internacional. Em relação ao Campeonato de Portugal de Ralis, a prova madeirense é a sexta de oito provas previstas para esta época. Foram disputados já cinco ralis do campeonato nacional (Rali Serras de Fafe, Felgueiras, Boticas e Cabeceiras de Basto, Algarve, Terras D'Aboboreira, Rali Portugal e Rali Castelo Branco), com a prova madeirense a encetar a reta final.

Diário • Ano VII • N.º 3212 • 1,20€ • TERÇA-FEIRA 25 de junho de 2024
Diretor Miguel Silva Subdiretor Edmar Fernandes
9 772183 611007 03212
jm-madeira.pt

MARÍTIMO
Martim Tavares perto de assinar
A jovem promessa do Boavista, internacional sub-20 por Portugal, não irá renovar pelos axadrezados e é apontada aos verde-rubros. Pág. 37

LOPES DA SILVA
Madeira entra com o pé direito
Pág. 38

.JM desporto

LOTARIA CLÁSSICA 24 DE JUNHO
1.º PRÉMIO 16667
2.º PRÉMIO 56467
3.º PRÉMIO 39661

EURODREAMS
5 13 16 20 23 30 + 5

ESPINHOS NO TRILHO ATÉ À FINAL

A seleção não conhece ainda o adversário para os oitavos, mas em fases mais adiantadas, dependendo dos resultados, pode apanhar formações como a França (quartos de final) ou a Espanha (meias-finais).
Pág. 35

Diogo Costa aprendeu com os erros
Guarda-redes português recorda Mundial menos bem conseguido no Qatar e diz sentir-se agora mais seguro.
Pág. 34

FOTO DR

Espanha faz o pleno no Grupo B
Pág. 33

ALBÂNIA 0 - 1 ESPANHA

Golpe de teatro no último suspiro apura Itália
Pág. 33

CROÁCIA 1 - 1 ITÁLIA

HOJE FRANÇA-POLÓNIA, 17H00 (STV) | P. BAIXOS-ÁUSTRIA , 17H00 (STV) | DINAMARCA-SÉRVIA, 20H00 (STV) | INGLATERRA-ESLOVÉNIA, 20H00 (SIC)*